

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
BRUNO SERAFIM FERRACIOLI

DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O ENSINO RELIGIOSO:
uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010

CURITIBA
2013

BRUNO SERAFIM FERRACIOLI

**DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O ENSINO RELIGIOSO:
uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Teologia, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo
Junqueira

**CURITIBA
2013**

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central

F368d Ferracioli, Bruno Serafim
2013 Dissertações e teses sobre o ensino religioso : uma produção de conhecimento no período de 1995-2010 / Bruno Serafim Ferracioli ; orientador, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira. – 2013
130 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.
Bibliografia: f. 64-66

1. Ensino religioso. 2. Conhecimento e aprendizagem. 3. Pesquisa.
4. Religião e ciência. I. Junqueira, Sérgio Rogério Azevedo. II. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Teologia.
III. Título.

CDD 20. ed. – 377.1



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Educação e Humanidades

PUCPR
GRUPO MARISTA

ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE EXAME DE DISSERTAÇÃO Nº. 047
DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE
BRUNO SERAFIM FERRACIOLI

Aos sete dias, do mês de março de dois mil e treze, às catorze horas e trinta minutos, reuniu-se na Sala de Defesa – Segundo Andar da Escola de Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a Banca Examinadora constituída pelos professores: Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Lourival José Martins Filho e Márcio Luiz Fernandes, para examinar a Dissertação do candidato, **Bruno Serafim Ferracioli**, ingressante no Programa de Pós-Graduação em Teologia – Mestrado, no primeiro semestre de dois mil e onze. Linha de Pesquisa: Teologia e Sociedade. O mestrando apresentou a dissertação intitulada: **“DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O ENSINO RELIGIOSO: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010”**. O candidato fez uma exposição sumária da dissertação, em seguida procedeu-se à arguição pelos membros da banca e, após a defesa, o candidato foi aprovado pela Banca Examinadora. A sessão encerrou-se às 15 h 30 min. Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca:

Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira _____

Presidente/Orientador.

Prof. Dr. Lourival José Martins Filho _____

Convidado Externo

Prof. Dr. Márcio Luiz Fernandes _____

Convidado Interno

CIENTE


Prof. Dr. Agenor Brighenti

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia- *Stricto Sensu*
PPGT - PUCPR



RESUMO

A presente pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de mapear e discutir, através do estado da arte ou estado do conhecimento a produção do Ensino Religioso através das dissertações e teses produzidos no período de 1995 a 2010. Foram propostos os seguintes objetivos específicos para que a meta desta pesquisa fosse alcançada: Identificar a compreensão do conceito de produção do conhecimento e sua relação com o Ensino Religioso. Identificar a produção de dissertações e teses sobre o Ensino Religioso no contexto brasileiro, estabelecendo o estado da arte no período de 1995 a 2010. Estabelecer categorias de análise de dissertações e teses para o Ensino Religioso, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento. Os autores que deram ênfase no embasamento teórico foram: Bardain (1977), Marcone e Lakatos (2000), Mazzotti (2002), Romanowski (2006), Soares (1999), Ferreira (2002), Severino (2007). A metodologia é de abordagem qualitativa de caráter exploratório e do tipo estado da arte ou estado do conhecimento. A análise das dissertações e teses apresenta uma produção científica que circula em torno do eixo Culturas e Tradições Religiosas, com crescimento constante distribuído em todo o território nacional. Outra temática que poderá ser explorada é a publicações de obras em que os(as) autores(as) ofereçam subsídios para estabelecer relações entre a Teologia, a Ciência da Religião e o ER, assim como fundamentações teóricas relacionadas com a prática pedagógica, para os(as) docentes.

Palavras-chave:

Ensino Religioso. Produção de conhecimento. Estado da arte ou do conhecimento

ABSTRACT

This research was developed with the objective of mapping and discuss, through state of the art or state of knowledge production of Religious Education through dissertations and theses produced in the period from 1995 to 2010. We proposed the following specific objectives for the goal of this research was achieved: Identify the understanding of the concept of knowledge production and its relation to Religious Education. Identify the production of dissertations and theses on Religious Education in the Brazilian context, establishing the state of art in the period from 1995 to 2010. Establish categories of analysis of dissertations and theses for Religious Education, in order to contribute in building the structure of this area of knowledge. The authors emphasized that the theoretical basis were: Bardain (1977), Marcone and Lakatos (2000), Mazzotti (2002), Romanowski (2006), Soares (1999), Ferreira (2002), Severino (2007). The methodology is a qualitative exploratory type and state of the art or state of knowledge. The analysis of dissertations and theses presents a scientific production that circulates around the axis Cultures and Religious Traditions, with steady growth in distributed nationwide. Another issue that could be explored is the publication of works in which (the) authors (the) offer subsidies to establish relations between the Theology, Science of Religion and ER, as well as theoretical foundations related to teaching practice, for (as) teachers.

.

Keywords:

Religious Education, Knowledge Production, State of the Art

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AECPR - Associação de Educação Católica do Paraná
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CELADEC – Comissão Evangélica Latino Americana de Educação Cristã
- CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- COMUT - Comutação Bibliográfica
- CONAE - Conferência Nacional de Educação
- CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs
- ENER – Encontros Nacionais para a formação de Coordenadores e Professores de Ensino Religioso nos Estados.
- ER - Ensino Religioso
- FONAPER - Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso
- GPER - Grupo de Pesquisa, Educação e Religião
- IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- ISSN -International Standard Serial Number
- JCR - Journal Citation Report
- LDB - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional
- LDBNE - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- LER - Laboratório de Ensino Religioso
- PCNER - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1

Quadro 2

Quadro 3

Quadro 4

Quadro 5

Quadro 6

Quadro 7

Quadro 8

Quadro 9

Quadro 10

Quadro 11

Quadro 12

Quadro 13

Quadro 14

Quadro 15

Quadro 17

Quadro 18

Quadro 19

Quadro 20

Quadro 21

Quadro 22

Quadro 23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 ENSINO RELIGIOSO: PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	20
3 UMA ÁREA DO CONHECIMENTO E SUA DIVULGAÇÃO	31
3.1 O conhecimento: um conceito, uma construção	31
3.2 A difusão do conhecimento: um exercício – dissertações e teses	39
3.3 A difusão do conhecimento no ensino religioso	40
4. ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES DE ENSINO RELIGIOSO	44
4.1 Quantificação das dissertações e teses publicados no Brasil sobre o Ensino Religioso	45
4.2. Autores: uma leitura a partir do Currículo Lattes (CV)	49
4.3. Temas abordados nas diferentes publicações	57
4.1.4. Inferência e conclusão	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	63
ANEXO	67

1 INTRODUÇÃO

Diante das profundas mudanças que vem ocorrendo no contexto contemporâneo, se analisarmos pelo ponto de vista histórico, podemos concluir que mudanças acontecem também na educação, a fim de acompanhar a sociedade e a formação do ser humano nas dimensões física, intelectual, sócio-cultural, psicológica, afetiva e religiosa. Nesta perspectiva, o Ensino Religioso enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, procura auxiliar a responder ao apelo existencial tão presente no contexto das discussões da sociedade contemporânea.

A presente pesquisa leva em consideração que o Ensino Religioso é uma área do conhecimento em construção, por isso, a importância de estabelecer suas bases epistemológicas, perfil e tendências para a sua consolidação. Parte-se do princípio de que um dos meios para atingir esta finalidade é identificar e analisar a produção de conhecimento na área das dissertações e teses no Brasil, no período de 1995 a 2010.

Optou-se pelo recorte histórico nos períodos de 1995 a 2010, porque neste período surgiu o FONAPER (Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso) que objetivamente discutiu assuntos ligados ao Ensino Religioso na LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) 9394/96, sancionada em 20 de dezembro de 1996, e a revisão do artigo sobre este componente curricular na Lei 9475/97, que traz uma nova redação para o art. 33. Este processo resultou na caracterização do Ensino Religioso e publicação do documento da Conferência Nacional de Educação (CONAE).

Esta pesquisa traz o desafio de mapear e discutir por meio do estado da arte ou estado do conhecimento, a produção do Ensino Religioso por meio das dissertações e teses por estes serem um dos instrumentos de divulgação do conhecimento científico.

Nesta perspectiva, segue na pesquisa a seguinte questão: Das dissertações e teses sobre o Ensino Religioso seguem o rigor necessário de uma produção científica?

Levando em consideração a questão problema desta pesquisa, prossegue o objetivo geral: Identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso por meio do estado da arte das dissertações e teses produzidos no Brasil no período de 1995 a 2010.

Para que o objetivo geral da pesquisa fosse alcançado, foram propostos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar a compreensão do conceito de produção do conhecimento e sua relação com o Ensino Religioso.
- Identificar a produção das dissertações e teses sobre o Ensino Religioso no contexto brasileiro, estabelecendo o estado da arte no período de 1995 a 2010.
- Estabelecer categorias de análises de das dissertações e teses para o Ensino Religioso, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento e da formação do(a) professor(a).

No seguimento de poder alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa se realizou por meio do estado da arte ou do estado do conhecimento. Com abordagem qualitativa, utilizando-se da metodologia exploratória e história analítica, buscando, portanto, identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso. Metodologia esta que se apóia na análise da produção registrada nas dissertações e teses, tendo em vista estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro.

A pesquisa qualitativa tem se mostrado uma alternativa bastante interessante enquanto modalidade de pesquisa numa investigação científica. É útil para firmar conceitos e objetivos a serem alcançados e dar sugestões sobre variáveis a serem estudadas com maior profundidade. Os métodos qualitativos contribuem com o trabalho de pesquisa, pois apresentam uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo, capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí situe sua interpretação dos fenômenos estudados.

Nas abordagens qualitativas, o termo pesquisa ganha novo significado, passando a ser concebido como uma trajetória circular em torno do que se deseja compreender, não se preocupando única e/ou aprioristicamente com princípios, leis e generalizações, mas voltando o olhar à qualidade, aos elementos que sejam significativos para o observador-investigador. Esta "compreensão", por sua vez, não está ligada estritamente ao racional, mas é tida como uma capacidade própria do homem, imerso num contexto que constrói e do qual é parte ativa. O homem compreende porque interroga as coisas com as quais convive. Assim, não existirá neutralidade do pesquisador em relação à pesquisa -forma de descortinar o mundo-,

pois ele atribui significados, seleciona o que do mundo quer conhecer, interage com o conhecido e se dispõe a comunicá-lo.

Para os pesquisadores, os estudos qualitativos têm hoje lugar assegurado como forma variável e promissora de investigação. Pois reúnem dados por meio de entrevistas e observações, técnicas normalmente associadas aos métodos qualitativos. Considerando que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

A metodologia de pesquisa, porém, é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a serem adotadas para construir uma realidade.

A pesquisa é assim, a atividade básica da ciência, que visa à construção da realidade, mas se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtos profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2003, pp. 16-18).

A pesquisa como processo de construção de conhecimento, tem uma tríplice dimensão: uma dimensão propriamente epistêmica, uma vez que se trata de uma forma de conhecer o real; uma dimensão pedagógica, pois é por intermédio de sua prática que ensinamos e aprendemos significativamente; uma dimensão social, na medida em que são seus resultados que viabilizam uma intervenção eficaz na sociedade por meio da atividade de extensão.

O interesse e a curiosidade do homem pelo saber levam-no a investigar a realidade sob os mais diversos aspectos e dimensões. Cada abordagem ou busca admite níveis diferentes de aprofundamento e enfoques específicos conforme o objeto de estudo, os objetivos visados e a qualificação do pesquisador. O campo de conhecimento, principalmente no que concerne à pesquisa, não está deveras limitado, posto que, quando se julga que se está no final de uma pesquisa, assim há muito para ser descoberto, estudado, discutido, analisado.¹

A pesquisa, para tanto, não pode ser compreendida enquanto resposta imediata, mas sim que contemple uma “missão” de ir e vir, ver e rever, fazer e refazer, construir e reconstruir e, principalmente, aprender e reaprender. Este

¹ Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Resumo/148933.html> Acesso em 12/05/2012.

movimento de idas e vindas caracteriza a condição espiral e solidária, desenvolver o progresso científico, confirmando assim a posição de Mazotti (2002), ao declarar que:

A produção do conhecimento não é um empreendimento isolado. É uma construção coletiva da comunidade científica um processo continuado de busca, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema (MAZZOTTI, 2002, p. 27).

Atualmente algumas pesquisas estão sendo realizadas com o objetivo de mapear as produções científicas de determinadas áreas do conhecimento,

[...] estas pesquisas são denominadas de estados da arte ou estados do conhecimento, no entanto, tais pesquisas não se limitam ao árduo trabalho de mapeamento científico, mas também, ao árduo trabalho de análise qualitativa das produções acadêmicas. Diferentemente das pesquisas intituladas de estados do conhecimento que efetuam uma abordagem seccionada sobre as publicações, isto é, analisam um setor de publicações, os estados da arte, muito mais abrangentes, abordam diferentes setores e aspectos das publicações (ROMANOWSKI, 2006, p.17).

Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige uma pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento do estado da arte do tema, quer para a fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e as contribuições da própria pesquisa. Dentre as diversas pesquisas, encontra-se a pesquisa denominada estado da arte ou estado do conhecimento.

Recentemente no Brasil, os estudos de estado da arte, de acordo com Soares (1999),

são sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. A relevância de pesquisas do tipo estado da arte está em acompanhar e pontuar o movimento do conhecimento em um determinado período, permitindo conseqüentemente compreendê-lo em perspectivas relacionáveis no que concerne a contextos históricos, políticos e sociais (SOARES, 1999, p. 4).

Esta modalidade de pesquisa segundo (Romanowski, 2006), é relevante para a constituição de um determinado campo teórico na medida em que pode indicar lacunas, restrições, ênfases, temas abordados, entre outros aspectos que possam colaborar com o desenvolvimento de novas pesquisas. Deste modo sabendo que a

realização de estado da arte possibilita a efetivação de balanço da pesquisa de uma determinada área, pode também significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar as colaborações significativas da construção da teoria e prática pedagógica, apontar restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação e identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas de ordem prática.

Para Ferreira (2002) os trabalhos de pesquisa que tem denominação de estado da arte constituem-se em inventários descritivos, cujo objetivo principal é o de criar um quadro panorâmico das pesquisas realizadas em torno de temas específicos. Aliás, a confecção de inventários desse gênero constitui um passo de fundamental importância para a reflexão acadêmica, uma vez que todo conhecimento científico ancora-se na produção anteriormente realizada, quer para reafirmar ou aprofundar abordagens. Pois o trabalho que realiza o mapeamento das obras de uma determinada área de pesquisa destaca-se na sua importância trazendo ainda a discussão da autora que define como uma pesquisa de caráter eminentemente bibliográfico como foi citado acima, e que também propõem a mapear e discutir a produção de uma determinada época e área.

As pesquisas do estado da arte permitem indicar os temas mais abordados, evitando assim repetições, e conseqüentemente conhecer as diferentes perspectivas, abordagens e metodologias empregadas. Em suma, visam à elaboração de uma revisão crítica da produção de uma determinada área. Soares (1987) afirma que

esta compreensão do Estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicação de lacunas e vieses (SOARES, 1987, p.03).

A necessidade de se compreender a pesquisa enquanto um processo de investigação contínua afirma a importância do desenvolvimento de propostas de formação que estimulem um olhar crítico do pesquisador. Considera-se que o elemento central das pesquisas do tipo da arte é a investigação, pois tem como processo de levantamentos apurados sobre o estado de determinada área,

conhecimento, sob a ótica de vestígio marcantes e significativas que contribuem para a construção do conhecimento científico.

O conhecimento se constrói e reconstrói constantemente, as pesquisas do tipo da arte se caracterizam como uma importante possibilidade de rever os resultados já apresentados à comunidade científica, mas com um olhar de mapeamento que interagi o já pesquisado, abrindo espaços de reflexão quanto ao que permeia tal objeto de estudo, ponto de vista, concepções que o cercam, enfim uma rede de conceitos. Pesquisar em uma perspectiva de estado da arte é acima de tudo conhecer o objeto de estudo sob ponto de vista diferenciado, em que dados que compõem a sua história científica são elementos base para compreender o que ainda precisa ser investigado.

Este tipo de pesquisa é bastante instigante à medida que suas características e procedimentos fazem do pesquisador um investigador de vestígios, de determinado tema, sob um olhar detalhista, focado e acima de tudo cercado de dados que compõem o cenário de sua caminhada.

Para a realização de uma pesquisa do tipo do estado da arte, segundo Romanowski (2002), são necessários os seguintes passos:

- definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
 - localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
 - estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte;
 - levantamento de teses e dissertações catalogadas;
 - coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
 - leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área;
 - organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;
 - análise e elaboração das conclusões preliminares.
- (ROMANOWSKI, 2002, p.p.15-16).

Atualmente, os PCNER (Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso), são bons balizadores na criação da identidade do Ensino Religioso, e boa parte das publicações nesta área, tem a tendência de seguir tais parâmetros. Um estudo, como o do estado da arte, traz a possibilidade de verificar se tal situação

de fato ocorre, e contribui para fortalecer as áreas que ainda carecem de mais aprofundamento.

Considerando o objetivo proposto para esta pesquisa, o caminho percorrido para a análise de dados seguiu os seguintes passos: 1-Levantamento do referencial bibliográfico para análise documental; 2- Levantamento do referencial teórico para estado da arte ou estado do conhecimento, análise qualitativa, pesquisa histórica exploratória; 3- Validação dos indicadores; 4- Aplicação dos indicadores na análise, categorização e interpretação das contribuições teóricas.

O procedimento metodológico escolhido foi a pesquisa exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Levou-se dessa forma a efeito, o trabalho de identificação das dissertações e teses.

A pesquisa exploratória é considerada o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio para a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas. Para Severino (2007) a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto.

Nesta pesquisa fez-se à opção por uma abordagem qualitativa, pois permite uma variedade de análises do material coletado. A análise de conteúdo foi empregada na perspectiva de Bardin (1977). Pois de acordo com Bardin (1977, p.44), “a análise de conteúdo busca conhecer aquilo que está por trás das palavras... é a busca de outras realidades através das mensagens”, é tratar a informação contida na mensagem, analisando seus significados.

O processo de coleta e análise de dados na presente pesquisa, conforme o referencial teórico de Bardin (1977) seguiu as seguintes etapas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Nesta perspectiva a estrutura desta pesquisa foi dividida em três capítulos. O primeiro capítulo traz a compreensão da justificativa do tema, o problema, os objetivos da pesquisa e a metodologia da investigação. O segundo capítulo trata do processo de escolarização do Ensino Religioso para a sua compreensão dentro desse referencial. O terceiro capítulo trata da questão do Ensino Religioso como área de conhecimento e da divulgação do saber, aprofundando o seu conhecimento e sua construção, bem como, o processo de divulgação das dissertações e teses referentes ao Ensino Religioso. E no quarto capítulo é realizada a análise das

dissertações e teses, seguindo o referencial teórico de Laurence Bardin, 1977. E por último as considerações finais, finalizando com os resultados encontrados.

2 ENSINO RELIGIOSO: PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

Para que consigamos compreender a razão de ser do Ensino Religioso, é importante partir de uma concepção de educação, que possa entender como um processo global, integral e de uma visão ampla que se encontra todos os níveis de conhecimento, dentre os quais está o aspecto religioso.

A educação pode ser definida das mais diferentes formas e com parâmetros diversos, porém em se tratando de seu objetivo final, todas as definições convergem para o desenvolvimento pleno do sujeito humano na sociedade. É exatamente aí que o Ensino Religioso fundamenta a sua natureza: o homem para adquirir seu estado de realização integral necessita da perfeição religiosa também.

Refletindo sobre essa transformação no meio da educação Junqueira afirma que:

Ao longo da história da educação ocidental, o processo de formalização do ensino-aprendizagem sofreu inúmeras alterações segundo as mais variadas formas de organização social, sobretudo ao longo da urbanização. A medida que se aglomeravam os cidadãos desde os romanos e gregos, posteriormente os burgos, as formas de iniciação das novas gerações nos mais diversos campos do saber foram diferenciados. (Junqueira, 2009, p.27)

Em se tratando das diversas fases da educação na dimensão religiosa segundo Junqueira:

Ao percorrermos as diversas fases da história da educação no contexto ocidental, a presença do ensino religioso é uma constante, a ponto de interferir na compreensão das diversas áreas do conhecimento, como bem ilustrado no texto pedagogo, de Clemente de Alexandria, que mostra que o homem regenerado pela água deve ser modelado em santo e celeste para que seja plenamente realizada a “palavra de Deus”. (Junqueira, 2009, p.27)

Durante o processo de escolarização do Ensino Religioso ao longo do tempo, foram registradas inúmeras alterações nas leis que regeram as orientações para este componente curricular no Brasil. Portanto o Ensino Religioso sofreu um processo lento de alterações, devido ao desenvolvimento do Estado e suas opiniões políticas.

Os períodos do colonialismo do império brasileiro (séculos XV a XIX) é efetivado como cristianização Pontifícia. A educação foi implantada e ministrada sob a orientação dos Jesuítas. Originou-se nessa época uma educação de característica humanística, por ser individualista e centralizada nos valores do Renascimento

impondo uma ideologia reinante e fixando métodos tradicionais. Segundo Junqueira (2002, p.12), “o ser católico não era uma opção pessoal, mas uma pré-condição para a plena cidadania”. Neste aspecto o ensino religioso ocorre na escola muito em função da relação estabelecida entre Estado e Igreja católica, como afirma Figueiredo.

Na colônia, o Ensino Religioso, compreendido e efetivado como ensino da religião, é questão de cumprimento dos acordos estabelecidos entre o Sumo Pontífice (Igreja Católica) e o Monarca de Portugal, segundo os princípios e critérios do Regime de Padroado... O Ensino Religioso, nos padrões da época, ocupa o lugar central da educação escolar. Jesuítas, franciscanos e beneditinos desempenharam papel importante nesse empreendimento. A união entre missão e colonização é um marco entre o processo da educação implementada e implantada no período. Assim o Ensino Religioso visa a cristianização por delegação pontifícia (1996, p.22-23)

Nesta fase o ensino da religião é tratado como questão de cumprimento dos acordos estabelecidos entre a Igreja Católica e o Monarca de Portugal. Em primeira instância para a evangelização dos gentios, estão as leis, os decretos e instruções em geral. E o caráter disciplinado de toda catequese concorre para a transmissão de uma cultura que adere ao catolicismo. Contudo a história do Ensino Religioso se processou em consonância com a trajetória da educação brasileira e mostra a luta entre Igreja e o Estado que refletiu nos diversos documentos normativos.

Com a expulsão dos Jesuítas durante o século XVIII (1759), a educação passa por transformações, pois está em poder do estado. Nesta fase a educação permanece de caráter elitista, devido a forma Pombalina que implantou um modelo impregnado pelo racionalismo do Iluminismo. Ainda nesta fase o Ensino da Religião passa pelo crivo da Inquisição e caracteriza-se como catequese dirigida aos índios, escravos e do povo como um todo.

A orientação pela formação religiosa e cristã da população, inclusive dos escravos foi proposta no sínodo de 1707, na Bahia por meio das Constituições do Arcebispado da Bahia.

Sobre a importância dessas Constituições é importante ressaltar que:

Essas Constituições, em sua edição de 1853, passam a referir-se também ao Ensino Religioso nas escolas e vigoram desde o Sínodo Diocesano do Brasil de 1701 e durante todo o Império, que infligia aos leigos que ousassem ser instrutores de religião, penas como punição financeiras e excomunhão. (JUNQUEIRA, 2009, p. 37-38)

No estado monárquico o Ensino Religioso é de caráter mais privativo e doméstico do que institucional, devido as confrarias religiosas que processou na efetivação do sincretismo religioso.

Ainda nesta época o projeto religioso da educação não conflita com o projeto político dos reis e da aristocracia. O que se desenvolve portanto nesta época é a evangelização, conforme os padrões, da época para justificar o poder estabelecido, decorrente do regime de padroado.

O Ensino Religioso então se desenvolve com Ensino da Religião, evangelização dos gentios e catequese dos negros de acordo com as normas estabelecidas entre o Sumo Pontífice e o Monarca de Portugal. A lei de 15 de outubro de 1827 mostra uma manifestação de um esforço de escolarização da religião.

Anterior a proclamação da República, períodos de 1824 a 1889, a educação é ainda humanística e sua finalidade é de produzir a própria estrutura de classes. Neste período de Império a religião católica torna-se oficial, na constituição de 1824, artigo 5 (Brasil, 1824).

A idéia do respeito à diversidade da população nasce durante o Império. Porém Rui Barbosa em projeto relativo à Constituição, propõem em seu artigo primeiro, terceiro parágrafo, que as escolas mantidas pelo estado não poderia ser imposta nenhuma crença.

A reforma de 1911, anterior a reforma de 1890, representou também o ideal positivista principalmente quando se refere à introdução das disciplinas científicas, marcando o caráter humanístico de nossa tradição cultural.

Desde a primeira República, houve vários confrontos entre Igreja e o Estado. Portanto, na Constituição de 1891, o artigo 72, § 6 (Brasil, 1891) foi decretado que o ensino nos estabelecimentos públicos seria leigo. Seguidamente a Igreja toma posição de defesa do ensino da religião como algo necessário e evidente da liberdade religiosa, da liberdade de consciência.

A idéia de uma escola pública, com um ensino entendido como leigo, ou seja, sem o ensino da doutrina cristã, foi duramente criticada pela Igreja Católica. No entanto, a Constituição apresentava a separação do Estado e da Igreja, como podemos notar em seu artigo 72:

§ 3º Todos os indivíduos e confissões religiosas podem exercer pública e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito comum.

§ 4º A República só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita.

§ 5º Os cemitérios terão caráter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a prática dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não ofendam amoral pública e as leis.

§ 6º Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos.

§ 7º Nenhum culto ou Igreja gozará de subvenção oficial, nem terá relações de dependência ou aliança com o Governo da União, ou o dos Estados. (BONAVIDES; AMARAL, 1996, p. 193)

Já na constituição de 1934, no artigo 153 (Brasil, 1934), o Ensino Religioso é admitido, porém de caráter facultativo, ministrado somente de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno e manifestado pelos pais e ou responsáveis, constituindo então como matéria do currículo nas escolas públicas.

O Ensino Religioso torna-se de caráter Religioso obrigatório para a escola, concedendo ao aluno o direito de opção de matrícula. E no sistema escolar, portanto só foi garantido pela outorgação constitucional. Porém na prática continua sendo discriminado ao que dá origem muitos desafios de natureza pedagógica e administrativa.

Nestes 500 anos de Ensino Religioso no Brasil, a marcação foi predominantemente pela presença e ação da Igreja Católica Apostólica Romana. Com a criação da Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB), em 1952, houve esta preocupação da Igreja com “ensino de Religião nas escolas públicas”. Ao se organizar, a Igreja criou em 1952, o Departamento de Educação e o Secretariado Nacional de Ensino da Religião, tendo a catequese como base do ensino da doutrina católica.

Mais ou menos por volta de 1965, uma crise veio a tona, da qual foi reconhecido que o Ensino Religioso perdeu sua função catequética, pois a escola descobre-se como instituição autônoma que rege por seus próprios princípios e objetivos, na área da cultura, do saber e da educação. Em dado momento a manifestação do pluralismo religioso é explicitada de forma significativa; no entanto não é mais compatível compreender um corpo currículo que possa doutrinar e que não conduza a uma visão ampla do ser humano.

O catecismo por sua vez deixa a escola, e o Ensino Religioso busca uma nova identidade como elemento integrante do processo educativo. E esta nova

identidade exigiu anos de prática e estudo; contribuíram para isso os Encontros de Ensino Religioso (ENER), desde 1974.

A busca de uma redefinição do papel do Ensino Religioso nas escolas e, portanto, de sua identidade em termos de legislação, foi de suma significativa no processo da revisão constitucional nos anos 80.

No Brasil o Ensino Religioso passou por diferentes concepções. De início era entendido como: Ensino da Religião, doutrina, educação pastoral na escola, meio de evangelização e Ensino Religioso confessional. Nos anos 70, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71, Artigo 7º, parágrafo 1º, o Ensino Religioso foi incluído na grade curricular, tornando-se obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio. O Ensino Religioso como tal toma novas características no contexto da Educação brasileira, passando-se a ser compreendida como Ensino Religioso confessional cristão, dividindo-se em três dimensões: Ensino Religioso ecumênico, inter-confessional e inter-religioso.

O Ensino Religioso concebido historicamente como doutrinário, na atualidade adquiriu status de área de conhecimento, identidade pedagógica curricular. E como parte obrigatória dos currículos nacionais como área de conhecimento refere-se às noções conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações que contribuem para constituição de saberes, conhecimentos, valores e práticas sociais indispensáveis ao exercício a uma vida de cidadania plena.

Um aspecto que favoreceu a discussão sobre o Ensino Religioso como componente no currículo foi a declaração que afirma o direito a liberdade religiosa (XVIII) e a obrigatoriedade da instrução (XXVI), visando, portanto a formação de uma geração aberta ao diálogo e as novas relações sócio culturais.

O Ensino Religioso vem conquistando seu espaço, através de muitas lutas, que tiveram vitórias, como sua valorização na Constituição e na vigência do substitutivo nº 9475/97, um marco fundamental para a identidade e integração desta disciplina, no sistema público de ensino. Conseqüentemente, a elaboração do texto o Ensino Religioso como disciplina presente na Lei de Diretrizes e Bases, responsável por explicitar elementos da Constituição (art. 210), foi desafiador e mobilizador, com inúmeras discussões.

Em meio a inúmeros conflitos ideológicos e contrastantes de sistemas, foram sendo impostas novas formas de busca do Transcendente, desde a completa negação até as mais profundas experiências místicas.

Para falar da alteração do Ensino Religioso como eixo, Junqueira e Wagner (2011) afirmam:

No decorrer do século XX, o eixo do Ensino Religioso alterou entre aspectos do conteúdo, metodologia e do sujeito, entretanto uma forte corrente explicitou a importância de pôr em relevo o espaço. Ou seja. A escola, pois os elementos anteriores citados são significativos, mas assumem, conforme o espaço em que estão sendo orientados, perspectivas diferenciadas. (Junqueira e Wagner, 2011, p.36).

O Ensino Religioso, sem dúvida deve sofrer ainda inúmeras e significativas mudanças, decorrente dos meios influentes tanto no campo político como pedagógico, referindo-se em diversos países.

Com a nova L.D.B. muitas mudanças vem sendo organizadas a curto e longo prazo, seja do ponto de vista estrutural, quanto do conteúdo de nosso sistema educacional.

Para o Ensino Religioso, inicia-se uma nova fase da história, foi aprovado uma nova lei que o constitui, agora, em uma disciplina com todas as propriedades, enquanto tal. Isto significa que o Ensino Religioso não se dá mais no processo linear como foi concebido até recentemente, mas por meio de articulações complexas num mundo pluralista e multiforme, pois é nela e a partir dela que se inicia o processo. O próprio artigo 33 da L.D.B., já sofreu muitas críticas e está hoje em vigor. Foi estabelecida uma nova concepção para o Ensino Religioso, o seu foco deixou de ser teológico para assumir um perfil pedagógico de releitura das questões religiosas da sociedade, baseado na compreensão de Área do Conhecimento orientados pelos Parâmetros Curriculares.

Ainda o artigo 33 da LDB, com o parecer 4/98 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, dá um novo impulso a toda esta proposta. Ao deliberarem as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecem que o Ensino Religioso seja compreendido como área de conhecimento, reafirma-se, portanto, a necessidade de capacitarem educadores para ministrarem esta disciplina, pois, diante do seu novo “status”, exige-se que tenha um tratamento adequado às novas propostas pedagógicas, o que seria alcançado com uma formação mais sistemática e efetiva do professor.

Sendo Ensino Religioso visto como área de conhecimento, será ele mais um importante espaço de reflexão e formação, onde o educando fomentará interações

de diversas áreas de conhecimento, possibilitando assim uma formação integral, ecológica, holística, sistêmica e não mais uma formação fragmentada, dividida em áreas, vinda da escola tecnicista e do cartesianismo da ciência. O Ensino Religioso colabora com a formação integral da pessoa humana.

É o Ensino Religioso uma das áreas de conhecimento sobre o fenômeno religioso, o qual estuda as diversas tradições e culturas religiosas. Pode ainda o Ensino Religioso ser um espaço de reflexão dos valores humanos, entretanto tais temas não são apenas de responsabilidade do Ensino Religioso e sim de todas as disciplinas segundo o que aponta a LDB. A inter e transdisciplinaridade podem e devem ocorrer na escola, mas com todas as disciplinas e não apenas com o Ensino Religioso.

A proposta pedagógica, para ter sentido, assume, não como tarefa isolada, mas em sua essência, todas as ações humanas e, conseqüentemente, também as religiosas. O Ensino Religioso deve, pois, brotar do interior deste projeto, constituindo-se em disciplina, enquanto busca de conhecimentos religioso e de fundamentos para um compromisso ético na perspectiva de um agir solidário e transformador das realidades existentes.

Nesta dimensão pedagógica e a partir de uma abordagem antropológico filosófica, que reconhece o fenômeno religioso como decorrência de sua propriedade humana, de sua condição existencial, e seguindo para uma abordagem mais específica e de nossos interesses que é a de ordem pedagógica, podemos dizer que o específico do religioso para o Ensino Religioso é ajudar o aluno a se posicionar e a se relacionar da melhor forma possível com as novas realidades que o cercam. Primeiramente em relação aos seus limites e depois quanto às linguagens simbólicas.

O Ensino Religioso é, portanto, uma questão diretamente ligada à vida, e que vai se refletir no comportamento, no sentido que orienta a sua ética.

O Ensino Religioso tem que ser visto como uma área da educação ate pouco tempo era visto como via de mão única, um elemento evangelizador da escola. O papel do Ensino religioso é despertar o educando para o mundo do conhecimento religioso, abrindo-se para o pluralismo religioso e para a alteridade, promovendo assim uma ação transformadora capaz de garantir o respeito a diversidade, a pluralidade e o reconhecimento da importância de todas as tradições religiosas. O ensino religioso possibilita um diálogo entre e cultura e a descoberta desenvolvendo

a dimensão religiosa respeitando as diferenças culturais e religiosas.

Portanto a inserção do Ensino Religioso no contexto global da educação visava tornar as relações do saber mais solidárias e participativas. Ajuda a descobrir instrumentos eficazes para a compreensão e para a ação transformadora da realidade social, através dos valores fundamentais da vida.

Portanto no período entre 1995 (abril) a 1996 (dezembro), assistiu-se a uma nova mobilização para a definição desta disciplina. Apesar de garantida na Constituição necessitava de elementos complementares para serem melhores definidos na Lei de Diretrizes da Educação.

No ano de 1995, o Ensino Religioso teve um marco importante em sua história. Ocorreu neste período de 26 de setembro na cidade de Florianópolis (SC) a fundação Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), durante a celebração dos 25 anos do Ensino Religioso neste Estado de Santa Catarina. O evento promovido e apoiado pela Editora Vozes, contou com a presença de coordenadores e professores provenientes de dezoito estados.

O FONAPER caracterizou-se como espaço supra-institucional, com profissionais da disciplina, com uma firme convicção de que o problema que se faz necessário discutir é pedagógico, e não das religiões. Para tal, definiram quatro princípios norteadores de trabalho:

- [...] 1. Garantir que a Escola, seja qual for sua natureza, ofereça o Ensino Religioso ao educando, em todos os níveis de escolaridade, respeitando as diversidades de pensamento e opção religiosa e cultural do educando.
2. Definir junto ao Estado o conteúdo programático do Ensino Religioso integrante e integrado às propostas pedagógicas.
3. Contribuir para que o Ensino Religioso expresse uma vivência ética pautada pela dignidade humana.
4. Exigir investimento real na qualificação e capacitação de profissionais para o Ensino Religioso, preservando e ampliando as conquistas de todo magistério, bem como garantir-lhes condições de trabalho e aperfeiçoamento necessários.
- Em sua primeira fase, foram propostos três objetivos significativos:
- a) inicialmente garantir a presença do Ensino Religioso na LDB, fato este concluído com a alteração do artigo 33 no final do primeiro semestre de 1997;
- b) a produção e publicação de Parâmetros Curriculares Nacionais para esta disciplina, também concluído, enquanto produção nesse mesmo ano, já apresentado ao Ministério de Educação e Cultura, para ser discutido e aprovado;
- c) a formulação de uma proposta para a formação, a nível de graduação, para o profissional desta área [...] (JUNQUEIRA, 2002, p. 49).

Segundo as diretrizes para a capacitação docente estabelecida pelo Fórum

Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) o Ensino Religioso deve ocupar-se do conhecimento religioso, porém o enfoque deve ser sempre o ser humano perante a transcendência.

Em 22 de julho de 1997, foi promulgada a Lei 9.475, que alterou o artigo 33 da LDB 9394/96 retirando o termo “sendo oferecido, sem ônus para os cofres públicos” e dando outros dispositivos:

[...] Art. 33 O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. Parágrafo 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.
Parágrafo 2º - Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso [...] (REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei 9.475 [22 de julho de 1997, que dá nova redação ao artigo 33 da Lei (9.394/96) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional]. In: JUNQUEIRA et al, 2007, p. 45).

A partir deste momento, prioriza-se o princípio religioso, sem acentuar esta ou aquela tradição religiosa; cada aluno será aceito independente do credo professado. Esta alteração da legislação foi consequência de um significativo movimento articulador promovido pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER).

A nova redação do artigo 33 centra o enfoque do Ensino Religioso como disciplina escolar, entendendo-o como uma área do conhecimento, com a finalidade de reter o fenômeno religioso, este colocado como objeto da disciplina. A partir da Lei 9475/97, o Conselho Nacional de Educação por meio da resolução 02/98, “estabelece que a disciplina deva ser integrada no conceito de área de conhecimento, definindo-se norteadores e estruturas de leitura e interpretação da realidade essencial para garantir a possibilidade de participação autônoma do cidadão na construção de seus referenciais religiosos” (OLIVEIRA et al. 2007, p. 58.).

O FONAPER, em 1997 elabora coletivamente, em meio a um debate acadêmico, legislativo e com a participação da sociedade civil, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER), com a finalidade de “subsidiar e auxiliar sistemas de ensino, professores e estudantes na caracterização geral do Ensino Religioso, através da organização dos conteúdos (Cultura e Tradições

Religiosas, Escrituras Sagradas, Teologias, Ritos, Ethos): tratamento didático dos conteúdos e dos pressupostos para avaliação. É tomada como diretriz a abordagem do fenômeno religioso e das religiões pelo prisma da Antropologia da Religião” (FONAPER, 1997, p. 28-30).

Diante destes pressupostos foi definida a estrutura do conteúdo para o Ensino Religioso, proposta no Parâmetro Curricular Nacional, estruturada dentro das cinco invariantes do campo religioso:

- A) Culturas e Tradições Religiosas: estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição e ética, teodicéia, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas;
- B) Textos Sagrados (Orais e Escritos): textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, através da qual, pela revelação, cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. E estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos;
- C) Teologias: conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião e repassados para os fiéis sobre o Transcendente, de um modo organizado ou sistematizado;
- D) Ritos: série de práticas celebrativas das tradições religiosas formando um conjunto de rituais, símbolos e espiritualidades;
- E) Ethos: forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado na percepção interior dos valores, através dos quais nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal. O valor moral tem ligação com um processo dinâmico da intimidade do ser humano e, para atingi-lo, não basta deter-se à superfície das ações humanas (PCNER, 1997, p.34-38).

Segundo os PCNER (1998) a escola deve promover ações que levem o educando a cidadania e ao respeito perante a alteridade religiosa e ao ecumenismo.

Os esforços de estruturar uma identidade para uma disciplina, que desde a origem possui um caráter mais político do que pedagógico, favorecem este embate; enquanto o FONAPER compreende o Ensino Religioso como um componente do currículo, que, por isto mesmo, existe algo a ser pesquisado e ensinado por favorecer a formação do cidadão – “Ensino Religioso direito de todo cidadão” (JUNQUEIRA, 2002, p.81-82).

A escolarização do Ensino Religioso ainda não é uma realidade nacional; existe a carência de profissionais capacitados para empreender esta proposta, assim como subsídios para apoiar todo esse processo. As linhas que ainda apostam na ação desta disciplina

com espaço legítimo de soutrinação é forte, muitos professores aderem a estas linhas que divergem da lei de e o fazem não por acreditar ou desacreditar na escolarização do Ensino Religioso, mas porque não sabem o que fazer. Sempre atuaram como catequistas e não como professores, sobretudo, não tem onde buscar suporte para a disciplina como componente escolar. São muitos os esforços ainda que se tem a fazer (FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO, normas para habilitação e admissão de professores de Ensino Religioso, p. 17)

Segundo Junqueira (2002), a estruturação do atual modelo de Ensino Religioso exigirá atenção política e competência teórico-pedagógica, que deará ser estabelecida progressivamente, mas não lentamente. Com o objetivo de favorecer o transcorrer deste percurso, exigem-se instrumentos novos ou a reorientação de outros já existentes, entres os quais os subsídios didáticos, como os livros.

3 UMA ÁREA DO CONHECIMENTO E SUA DIVULGAÇÃO

Neste capítulo coloca-se em questão a produção do Conhecimento Científico como uma das expressões da relação sujeito-objeto, analisando-a à luz da teoria histórico dialética do conhecimento. Com o intuito de demonstrar que a interação prática do sujeito com o objeto apenas fundamenta a construção da produção científica pela mediação teórica, reiteramos a importância do Ensino Religioso escolar e da apropriação dos saberes historicamente sistematizados.

A prática humana, na qual se inclui a produção do conhecimento, encerra sempre a relação entre o singular particular e o universal, sendo um fenômeno histórico, posto que as propriedades humanas subjetivas e objetivas que a comportam resultam de amplas e complexas relações do homem com a natureza.

O conhecimento está necessariamente imbuído no campo da atividade prática do homem, mas para garantir o êxito desta atividade ele deve relacionar-se necessariamente com a realidade objetiva que existe fora do homem e serve de objeto a essa atividade (KOPNIM, 1978, p. 125).

3.1. O CONHECIMENTO: UM CONCEITO, UMA CONSTRUÇÃO

Falar de conhecimento científico exige fazer uma leitura minuciosa de uma série de implicações que envolvem as questões filosóficas, a ciência, a política, a economia e a ética. Pretende-se nesse contexto, discutir abertamente o conhecimento científico buscando maior esclarecimento sobre o mesmo, numa abordagem crítica e qualitativa.

O ser humano ao nascer, é meramente condenado a viver em um mundo que lhe é estranho até então. Logo, é obrigado a interpretar a si mesmo e a interpretar o mundo ao qual ele passa a fazer parte. Quando o ser humano começa a entender e criar suas próprias representações para as coisas do mundo, ele passa a dar forma e significado a elas e assim, a conhecê-las. Eis que surge o processo ao qual denominamos de conhecimento.

Segundo Garcia (1997, 45), o conhecimento é uma forma de estar no mundo. E, durante o processo de aquisição de conhecimento o homem percebe que ele é um ser em constante construção, um ser que está em mutação e que pode ser melhorado diariamente se este estiver aberto à realidade.

O conhecimento científico é uma conquista recente da humanidade: data de quase quatrocentos anos, tendo surgido no século VII com a revolução galileana. Não significa portanto que antes não houvesse um saber rigoroso, no entanto desde o século VI a. c., na Grécia Antiga os sábios aspiravam a um conhecimento que se distinguisse do mito e do saber comum.

Pode-se afirmar que o ser humano detém vários tipos de conhecimento científico, desde aquele mais simples, comum a todas as pessoas e que nos passa despercebido, até aquele mais profundo e complexo não comum a todos os indivíduos. Deve-se perceber que em cada tipo de conhecimento existe um objeto e um método de produção para realizá-lo, bem como a diferença entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico.

Primeiramente analisemos o conhecimento de senso comum, o qual é estendido a todos os indivíduos, mesmo que não o percebamos, simplesmente nos vem como herança genética de geração em geração. É também a forma mais usual que o homem utiliza para interpretar a si mesmo, o seu mundo e o universo como um todo, produzindo interpretações significativas. Usamos este conhecimento diariamente, muitas vezes sem nos dar conta, em atividades corriqueiras sem questionarmos se está certo ou errado. Contudo o conhecimento do senso comum, sendo resultado da necessidade de resolver os problemas diários não é, portanto, antecipadamente programado ou planejado. Nele, portanto, há uma tendência de manter o sujeito que o elabora como um espectador passivo da realidade, atropelado pelos fatos. Por esse motivo, o conhecimento do senso comum caracteriza-se por ser elaborado de forma espontânea e instintiva. À medida que a vida vai acontecendo ele se desenvolve, seguindo a ordem natural dos acontecimentos.

Entretanto o conhecimento do senso comum é o conhecimento acumulado pelos seres humanos, de forma empírica, baseado apenas na experiência cotidiana, sem se preocupar com o rigor da experiência científica.

[...] O senso comum não deixa de produzir saberes que, como os demais servem para a compreensão do nosso mundo e da nossa sociedade, e para nela viver com o auxílio de explicações simples e cômodas. Mas deve-se desconfiar dessas explicações, uma vez que podem ser um obstáculo à construção do saber adequado, pois seu caráter aparente de evidência reduz a vontade de verificá-lo. É, aliás, provavelmente o que lhes permite, muitas vezes, serem aceitas apesar de suas lacunas. Desse modo, em nossa sociedade, não se aceitam igualmente os ditados "Diga-

me com quem andas e te direis que és” e “Os opostos se atraem”, ou até “Tal pai, tal filho” e “Pai avarento, filho pródigo”, mesmo se tais ditados se contradigam? [...] (LAVILLE. C.: DIONE J., 1999. p. 19).

Outro tipo de conhecimento é o científico. Surgiu da necessidade do ser humano querer saber como as coisas funcionam ao invés de apenas aceitá-las passivamente. Com este tipo de conhecimento o homem começou a entender o porquê de vários fenômenos naturais e com isso vir a intervir cada vez mais nos acontecimentos ao nosso redor. Este conhecimento se bem usado é muito útil para humanidade, porém se usado incorretamente pode vir a gerar enormes catástrofes para o ser humano e tudo mais ao seu redor. Usamos como exemplo a descoberta pela ciência da cura de uma moléstia que assola uma cidade inteira salvando várias pessoas da morte, mas também, destruir esta mesma cidade em um piscar de olhos com uma arma de destruição em massa criada com este mesmo conhecimento.

O conhecimento científico é um produto resultante da investigação. Surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária, característica essa do conhecimento do senso comum, mas do desejo de fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas empíricas e a discussão intersubjetiva. Pois este surge da necessidade de o homem não assumir uma posição meramente passiva, de testemunha dos fenômenos, sem poder de ação ou controle dos mesmos. Cabe ao homem, otimizando o uso da sua racionalidade, propor uma forma sistemática, metódica e crítica da sua função de desvelar o mundo, compreendê-lo, explicá-lo e dominá-lo.

Sendo o conhecimento, na sua pretensão de construir uma resposta segura para responder às dúvidas existentes, propõe-se atingir dois ideais: o ideal da racionalidade e o ideal da objetividade.

O ideal da racionalidade consiste em atingir uma sistematização coerente do conhecimento presente em todas as suas leis e teorias. E o ideal da objetividade, por sua vez, pretende que as teorias científicas, como modelos teóricos representativos da realidade, sejam construções conceituais que representem com fidelidade o mundo real, ou seja, que contenham imagens dessa realidade que sejam “verdadeiras”, evidentes, impessoais, passíveis de serem submetidas a testes experimentais e aceitas pela comunidade científica como provadas em sua veracidade.

O conhecimento se classifica ainda em conhecimento filosófico e

conhecimento religioso, sendo o conhecimento filosófico apresenta como racional em virtude de consistir num conjunto de enunciados logicamente correlacionados. Possui característica de sistemático devido as suas hipóteses e enunciados visarem a uma representação coerente da realidade estudada. Por último é infalível e exato, pois na busca da realidade é capaz de abranger todas as outras tanto na definição do instrumento como nas suas hipóteses.

Portanto, o conhecimento filosófico é caracterizado pelo esforço da razão pura para questionar os problemas humanos e poder discernir entre o certo e o errado, unicamente recorrendo às luzes da própria razão humana (LAKATOS; MARCONI, 2001, p.19).

Já o conhecimento religioso, ou teológico parte do princípio de que as “verdades” tratadas são infalíveis e indiscutíveis, por consistirem em “revelações” da divindade (sobrenatural). É marcado, portanto pela presença da fé, e validado por uma atitude frente ao conhecimento revelado.

Por ser o conhecimento visto como algo que está sendo continuamente revisto, reconstruído. A produção do conhecimento é um projeto humano que exige superação de limites do já imaginado e que se enriquece no processo crítico e polêmico que se instaura na intromissão da rede do pluralismo teórico.

Segundo Garcia (1997), a realidade do conhecimento científico só é estabelecida após sua comprovação ser efetivada, demonstrada e experimentada. Portanto o conhecimento científico é extremamente importante para a sociedade, pois é a partir dele que é possível a transformação social e tecnológica.

A produção do conhecimento científico segundo Junqueira et al (2010) inicia com o reconhecimento de uma situação problema, sobre a qual o pesquisador formula possíveis hipóteses e propõe a busca da causa ou solução desta situação. E, a partir dessas situações postas, utiliza-se a força de um espírito investigativo; metodicamente verifica-se cada uma delas, para finalmente com a confirmação uma hipótese ou questão, produzir um novo conhecimento. Para que se produza um conhecimento é preciso ter em mente que a ciência é passível de falhas existindo assim a possibilidade do conhecimento ser refutado.

Os autores LAKATOS; MARCONI (2001) cita algumas características, bem definidas e claras:

- real: porque lida com ocorrências ou fatos;
- contingente: pois suas proposições ou hipóteses têm sua veracidade ou

falsidade conhecida por meio da experimentação e não apenas pela razão;

- sistemático: trata-se de um saber ordenado, logicamente, formando um sistema de idéias, de teorias;

- verificabilidade: as hipóteses que não podem ser comprovadas não pertencem ao âmbito da ciência.

- falível: em virtude de não ser definitivo, absoluto ou final;

- aproximadamente exato: novas proposições e o desenvolvimento de técnicas podem reformular o acervo de teoria existente.

Se cada ciência tem a sua particularidade como cita Dissenha (2010) surge então alguns questionamentos relacionado ao método do saber religioso. Qual o seu método? Em que consiste seu conhecimento enquanto Ensino Religioso? E qual o seu objeto de estudo?

Segundo Junqueira et al (2010) neste contexto se discute também a questão do Ensino Religioso que compreende a religião como um tipo de conhecimento humano, pois ela responde as questões existenciais do ser humano e reflete sobre a sua dimensão religiosa.

O Ensino Religioso segundo Oliveira et all (2008) é um conhecimento dos componentes básicos do fenômeno religioso, pois realiza-se em nível de análise e de síntese. Pelo fato de ser um conhecimento construído na pluralidade cultural da sala de aula, não se trata de um conhecimento fragmentário e simples; antes, o Ensino Religioso é um conhecimento complexo.

Ao que parece, a busca da fundamentação epistemológica do Ensino Religioso ao mesmo tempo é uma busca por um sistema científico que defina os princípios Epistemológicos e metodológicos da investigação acerca das religiões enquanto produto cultural.

Os fundamentos Epistemológicos deste saber, não se articulam de modo estanque, e sim interdisciplina, pois na religação dos saberes mostra que para tal religação aconteça para estabelecer elos entre os diferentes conhecimentos os passos necessários são: 1) a abordagem analítica; 2) a abordagem sintética; 3) a passagem para o sistema da complexidade.

Em primeiro lugar a abordagem analítica do conhecimento valorizou a precisão dos detalhes, pois nesta abordagem epistemológica, quando se estudam duas perspectiva diferentes, a abordagem analítica modifica uma variável de cada vez.

Em um segundo momento, a abordagem sistêmica oferece a percepção global de um tema complexo como o da experiência religiosa, por exemplo. A abordagem sistêmica modifica grupos de variáveis simultaneamente. Por um lado, a abordagem analítica exige que os fatos sejam validados por provas experimentais no âmbito de uma teoria. Por outro lado, a abordagem sistêmica compara o funcionamento do modelo com a realidade.

Portanto o Ensino Religioso não é um saber fechado a si mesmo, e sim um saber aberto a estabelecer elos de ligação com outros saberes.

Atualmente o Ensino Religioso é compreendido como área de conhecimento do fenômeno religioso, o qual estuda as diversas tradições religiosas.

Nas palavras de Oliveira et al (2008) o Ensino Religioso é um saber que se constrói:

Como área do conhecimento, o Ensino Religioso constrói significados com bases nas relações que os alunos estabelecem no entendimento da experiência religiosa. Essas construções vão arquitetando-se pelos diferentes processos de observação que se constata, pela reflexão acerca do que se observa e pela informação sobre que se reflete de forma continuada e concomitante (OLIVEIRA, 2008, p.66)

Segundo as diretrizes para a capacitação docente estabelecida pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) o Ensino Religioso deve ocupar-se do conhecimento religioso, porém o enfoque deve ser sempre o ser humano perante a transcendência.

Ainda segundo FONAPER (1997, p.22), todo conhecimento humano torna-se patrimônio da humanidade. O conhecimento religioso é um conhecimento disponível e, por isso, a escola não pode recusar-se a socializá-lo, sem, contudo, “propor aos educandos a adesão e vivência desses conhecimentos, enquanto princípios de conduta religiosa e confessional”.

Epistemologicamente o Ensino Religioso ocupa-se do conhecimento Religioso, situado num espaço para além das tradições religiosas e dentro da Antropologia. O enfoque é o ser humano enquanto ser em busca de Transcendência que ultrapassa o conhecimento comum das crenças que tem um conhecimento dado e aceito na adesão de fé. Estuda o conhecimento religioso como uma construção, fruto do esforço humano para subsidiar o fenômeno religioso e por isso focado nas dimensões: antropológica, sociológica, psicológica e teológica.

A fenomenologia da Religião, por sua vez, entende, a redução como suspensão do fenômeno para captar sua essência e o seu sentido, ou seja, os métodos das outras ciências auxiliam, mas a fenomenologia a Religião reduz o fenômeno religioso num sentido muito diferente da redução das outras ciências. Oliveira assim destaca:

Ao atribuir nomes, a fenomenologia da Religião da conta do que aparece. Mas ela deve organizar sistematicamente esses aparecimentos a partir a experiência dos mesmos, pois nessa experiência, estão a essência, o sentido, a doação por parte do objeto, ao caos, o aspecto disforme e o aspecto da forma. O sujeito não está estático diante de um objeto. O sujeito, mesmo sem compreender tudo, deve descrever o que encontrou ao observar o que apareceu. Ao organizar sistematicamente ele esclarece o que vive nesses aparecimentos nos fenômenos que aparecem, buscando compreendê-los. Esse esclarecimento não busca pelo que lhe parece mais interessante, e sim pela impossibilidade de reduzir tudo ao único condicionante, que histórico, quer psicológico ou outro. Na sistematização não se busca pelo que acaba de ser compreendido, mas por aquilo que ainda não se compreendeu. A sistematização dos aspectos que constituem a totalidade de um objeto se dá sem excluir caótico e a irregularidade. A interação com o objeto não ocorre a partir de um corte específico, e sim a partir da relação, da interação. A interação é sempre renovável e original, pois nela ocorre uma oscilação entre o aqui e o ali. Ao se descrever e sistematizar, o que parecia caótico e disforme passa ter um sentido a partir do objeto que se doa ao sujeito (OLIVEIRA et all, 2008, p. 15-16).

Portanto o fenômeno religioso constitui atualmente um aspecto que tem suscitado renovado interesse por um expressivo grupo de pessoas. O retorno ao sagrado e à busca de experiências espirituais, muitas vezes carregadas de misticismo, devocionismo e magias, situam-se no horizonte das profundas e rápidas transformações que atingiram a sociedade nos últimos tempos.

Analisando neste contexto, mantém-se a convicção de que a vida humana precisa de um transcendente. Transcendente não como fuga da concretude do mundo, mas como uma abertura para a dimensão mas ampla, um mergulhar para a interioridade das coisas, um profundo envolvimento com a complexa trama da existência.

Daí a afirmação de que “o fenômeno religioso, numa perspectiva atual, é a resposta articulada culturalmente para afrontar as questões existenciais do ser humano, diante de um mundo em constante transformação e continuamente pelas condições socioculturais de sua realidade” (JUNQUEIRA, 2002, p.139). Desse

modo, todas as expressões religiosas concretas existentes emergem como valor constituinte e ação significativa da condição humana.

O modelo fenomenológico exige uma metodologia diferenciada dos modelos anteriores, pois como disciplina do currículo, precisa estar compreendida a concepção de escola que estará desenvolvendo o conteúdo tornando “clara a proposta de aluno que interagirá por meio do itinerário metodológico”. O ensino religioso torna-se elemento de formação que “favorece o desenvolvimento integral do educando, a educação de pessoas capazes de fazer coisas novas, não apenas repetir o que outras gerações já produziram e a formação do indivíduo crítico”. (JUNQUEIRA, 2000. p.89)

É a partir desta compreensão que se devem situar tanto o retorno ao sagrado quanto a perspectiva de um novo modelo de Ensino Religioso. Os eixos temáticos correspondem aos critérios para organização e seleção de conteúdos – e seus pressupostos didáticos – para o Ensino Religioso numa sociedade pluralista.

O Ensino Religioso como parte obrigatória dos currículos nacionais como área de conhecimento refere-se às noções e conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações que contribuem para a constituição de saberes, conhecimentos, valores e práticas sociais indispensáveis ao exercício a uma vida de cidadania plena (JUNQUEIRA, 2002, p.21).

Por isso, o aspecto religioso não pode ser visto como algo isolado da vida cotidiana de um povo ou de uma pessoa, mas integrado com os demais aspectos culturais e vivenciais daquele mesmo povo ou daquela pessoa. Tanto na esfera da existência quanto na das culturas, os diferentes sistemas de valores e significados não estão isolados, mas em relação com o todo cultural do qual são partes integrantes.

Aprofundando ainda o Ensino Religioso como área de conhecimento Oliveira et all (2008) faz a seguinte afirmação:

O ensino religioso é uma área de conhecimento. Como tal, há que se levar em conta o fato desse conhecimento ser contextualizado lingüística e culturalmente. Os sujeitos envolvidos diretamente nesse conhecimento são influenciados pela cultura à qual pertencem desde a infância. Além disso, no contexto nacional brasileiro, há que se levar em consideração o referencial indígena, africano, asiático e europeu-cristão que historicamente formou a nação brasileira (OLIVEIRA et all, 2008, p. 37).

3.2. A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: UM EXERCÍCIO – DISSERTAÇÕES E TESES.

Uma das formas de verificar o amadurecimento de uma área de pesquisa é identificar a produção de trabalhos realizados junto aos programas de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado). Para tal verificamos a importância desta etapa da escolarização desde o parecer de 1965 (CESU/977,65) que orientou a implantação no Brasil desta fase. Afirma-se que a pós-graduação torna-se, assim, na universidade moderna, cúpula dos estudos, sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado. O seu objetivo imediato é, sem dúvida, proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação. Mas, além destes interesses práticos imediatos, a pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária. Três aspectos orientam a pós-graduação: formar professorado competente que possa atender à expansão quantitativa do nosso ensino superior garantindo, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade; estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

Normalmente os programas de Mestrado e Doutorado compreendem uma Área de concentração à escolha do candidato e matérias conexas. No caso do Doutorado. A exigência da tese é universal, enquanto para o Mestrado ora se requer uma dissertação, memória ou ensaio, ora se consideram suficientes os exames prestados, neste caso exige-se dissertação, sobre a qual será examinado, em que revele domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização; enquanto para o grau de Doutor requer-se defesa de tese que represente trabalho de pesquisa importando em real contribuição para o conhecimento do tema.

Desta forma, as pesquisas defendidas por estudantes nas diferentes Instituições de Ensino Superior, nos programas de pós-graduação permitiram estruturar o ensino religioso, alguns destes trabalhos sobre este componente

curricular organizado nas escolas brasileiras foram pesquisados inclusive no exterior, mas sobre a realidade nacional.

3.3. A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: NO ENSINO RELIGIOSO

A pesquisa dos trabalhos sobre o Ensino Religioso em Teses doutorais e Dissertações de Mestrado que tenham em seus descritores o termo “Ensino Religioso” no banco de dados do CNPq, por ser um dos poucos indexadores disponibilizados pela Internet. Importa lembrar que esta apresentação parcial trata na realidade de um primeiro mapeamento da produção sobre o Ensino Religioso, este relatório parcial do trabalho visa à divulgação dos primeiros resultados em vista da sensibilização dos pesquisadores em âmbito nacional para a ampliação não apenas da relação de trabalhos, como do seu detalhamento. O primeiro levantamento foi realizado em 2003 pelo Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). Sendo que a produção coletada no site do CNPq constituía, no dia 04 de março de 2003, 1336 trabalhos com 350 registros de pesquisadores. Para este primeiro estudo foram selecionados apenas os trabalhos relacionados ao segmento Teses, Dissertações, Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Algumas dificuldades de ordem técnica, como o acesso a Plataforma Lattes do CNPq e as constantes mudanças do elenco de referências dos pesquisadores, retardaram os serviços de pesquisa. Esta realidade, contudo, permite avaliar a própria condição da fonte de pesquisa. Pois, o fato de a cada instante atualizar as referências dos autores elencados, revela a dinamicidade do próprio objeto de pesquisa, qual seja, o “Ensino Religioso”, e o interesse que este assunto vem despertando no meio da comunidade acadêmica. Por outro lado, preocupa o fato de se perceber uma prática de descartamento tão rápida de trabalhos científicos feitos com tanto denodo e postos à disposição por curto espaço de tempo.

Em grande parte, as temáticas das produções localizadas giram em torno da redescoberta da importância do Ensino Religioso nas escolas, da elaboração de uma proposta curricular específica e da preocupação na preparação de professores para ministrá-lo aos alunos. Outro item bastante presente na pesquisa tem sido a descrição da perspectiva histórica do Ensino Religioso e seus fundamentos numa sociedade do conhecimento voltada para a interdisciplinaridade. Outros enfoques abordados, embora menos recorrentes, foi sobre o ensino religioso como construção de cidadania; a questão de gênero no Ensino Religioso; a expressão ecumênica do

Ensino Religioso como manifestação da capacidade de convivência das pessoas diante da enorme diversidade cultural da atualidade e o resgate da afetividade e da corporeidade no ensino religioso.

Um segundo mapeamento foi realizado entre o segundo semestre 2008 e primeiro 2009 pelo Grupo de Pesquisa Religião e Educação do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Religião da PUCSP, em que constataram a existência de 50 teses e dissertações relativas ao Ensino Religioso. Em um primeiro momento, procurou-se selecionar o material, fazendo a leitura dos resumos, e fomos percebendo a amplitude dos assuntos abordados nas pesquisas. Assim, pensamos em agrupá-los em três eixos: formação do professor, tema que prevalece na maioria das teses e dissertações selecionadas; finalidades e currículo, que se apresentam com uma variedade de temáticas em estudo; material didático e subsídios para a formação docente, objeto de estudo enfrentado em poucos trabalhos. Considerando-se a ênfase maior dos estudos realizados com relação à formação dos professores de Ensino Religioso. O que gerou no segundo semestre 2009 um relatório que voltado para a educação e formação docente foi apresentado no Congresso da SOTER e publicado na Revista Pistis & Práxis.

Este novo trabalho realizado a partir de Dissertações e Teses com ênfase no período de 1995 a 2010 encontra-se dentro de um projeto maior a identificação do ensino religioso que ocorreu a partir da fundação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e a Conferência Nacional da Educação (CONAE), ao longo destes 15 anos três fatos significativos, homologação da Lei de Diretrizes em Bases (1996) que criava o ensino religioso confessional e interconfessional, para logo no ano seguinte (1997) estabelecer a revisão do artigo sobre este componente curricular reorientando para uma proposta a partir da escola, vedando toda e qualquer forma de proselitismo. Mas, em 2010, o presidente Lula homologava o acordo Brasil e Estado do Vaticano que indica a possibilidade de um ensino confessional, sem retroceder a Lei de Diretrizes (9475/97).

No período anterior ao estudado forma localizados 11 (onze) dissertações, nenhuma tese, sendo que a primeira dissertação foi localizada foi produzida em 1975, assim distribuídos em 05 estados da federação, duas no exterior. As que foram defendidas no Brasil 06 foram em instituições federais, 02 instituições confessionais. Em dezenove anos (1975-1994), foram localizados um pequeno número de trabalhos que de alguma forma procurou compreender a questão do

ensino religioso no espaço escolar brasileiro.

Período	No de Dissertações
1975	01
1978	03
1982	02
1987	01
1990	02
1994	02
19 anos	11 Dissertações

Quadro01

Instituição	Estado	No de Dissertações
Universidade Federal do Espírito Santo	ES	01
Universidade Federal de Minas Gerais	MG	01
Universidade Federal do Paraná	PR	01
Universidade Federal Fluminense	RJ	01
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	RJ	02
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	RS	01
Universidade de Santa Maria	RS	02
Universidade Pontifícia Salesiana (Roma – Itália)		02
08 IES (07 BR/01 IT)		11 Dissertações

Quadro 02

A partir do mapeamento das dissertações anteriores a 1995 (1978 a 1994) identificamos apenas a explicitação de Programas de Educação: foram 03 programas no Brasil e 02 da Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, porém seis dissertações não foi possível identificar o programa de pós-graduação de origem. Das defesas realizadas no Brasil foram identificados apenas quatro orientadores das nove dissertações finalizadas.

Programas	Dissertações
Sem Informação	06
Educação	03
ORIENTADOR	ORIENTANDOS
Ademardo Serafim de Oliveira	Cleves Emerich dos Santos
Creusa Capalbo	José Roberto Rodrigues Devellard
Maria Helena Novaes	Romeu Gomes
Terezinha Accioly C.	José Avenas Filho
Sem Informação	Aracy Luiza Molin
Sem Informação	Dolvina Dallpissol
Sem Informação	Helena Passos Wichert
Sem Informação	João Breier
Sem Informação	José Ildeu Corgozinho
Sem Informação	Evilásio Tombosi (Roma/Itália)
Sem Informação	Maria Aparecida de Andrade (Roma/Itália)

Quadro 04

Este foi o mapa identificado sobre a pesquisa do Ensino Religioso com ênfase no contexto brasileiro que antecedeu aprovação da Lei de Diretrizes e Base da Educação

(9394/96) que promoveu uma completa alteração neste quadro.

4 ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES DE ENSINO RELIGIOSO

Com a perspectiva de que a área do Ensino Religioso constitua-se como espaço de conhecimento é necessário aprimorar o campo da pesquisa, especificamente explicitar com objetos definidos, perguntas claras e coesas, metodologias que permitam realizar o percurso científico para esta área.

Para uma objetivação da produção do Ensino Religioso em vista da formação inicial e continuada dos(as) professores(as) desta área, procurar o que fundamenta cada um dos trabalhos, a lógica do procedimento adotado por estes autores. Todo esse processo demanda um processo de elaboração de variáveis que permitam a construção de uma linha de trabalho, em vista da percepção da estrutura dos textos e de suas fontes.

Com este foco é que foi realizada a análise e mapeamento de produção registrada nas Dissertações e Tese produzidos no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, visando estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar o estudo por meio do estado da arte ou estado do conhecimento, e fora, utilizado, a pesquisa exploratória e histórica com abordagem qualitativa.

Para tal foi realizado o processo de coleta e análise de dados na presente pesquisa, conforme o referencial teórico de (Bardin, 1977), seguiu as seguintes etapas:

1– Pré- análise: organizou o material que constituiu o “corpus” da pesquisa. Antes de definir qual seria o corpus do trabalho, realizou-se a leitura flutuante. Este processo ocorre quando se tem o primeiro contato com o material que será analisado. A realização da leitura levou à escolha do referencial teórico e do tema que seria abordado, passando pela formulação dos objetivos, das questões norteadoras de pesquisa e do problema, a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores. As decisões tomadas a respeito do corpus condicionaram a ênfase que foi dada na pesquisa (análise qualitativa). O próximo passo foi a constituição do corpus, isto é, definição do conjunto de documentos a serem submetidos à análise, neste caso, os artigos científicos.

A primeira etapa refere-se à análise das Dissertações e Teses, assim procedeu:

a) quanto ao levantamento de Dissertações e Teses sobre o Ensino Religioso a

serem submetidos à análise em que o título ou alguma das palavras-chave referendavam sobre esta disciplina, foram considerados cento e vinte e quatro Dissertações e vinte e uma Teses no período de 1995 a 2010 defendidas em Território brasileiro, foram registradas uma dissertação sobre o Ensino Religioso produzidas na Itália e duas Teses uma na Itália e outra na Espanha. Durante a leitura flutuante percebeu-se que seria necessário inicialmente compor o processo histórico da área de Ensino Religioso para posteriormente realizar uma análise e compreensão desta produção.

- b) quanto à formulação dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação dos dados analisados, esta pesquisa leva em consideração as seguintes questões: “As dissertações e teses oferecem solidez para a área de conhecimento?”, “As dissertações e Teses sobre o Ensino Religioso seguem o rigor necessário para a pesquisa na área?”, “As dissertações e Teses colaboram para estabelecer a identidade do Ensino Religioso, que progressivamente assume um perfil de área de conhecimento?”

Partindo destas questões, propôs-se como objetivo geral (já referenciado anteriormente) analisar e mapear a produção de conhecimento do Ensino Religioso, na área das dissertações e Teses, no período de 1995 a 2010, para estabelecer o seu perfil.

2- Codificação e categorização: nesta etapa de codificação e categorização da pesquisa são realizadas as decisões tomadas na pré-análise, é o momento da codificação em que os dados brutos são organizados sistematicamente, segundo regras de classificação, agregação e enumeração com o objetivo de esclarecer para o analista quais são as características do material selecionado. A principal função desta etapa é fazer a ligação entre o material que foi escolhido para a análise e a teoria que será utilizada pelo (a) pesquisador (a). A codificação compreende a escolha de unidades de registro, a seleção de regras de contagem e a escolha de categorias.

[...] Tratar o material é codificá-lo. A codificação corresponde a uma transformação - efetuada segundo regras precisas – dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices, ou, como diz O. R. Holsti: A codificação é o

processo pelo qual os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo [...] (BARDIN, 1977, p. 103).

A categorização consiste em classificar e reagrupar as unidades de registro em um reduzido número de categorias, tendo como objetivo tornar compreensível a totalidade dos dados e a sua diversidade.

[...] A unidade de registro é a unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial. A unidade de registro pode ser de natureza e de dimensões muito variáveis [...] (*Idem*, p. 104).

3– Inferência: esta que nos faz transitar pela parte mais fértil da análise de conteúdo, está concentrada nos aspectos implícitos da mensagem que está sendo analisada. O(A) pesquisador(a) lê o material buscando descobrir o que está nas entrelinhas, tudo aquilo que mesmo não estando explícito acaba sendo transmitido pela mensagem. Nessa fase, a interpretação é essencial, deve estar relacionada ao corpus existente, de modo que seja validada pela comunidade científica da área. Concluindo, sistematizam-se os resultados com os objetivos iniciais, buscando a construção de conhecimento científico sobre o objeto pesquisado. Durante essa etapa da pesquisa, estabeleceram-se as relações entre os dados obtidos e a fundamentação teórica, na busca de minuciar e refletir sobre os dados encontrados, e assim, nesse aprofundamento desvelar além da identidade, quais caracteres estão presentes no Ensino Religioso nacional na atualidade; pois é o que dará sentido à nossa interpretação

4.1 QUANTIFICAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADOS NO BRASIL SOBRE O ENSINO RELIGIOSO

Para organizar o mapeamento das dissertações e Teses foi utilizado o banco de registro da CAPES e o Currículo Lattes (CV), verificando o CV de cada um dos que defenderam seus respectivos trabalhos e buscando validar no CV dos respectivos orientadores, após este processo de identificação foi localizado a distribuição de defesa/publicação dos respectivos trabalhos na seguinte cronologia:

Período	Dissertações
1995	03 Dissertações
1996	03 Dissertações
1997	02 Dissertações
1998	03 Dissertações
1999	07 Dissertações
2000	02 Dissertações
2001	03 Dissertações
2002	05 Dissertações
2003	07 Dissertações
2004	08 Dissertações
2005	13 Dissertações
2006	12 Dissertações
2007	13 Dissertações
2008	14 Dissertações
2009	12 Dissertações
2010	17 Dissertações
15 anos	124 Dissertações

Quadro 05

Período	Teses
1995 a 1999	00 Teses
2000	02 Teses
2001	00 Teses
2002	01 Teses
2003	04 Teses
2004	01 Teses
2005	02 Teses
2006	00 Teses
2007	02 Teses
2008	04 Teses
2009	02 Teses
2010	03 Teses
15 anos	21 Teses

Quadro 06

As 124 dissertações estão distribuídas em 46 Instituições de Ensino Superior, sendo: 14 Concessionais, 06 Particulares, 24 Públicas (Estaduais/Federais) e 01 Fundação Municipal. Estas dissertações estão divididas nas cinco regiões geográficas do país: Norte (PA), Nordeste (CE – PB – PE – PI - SE), Centro Oeste (GO – DF), Sudeste (ES – RJ – MG – SP) e Sul (PR – SC – RS)

Instituição de Ensino Superior	Estado	Dissertações Defendidas
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	RJ	01
Universidade Anhembi Morumbi	SP	01
Universidade Católica de Petrópolis	RJ	01
Universidade de Alfenas	MG	01
Universidade de Uberaba	MG	01
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	SC	01
Universidade do Estado do Pará/ PUC-Rio	PA	01
Universidade do Oeste Paulista	SP	01
Universidade Estácio de Sá	RJ	01
Universidade Estadual de Campinas	SP	01
Universidade Federal de Juiz de Fora	MG	01
Universidade Federal de Santa Catarina	SC	01
Universidade Federal de São Carlos	SP	01
Universidade Federal de São João Del Rei	MG	01
Universidade Federal de Sergipe	SE	01
Universidade Federal de Uberlândia	MG	01
Universidade Federal do Ceará	CE	01
Universidade Federal do Espírito Santo	ES	01
Universidade Federal do Pará	PA	01
Universidade Federal do Paraná	PR	01
Universidade Federal do Piauí	PI	01
Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	01
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	01
Universidade Federal Fluminense	RJ	01
Universidade Gama Filho	RJ	01
Universidade Luterana do Brasil	RS	01
Universidade Metodista de Piracicaba	SP	01
Centro Universitário Nove de Julho	SP	02
Universidade Braz Cubas	SP	02
Universidade Católica de Pernambuco	PE	02
Universidade de Brasília	DF	02
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	02
Universidade Estadual de Maringá	PR	02
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	RS	03
Universidade de São Paulo	SP	03
Universidade Estadual Paulista	SP	03
Universidade Federal da Paraíba	PB	03
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	MG	04
Universidade Metodista de São Paulo	SP	04
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	GO	06
Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	06
Universidade Regional de Blumenau	SC	06
Escola Superior de Teologia	RS	13
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SP	16
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR	18
45 IES	15 Estados	124 Dissertações

Quadro 07

Enquanto as 23 Teses estão distribuídas em 11 Instituições de Ensino Superior, sendo: 05 Concessionais, 04 Públicas (Estaduais/Federais) e 02 Instituições Religiosas com programas não credenciados. Estas Teses estão divididas em quatro regiões geográficas do país: Nordeste (CE), Centro Oeste (GO), Sudeste (RJ – MG – SP) e Sul (RS)

Instituições com Programas de Doutorado	Estado	Teses
Universidade Federal do Ceará	CE	01 Tese
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	GO	01 Tese
Universidade Federal de Minas Gerais	MG	01 Tese
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	RJ	03 Teses
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	RJ	01 Tese
Escola Superior de Teologia	RS	06 Teses
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	01 Tese
Instituto Teológico Shammah (Programa não reconhecido)	SP	01 Tese

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SP	04 Teses
Seminário Internacional de Teologia (Programa não reconhecido)	SP	01 Tese
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	SP	01 Tese
11 IES	06 Estados	21 Teses

Quadro 08

As Dissertações foram defendidas em 12 Programas diferentes, predominando inicialmente os da área de Educação (56 Dissertações), seguida pela área de Filosofia na sub-área da Teologia/Ciências da Religião (53 Dissertações), de forma dispersa encontramos em áreas da Antropologia, Ciências Sociais, Direito, Letras, Psicologia, Comunicação

Programas	Dissertações
Antropologia Social	01
Ciências Sociais	01
Comunicação e Educação	01
Filologia e Língua Portuguesa	01
História e Filosofia da Educação	01
Psicologia	01
Sociologia e Antropologia	01
Direito	02
Semiótica, Tecnológicas de Informação e Educação	02
Sem Informação	04
Teologia	18
Ciências da Religião	35
Educação	56
12 Programas	124 Dissertações

Quadro 09

Entre as 21 Teses defendidas no Brasil foram localizados com ênfase inicialmente na área da Filosofia – subárea Teologia/Ciências da Religião com 12 Teses e seguida pela área de Educação com 06 Teses.

Programas de Doutorado	Teses
Direito	01 Tese
Linguística e Língua Portuguesa	01 Tese
Filosofia	01 Teses
Ciência da Religião	03 Teses
Educação	06 Teses
Teologia	09 Teses
06 Programas	21 Teses

Quadro 10

Percebe-se que a discussão do Ensino Religioso foi efetivada no Ensino Superior, entre Dissertações e Teses dos 27 Estados da Federação localizamos 15 Estados, ocorreram defesas em todos os estados das Regiões Sul e Sudeste, na metade dos estados da Região Centro-Oeste, entre os oito estados do Nordeste localizamos cinco estados com defesa; apenas a Região Norte que dos sete estados em apenas um foi localizado um trabalho científico. O trabalho foi realizado em 25 IES públicas destacando instituições com expressão no país: Universidade de São

Paulo, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal de Minas Gerais, além da significativa presença entre as Instituições Confessionais: Católicas, Luterana, Metodista e Presbiteriana. Outro aspecto a ser ressaltado é o fato de área de Educação e a Sub-área da Teologia/Ciências da Religião que pertence área da Filosofia apresentam a maior concentração de pesquisas e elaboração dos trabalhos acadêmicos. Finalizando é necessário ressaltar três Instituições que concentram o maior número de trabalhos, a PUCPR com 18 dissertações, mas em especial a PUCSP (16 M e 04 D) e a Escola Superior de Teologia (13 M e 06 D) que possuem Mestrado e Doutorado o que demonstra que SP – PR – RS concentram as pesquisas na área do Ensino Religioso.

4.2 Autores: uma leitura a partir do Currículo Lattes (CV)

Análise da produção científica sobre o Ensino Religioso será melhor compreendida ao reconhecer e estabelecer o perfil dos(as) autores(as) com objetivo de melhor compreender o processo de evolução desta área para a preservação da memória e a reconstituição da história, também se possa acompanhar o papel do(a) autor(a) no desenvolvimento da área científica e contemplar a memória da instituição a qual os(as) pesquisadores(as) estão vinculados. Para identificar o perfil destes pesquisadores foi utilizada a Plataforma Lattes, pois é uma forma de compreender os dados acadêmicos dos mesmos.

No entendimento de Silva (2007),

uma das funcionalidades da Plataforma Lattes é gerar currículos que serão tornados públicos. Esses currículos são documentos que, à moda da Plataforma Lattes, organizam referências a documentos (alguns públicos e outros privados), do arquivo pessoal, ou institucional, de vários atores. Desta forma, na Plataforma Lattes o currículo é um documento que estrutura os documentos e atividades dos usuários cadastrados. Trata-se um documento peculiarmente orientado ao registro de ações biográficas, destarte, sob uma ótica arquivística, enquadra-se na categoria dos arquivos pessoais (SILVA, 2007, p. 35).

Cada currículo em uma ótica arquivística propõe

uma organização do arquivo pessoal do pesquisador, porém muitos não se dão conta de que sua produção documental possa servir no futuro como objeto de estudo e de que esta produção permitiria investigar, por exemplo, a evolução das leis ou do ensino jurídico, a evolução desta ou daquela disciplina ou ainda o papel deste ou daquele autor no desenvolvimento de qualquer área do conhecimento (CHARMASSON apud SANTOS, 2005, p. 23).

Os arquivos pessoais marcam uma característica de acordo com Fraiz (1988)

esta preponderância do valor informativo de seus documentos, para uso de fins históricos e identificatórios. Tais documentos favorecem ao acesso não somente a história de pessoas ou instituições, mas também como uma trajetória de atuação e relação sócio-política e econômica que circunscreve os registros contidos nos currículos.

Por meio da busca de currículos na Plataforma Lattes dos 124 pesquisadores distribuídos entre 85 Orientadores registrados e 07 não identificados nas Dissertações, e 21 pesquisadores distribuídos entre 19 Orientadores registrados e um não identificado. Percebe-se que o tema do Ensino Religioso para um número significativo de Orientadores surgiu como um elemento tangencial em suas respectivas pesquisas, não assumindo sua linha de investigação contínua, a mesma constatação é realizada sobre o processo junto as Teses de Doutorado. Os quadros que seguem explicitam a relação entre Orientandos e Orientadores de tal forma que permita a compreensão sobre o impacto das pesquisas. É necessário deixar registrado que a falta de complementação dos CV muitas vezes não permitiu uma clara identificação de Orientandos e Orientadores.

Mestrado – Dissertações

Dissertações Orientadas	Orientadores	No. de pesquisadores
18	Sérgio Junqueira	01
05	José J Queiroz	01
03	Ernesto Jacob Keim	01
02	Cézar Alencar Arnault Toledo Enio José da Costa Brito Hilário Inácio Bonh Jung Mo Sung Maria José Fontelas Rosado-Nunes Remí Klein Silas Guerriero Valmor da Silva Vera Rudge Werneck	09
01	Alceu Ravanello Ferraro Alípio Marcio Dias Casali Amauri Carlos Ferreira Antonio Joaquim Severino Carlos André Cavalcanti Carmem Maria Craidy Costa De Liberal Cristiano Paixão Araújo Pinto Danilo Romeu Streck Denise Botelho Edson Pereira Lopes Elaine Gleci Neuenfeldt Emerson Alessandro Giumbelli Eva Maria Siqueira Alves Evaldo Luis Pauly Gilbraz de Souza Aragão Gisela Isolde Waechter Streck Gisela Isolde Waechter Streck	73

	<p>Glória das Neves Dutra Escurião Jaime Roy Doxsey James Reaves Farris Joel Antonio Ferreir José Camilo dos Santos Filho José Carlos Souza Araujo José Ribamar Torres Rodrigues Joselina da Silva Juan José Mourino Mosquera Laan Mendes de Barros Laerthe de Moraes Abreu Junior Laude Erandi Brandenburg Leomar Antônio Brustolin Lúcia Velloso Maurício Luciana Maria Giovanni Lúcio Kreutz Luiz Alencar Libório Luiz Carlos Barreira Lusival Antonio Barcellos Lygia Baptista Beraba Pauleto Segala Manfredo Carlos Wachs Márcia Mello Costa De Liberal Márcia Serra Ribeiro Viana Marcos Barbosa de Oliveira Marga Janete Ströher Margarida Maria Lacombe Camargo Maria Amélia Schmidt Dickie Maria Aparecida Sanches Coelho Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira Maria Clara L. Bingemer Maria da Graça Nicoletti Mizukami Maria do Carmo Martins Maria Suzana de Stefano Menin Marilena Ap. Jorge Guedes de Camargo Marisa Bittar Marisa Cristina Vorraber Costa Mercedes Villa Cupolillo Nestor Luiz João Beck Nilda de Oliveira Bentes Nivaldo Alves de Souza Norberto Dallabrida Paulo Vinicius Bpatista da Silva Pedro Lima Vasconcellos Raul Aragão Martins. Ricardo Mariano Roberlei Panasiewicz Roberto Ervino Zwetsch Rodolfo Petrelli Rosália Maria Netto Prados Sandra de Fátima Pereira Tosta Sérgio de Araújo Sueli Teresinha de Abreu Bernardes Ubaldo Gianetto Walmor de Oliveira Azevedo Zilda Gaspar Oliveira de Aquino</p>	
07	Sem Informação	

Quadro 11

ORIENTADOR	ORIENTANDOS
Alceu Ravanello Ferraro	Gisele Mazzarollo
Alípio Marcio Dias Casali	Maria Dilma Watanabe
Amauri Carlos Ferreira	Vera Lúcia Oliveira Neiss
Antonio Joaquim Severino	Rogério Garcia
Carlos André Cavalcanti	Hugo Alexandre Espínola Mangueira
Carmem Maria Craidy	Zuleika Leonora Schmidt Costa
César Alencar Arnault Toledo	Fátima Aparecida Frisanco
César Alencar Arnault Toledo	Tânia Conceição Iglesias do Amaral
Costa De Liberal	Lamartine Gaspar De Oliveira
Cristiano Paixão Araújo Pinto	Fábio Portella Lopes de Almeida
Danilo Romeu Streck	Lurdes Caron
Denise Botelho	Antonio Gomes da Costa Neto
Edson Pereira Lopes	Michelle Razuck Arci

Elaine Gleci Neuenfeldt	Maria Efigênia Daltro Coelho
Emerson Alessandro Giumbelli	Luiz Guilherme Mattos Braga
Enio José da Costa Brito	José Antonio Cervigon Pinedo
Enio José da Costa Brito	Antônio Francisco da Silva
Ernesto Jacob Keim	Simone Fusinato Rezende
Ernesto Jacob Keim	Francisca Helena Cunha Daneliczen
Ernesto Jacob Keim	Dolores Henn Fontanive
Eva Maria Siqueira Alves	Simone Paixão Rodrigues
Evaldo Luis Pauly	Neide Márcia Scheffer de Oliveira
Gilbraz de Souza Aragão	Luis C. de Lima Pacheco
Gisela Isolde Waechter Streck	Kelly Sartori Sebben
Gisela Isolde Waechter Streck	Rita Estefânia Luz dos Passos
Glória das Neves Dutra Escurião	Maria José Torres Holmes
Hilário Inácio Bonh	Simone Riske Koch
Hilário Inácio Bonh	Mariane do Rocio Perts Kravice
Jaime Roy Doxsey	Aldinéa Gomes de Mello
James Reaves Farris	Marcos Prestes
Joel Antonio Ferreir	Oscar Vasconcelos de Souza Filho
José Camilo dos Santos Filho	José Claudio Pecini
José Carlos Souza Araujo	Sirlene de Castro Oliveira
José J Queiroz	Ceciélio Dias Côrtes
José J Queiroz	Maria Cristina Lima
José J Queiroz	Wilma Rosa Cononaco
José J Queiroz	Viviane Cristina Cândido
José J Queiroz	Débora Vasti Colombani Bispo de Almeida
José Ribamar Torres Rodrigues	Napoleão Marcos de Moura Mendes
Joselina da Silva	Kássia Mota de Sousa
Juan José Mourino Mosquera	Marcos André Scussel
Jung Mo Sung	Giseli do Prado Siqueira
Jung Mo Sung	Jacirema Maria Thimoteo dos Santos
Laan Mendes de Barros	Márcio Graça
Laerthe de Moraes Abreu Junior	Lígia de Souza Junqueira
Laude Erandi Brandenburg	Ulysses Rezende Neto
Leomar Antônio Brustolin	Vilma Tereza Rech
Lúcia Velloso Maurício	Shirley da Silva Bastos
Luciana Maria Giovanni	Vera Regina Aparecida Faria
Lúcio Kreutz	Luiz Heron Sherer
Luiz Alencar Libório	Gilmar Francisco Araujo
Luiz Carlos Barreira	Antonio Donizetti Sgarbi
Lusival Antonio Barcellos	Gracileide Alves da Silva
Lygia Baptista Beraba Pauleto Segala	Luciana de Almeida Campos
Manfredo Carlos Wachs	Gianice Stabile Fortes
Márcia Mello Costa De Liberal	Ailton Trindade da Silva
Márcia Serra Ribeiro Viana	Berenice Fernandes de Souza Outeiro
Marcos Barbosa de Oliveira	Claudia Malbergier Caon
Marga Janete Ströher	Marcelo Máximo Purificação
Margarida Maria Lacombe Camargo	Danilo Badaró Mendonça
Maria Amélia Schmidt Dickie	Janayna de Alencar Lui
Maria Aparecida Sanches Coelho	Giseli do Prado Siqueira
Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira	Maria Cristina Caetano
Maria Clara L. Bingemer	Mateus Geraldo Xavier
Maria da Graça Nicoletti Mizukami	José Carlos Bertoni
Maria do Carmo Martins	Priscila Kaufmann Corrêa
Maria José Fontelas Rosado-Nunes	Anísia de Paulo Figueiredo
Maria José Fontelas Rosado-Nunes	Nilza Donizetti Dias Ferreira
Maria Suzana de Stefano Menin	Aline Pereira Lima
Marilena Ap. Jorge Guedes de Camargo	Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri
Marisa Bittar	José Luis Derisso
Marisa Cristina Vorraber Costa	Célia Marize Bundchen
Mercedes Villa Cupolillo	Adalgisa Regina Teixeira
Nestor Luiz João Beck	Roselí Blanck
Nilda de Oliveira Bentes	Iracildo Pereira Castro
Nivaldo Alves de Souza	Cecília Hess
Norberto Dallabrida	Volmir Araldi
Paulo Vinicius Bpatista da Silva	Sergio Luis do Nascimento
Pedro Lima Vasconcellos	Robson Stigar
Raul Aragão Martins.	Thalita Regina Garcia da Silva
Remí Klein	Rosangela Sturmer
Remí Klein	Valdir Cândido de Deus
Ricardo Mariano	Cesar Alberto Ranquetat Júnior
Roberlei Panasiewicz	Wilian Ramos Marcos
Roberto Ervino Zwetsch	Gilton Barbosa Abreu

Rodolfo Petrelli	Alane de Lucena Leal
Rosália Maria Netto Prados	Maria de Lourdes Masiero Lamim
Sandra de Fátima Pereira Tosta	Douglas Cabral Dantas
Sérgio de Araújo	Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Marilac Loraine da Rosa Oleniki.
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Miguel Longhi
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Emerli Schlogl.
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Bárbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Erlei Antonio Vieira
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Léo Marcelo Plantes Machado
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Liliana Cláudia Seehaber
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Cláudia Regina Tavares Cardoso
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Claudino Gilz
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Danise Cristiane rios Araújo
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Silvana Fortaleza dos Santos
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Edile Maria Fracaro Rodrigues
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Douglas Jeferson Menslin
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Edilson Ribeiro
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Isabel Cristina Piccinelli Dissenha
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Rivael de Jesus Nascimento
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Sérgio Barbosa Rodrigues
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Vera Lúcia do Amaral
Silas Guerriero	Monica Amaral Melo Poyares
Silas Guerriero	Lurdes Fatima Polidoro
Sueli Teresinha de Abreu Bernardes	Raimundo Márcio Mota de Castro
Valmor da Silva	Ederlaine Fernandes Braga
Valmor da Silva	Vicentina Mendes da Silva Santos
Vera Rudge Werneck	Lara Sayão Lobato de Andrade Ferraz
Vera Rudge Werneck	Fernando Lothario da Roza
Walmor de Oliveira Azevedo	Marcos Suel Zanette
Zilda Gaspar Oliveira de Aquino	Francisco de Assis Carvalho
Sem Informação	Augusto Schumann dos Santos
Sem Informação	Cybelle Pardo Amaral Gomes
Sem Informação	José Donizete de Souza
Sem Informação	Mário Antônio da Silva Brandão
Sem Informação	Pedro Ruedell
Sem Informação	Tatiana Karinya C. Rodrigues
Sem Informação	Terezinha Maria Mocellin
Sem Informação	Zenaide Aparecida Coradine
85 Orientadores/07 Sem Informação	124 Orientados

Quadro 12

Doutorado - Teses

Teses Orientadas	Orientadores	No. de pesquisadores
02	Nestor João Luís Beck	01
01	Alberto da Silva Moreira Antonio Chizzotti Brendan Coleman McDonald Cynthia Greive Veiga José J. Queiroz Lúcio Kreutz Luiz Cavaliere Bazílio Luiz Felipe Pondé Manfredo Carlos Wachs Manoel Campos Rodrigues Maria Clara L. Bingemer Maria Garcia Oneide Bobsin Paulo de Tarso Galembeck	18

	Roberto Antonio Daunis Vera Maria Ferrão Candau Wagner Teruel Wanda Deifelt	
01	Desconhecido	01

Quadro 13

Orientador	Doutorado
Alberto da Silva Moreira	Marislei de Sousa Espídula Brasileiro
Antonio Chizzotti	Lurdes Caron
Brendan Coleman McDonald	Michael Reinhard Maria Becker
Cynthia Greive Veiga	Renata Dumont Flecha
Desconhecido	Carmencita de Araújo Seffrin
José J. Queiroz	Teresinha Maria Mocellin
Lúcio Kreutz	Pedro Rudell
Luiz Cavaliere Bazílio	Cássia Maria Baptista de Oliveira
Luiz Felipe Pondé	Viviane Cristina Cândido
Manfredo Carlos Wachs	Lourival José Martins Filho
Manoel Campos Rodrigues	Eliton de Araujo Santos
Maria Clara L. Bingemer	Mateus Geraldo Xavier
Maria Garcia	Hélio Silva Júnior
Nestor João Luís Beck	Lilian Blanck de Oliveira
Nestor Luiz João Beck	Laude Erandi Brandenburg
Oneide Bobsin	Celma Christina Cruz da Rocha
Paulo de Tarso Galembeck	Irma Beatriz Araújo Kappel
Roberto Antonio Daunis	Gisela Isolde Waechter Streck
Vera Maria Ferrão Candau	Maristela Gomes de Souza Guedes
Wagner Teruel	Sonia Salete P. Assumpção
Wanda Deifelt	Remi Klein
20 Orientadores/ 01 Sem Informação	21 Orientados

Quadro 14

O mapeamento para identificar a formação dos Mestres e Doutores que defenderam seus respectivos trabalhos em IES no Brasil foi realizado por meio do Currículo Lattes, entretanto não foi possível identificar o CV de todos estes pesquisadores, em consequência do não preenchimento completo deste instrumento ou mesmo a inexistência deste.

Dos 124 Mestres, identificamos a graduação de 96. É necessário ressaltar que alguns destes possuem mais de um curso de bacharelado e/ou licenciatura, mas a pesquisa optou por registrar apenas o primeiro curso, com esta perspectiva é de ressaltar a formação dos identificados na área da Pedagogia, seguidos por Filosofia e Teologia. É compreensível pelo fato de que a pesquisa sobre a escola com a leitura do Ensino Religioso tenha promovido este

interesse por parte de pedagogos e filósofos. Enquanto no campo da Teologia a formação religiosa tem produzido este estudo, não foi destaque os que possuem o curso de Ciências da Religião, é compreensível por ser uma formação restrita a instituições estaduais do ensino superior.

Formação dos Mestres	Quantificação
Graduação em Pedagogia	35
Graduação em Filosofia	15
Graduação em Teologia	13
Graduação em História	06
Graduação em Direito	04
Graduação em Psicologia	04
Graduação em Ciências da Religião	03
Graduação em Ciências Sociais	03
Graduação em Comunicação Social	03
Graduação em Biologia	02
Graduação em Administração de Empresa	01
Graduação em Arquitetura e Urbanismo	01
Graduação em Economia	01
Graduação em Educação Artística	01
Graduação em Letras	01
Graduação em Serviço Social	01
Graduação em Sociologia	01
Graduação em Turismo	01
18 Cursos de Graduação	96 Pesquisadores

Quadro 15

Dos 124 Mestres localizamos 27 Cursos de Especialização realizados por 68 dos pesquisadores no seu processo de formação, cursos na área da educação são os que possuem a maior incidência tais como: Metodologia do Ensino Superior (08), Administração Escolar (06), Psicopedagogia (05), Currículo (03), Educação geral (03) e Didática (02). No campo do Ensino Religioso (07) e Ciências da Religião (08) são cursos que foram sendo ofertados a partir da LDB (9394/96).

Formação dos Mestres	Quantificação
Especialização Metodologia do Ensino Superior	08
Especialização em Ciências da Religião	08
Especialização em Ensino Religioso	07
Especialização em Administração Escolar	07
Especialização em Filosofia	06
Especialização em Psicopedagogia	05
Especialização em Currículo	03
Especialização em Educação	03
Especialização em Didática	02
Especialização em Estudos dos Problemas brasileiros	02
Especialização em Administração de Pessoal	01
Especialização em Alfabetização	01
Especialização em Bioética	01
Especialização em Educação Cristã	01
Especialização em Filosofia da Religião	01
Especialização em Gestão Estratégica	01
Especialização em História	01
Especialização em História da África	01
Especialização em Interdisciplinaridade	01
Especialização em Língua Portuguesa	01
Especialização em Magistério do Ensino Fundamental	01
Especialização em Orientação Educacional	01
Especialização em Psicodrama	01

Especialização em Qualidade Total	01
Especialização em Supervisão	01
Especialização em Teologia	01
Especialização História da América Latina	01
27 Cursos de Especialização	68 Pesquisadores

Quadro 16

A pesquisa no CV permitiu localizar que os 124 Mestres estão distribuídos em 12 programas de Mestrado, mapeamos 120 Mestres, 04 não foi possível registrar o programa específico.

Formação dos Mestres	Quantificação
Educação	56
Ciências da Religião	35
Teologia	18
Direito	02
Semiótica, Tecnológicas de Informação e Educação	02
Antropologia Social	01
Ciências Sociais	01
Comunicação e Educação	01
Filologia e Língua Portuguesa	01
História e Filosofia da Educação	01
Psicologia	01
Sociologia e Antropologia	01
12 Programas	120 Pesquisadores

Quadro 17

O perfil de formação dos que defenderam a sua respectiva Tese foi a seguinte, dos 21 Doutores, localizamos a graduação de apenas de nove, a graduação destacada é a graduação de Filosofia.

Formação Acadêmica	Doutores
Graduação em Filosofia	05
Graduação em Enfermagem	01
Graduação em História	01
Graduação em Letras	01
Graduação em Teologia	01
05 Cursos de Graduação	09 Pesquisadores

Quadro 18

Entre os 10 cursos de especialização localizados nos CV de 12 Doutores, como na graduação a formação no campo educacional assumem um destaque relevante.

Formação Acadêmica	Doutores
Especialização em Alfabetização	02
Especialização em Ensino Religioso	02
Especialização em Administração Escolar	01
Especialização em Capelania Hospitalar	01
Especialização em Educação Cristã	01
Especialização em Educação Pré-escolar	01
Especialização em Ensino Fundamental	01

Especialização em Língua Portuguesa	01
Especialização em Literatura Brasileira	01
Especialização em Planejamento Educacional	01
10 Cursos de Especialização	12 Pesquisadores

Quadro 19

Os programas de Mestrado com efetiva participação destes Doutores foram o de Educação (05) e Teologia (05), conseguimos detectar de 15 pesquisadores.

Formação Acadêmica	Doutores
Mestrado em Educação	05
Mestrado em Teologia	05
Mestrado em Ciências da Religião	01
Mestrado em Direito	01
Mestrado em Enfermagem	01
Mestrado em Estudos Linguísticos	01
Mestrado em Psicologia	01
07 Programas	15 Pesquisadores

Quadro 20

4.3. Temas abordados nas diferentes publicações

Após análise das 124 dissertações e 21 Tese produzidas em IES no Brasil sobre o Ensino Religioso nos programas de Pós-Graduação no período de 1995 a 2010, identificou-se os principais temas de produção: Escola confessional; Legislação e Laicidade; Formação de professores; Questão da metodologia , filosóficos conteúdos expressos em estudos sobre subsídios; A história do Ensino Religioso e identidade.

Categorias	Dissertações
A história do Ensino Religioso e identidade	<p>Educação Religiosa Escolar em Santa Catarina entre conquistas e concessões. Uma experiência ecumênica com enfoque na formação de professores</p> <p>Ecumenismo e pluralismo na Educação Religiosa escolar em Santa Catarina</p> <p>Modelos de ensino religioso: contribuições das Ciências da Religião para a superação da confessionalidade</p> <p>Artigos em eventos científicos sobre o Ensino Religioso no período de 1995 a 2010</p> <p>Ensino Religioso nas escolas municipais da zona norte de Curitiba</p> <p>O Ensino Religioso na escola pública: um estudo sobre a experiência da rede estadual de Minas Gerais</p> <p>O ensino religioso nas escolas públicas: uma violação da laicidade do Estado?</p> <p>Ensino Religioso: problemas e desafios</p> <p>O Ensino Religioso protestante: discutindo a proposta comeniana de interação didático-pedagógica</p> <p>O ensino religioso no Colégio Progresso Campineiro: entre prescrições e práticas (1900 - 1937)</p> <p>Acordo Brasil-Santa Sé: Catolicização da Vida Pública na República Laica</p> <p>Livros de Ensino Religioso: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010</p> <p>Entre a Escola e a Religião: Desafio para Crianças de Candomblé em Juazeiro do Norte</p> <p>A Educação como propagadora e mantenedora da fé: Representações das Práticas Educativas Religiosas nos Grupos Escolares José Rangel e Delfin Moreira do Município de Juiz de Fora (1945-1960)</p> <p>O Ensino Religioso como instrumento para minimizar as desigualdades sócio-educacionais no contexto escolar</p> <p>O Ensino Religioso no Estado da Paraíba: desafios na formação docente e no contexto educacional</p> <p>O Ensino Religioso na escola pública e a epistemologia dos materiais implementados nas escolas oficiais do Estado de São Paulo após a Lei n. 9475/97</p> <p>Uma fundamentação para o Ensino Religioso na filosofia do encontro de Martin Buber</p> <p>A cidadania na formação de professores para o Ensino Religioso</p> <p>Liberalismo político, constitucionalismo e democracia: a questão do ensino religioso nas escolas públicas</p> <p>Em nome de deus: um estudo sobre a implementação do ensino religioso nas escolas públicas de São Paulo</p>

	<p>Ensino Religioso ou Ensino sobre religiões? A concepção de Ensino Religioso escolar no Estado de São Paulo</p> <p>A implantação do novo modelo de ensino religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul: Laicidade e pluralismo religioso</p> <p>A instrução religiosa nos pareceres de Rui Barbosa (1882-83) e seus desdobramentos na laicização educacional pública nas reformas da 1ª República</p> <p>Contribuição do Ensino Religioso no processo de educação da fé: um estudo teológico-pastoral.</p> <p>O ensino religioso: representações sobre um tema polêmico</p> <p>Os dispositivos que garantem o ensino religioso em Santa Catarina</p> <p>A importância do ensino religioso na formação integral do aluno do ensino fundamental</p> <p>Ensino religioso em Minas Gerais: uma alternativa de resgate dos valores éticos e morais</p> <p>Significados De Religião Em Diferentes Contextos Educativos</p> <p>A religião na educação pública brasileira: o papel do ensino religioso no estado de São Paulo</p> <p>O caráter do ensino religioso nas escolas públicas estaduais em face da lei estadual nº 3.459/00</p> <p>Em nome de Jesus: Um estudo sobre Religião, Política e Cultura na Escola Pública e Laica</p> <p>A legislação sobre o Ensino Religioso no Rio Grande do Sul: do período Colonial de 1707 ao ano 2000</p> <p>A implantação do ensino religioso nas escolas públicas: guerra de posição? e hegemonia do grupo católico</p> <p>Idas e vindas do ensino religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen</p> <p>Ensino Religioso: disciplina integrante das diretrizes curriculares do ensino fundamental</p> <p>Identidade do Ensino Religioso em Santa Catarina</p> <p>O Ensino Religioso na rede pública estadual de Belo Horizonte (MG): história, modelos e percepções de professores sobre formação e docência</p> <p>O Ensino Religioso nas escolas públicas municipais de Aparecida de Goiânia</p> <p>Embates entre o Ensino Religioso e o Ensino Laico na Imprensa Uberabense(1924-1934)</p> <p>Tensões entre duas propostas de Ensino Religioso: estudo do fenômeno religioso e/ou educação religiosa</p> <p>Deus é maior o Ensino religioso na Perspectiva da Transreligiosidade</p> <p>Análise dos parâmetros curriculares Nacionais para o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras</p> <p>Operação semente. A história, a proposta pedagógica e a importância do EREP (Ensino Religioso da Escola Pública) na evolução do Ensino Religioso</p> <p>Da Legislação à sala de aula: O percurso do Ensino Religioso na Escola Pública</p> <p>Evolução do ensino religioso nas escolas oficiais do Rio Grande do Sul.</p> <p>O Ensino Religioso mediante a Pedagogia e Projetos face à pluralidade cultural religiosa brasileira</p> <p>Ensino Religioso na Escola Pública do Estado de São Paulo - relatório final da CER (Comissão Especial sobre o Ensino Religioso): uma análise documental.</p> <p>Ensino Religioso na escola pública brasileira: uma questão política</p> <p>O ensino religioso em uma instituição de educação infantil: um olhar sobre a fé.</p> <p>A formação de conceitos no cotidiano da sala de aula de uma escola religiosa</p> <p>Ensino Religioso escolar - diagnóstico e possível alternativa - um estudo de caso</p> <p>Deus não vai à escola - ensino religioso na escola municipal de São Paulo (1989 - 1992).</p> <p>Igreja, educação e modernidade na década de 30</p> <p>Ensino Religioso: Sim ou Não? Uma abordagem hermenêutica no contexto da prática pedagógica</p> <p>O ensino religioso escolar na escola pública: uma questão de educação integral.</p> <p>Realidade, poder, ilusão: um estudo sobre a legalização do ensino religioso nas escolas e suas relações conflitivas como disciplina "sui generis", no interior do sistema público de ensino</p> <p>Religar e Projetar: a inter-relação do ensino religioso com a educação artística</p>
<p>Questão da metodologia , filosóficos conteúdos expressos em estudos sobre subsídios</p>	<p>Imagário Religioso Infantil: desafios e perspectivas para a compreensão da criança de dez anos</p> <p>Imagens de fé: uma busca de critérios na produção de subsídios audiovisuais para o Ensino Religioso no Brasil</p> <p>A influência do ensino religioso e da educação no processo de reintegração de menores em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Educação e Religião como elementos culturais para a superação da intolerância religiosa: integração e relação na compreensão do ensino religioso</p> <p>Tocar em frente as ensinhanças da dúvida: a busca da identidade do Ensino Religioso</p> <p>Ensino Religioso no contexto escolar: educação em valores</p> <p>O tempo e o espaço na construção do Ensino Religioso: um estudo sobre a concepção do Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>Relações raciais em livros didáticos de ensino religioso do ensino fundamental.</p> <p>Pluralismo religioso: diálogo e alteridade no ensino religioso</p> <p>Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes Africanas no Distrito Federal.</p> <p>Livro Didático de Ensino Religioso e o discurso da diferença</p> <p>Religiosidade popular: uma análise dos PCNs do Ensino Religioso em confronto com a práxis pedagógica</p> <p>A ideologia subjacente nas imagens fotográficas do livro didático de Ensino Religioso: Descobrimos Caminhos -O Gênero editorial e a polêmica do Ensino Religioso</p> <p>Religiosidade humana e fazer educativo</p> <p>Valores Éticos: Análise semiótica do discurso da formação da religiosidade das</p>

	<p>escolas brasileiras</p> <p>Interculturalidade e Ensino Religioso: olhares e leituras a partir de uma experiência pedagógica</p> <p>Ensino Religioso e a Educação para a Solidariedade</p> <p>O desenvolvimento do julgamento moral e a educação de valores na disciplina de ensino religioso</p> <p>Fórum Permanente de estudos juvenis: estudo sobre uma proposta de ensino religioso</p> <p>Discurso e Ensino Religioso: um olhar a partir da diferença</p> <p>O uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente</p> <p>Dignidade e Ensino Religioso: um olhar a partir da educação para a superação</p> <p>Abra a Roda Tin dô Lê Lê - Dimensão Religiosa nas Brincadeiras de Roda entre Crianças de 4 a 6 anos</p> <p>Liberdade e diversidade religiosa em Anápolis: construção da harmonia na pluralidade</p> <p>A concepção de Sagrado no contexto do Ensino Religioso</p> <p>O ensino religioso em suas fontes. Uma contribuição para a epistemologia do ensino religioso</p> <p>Espiritualidade e adolescência a partir da disciplina de ensino religioso</p> <p>Religião e Educação: Pressupostos básicos para a construção da Cidadania</p> <p>O ensino religioso e o seu caráter formador do cidadão</p> <p>O Ethos no currículo de Ensino Religioso</p> <p>Linguagem do Ensino Religioso</p>
Formação de professores	<p>O julgamento moral e o desenvolvimento da fé em professores de Ensino Religioso</p> <p>Formação continuada nos cursos de pós-graduação Lato Sensu de ensino religioso no cenário brasileiro</p> <p>Ensino Religioso em escolas públicas da reigião da Direc 5 do Estado da Bahia. Uma análise de modelos de ensino religioso e de práticas docentes</p> <p>Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil</p> <p>O(A) Professor(A) de ensino religioso e os (as) alunos (as) de 4o e 5a. série do ensino fundamental: as relações de troca de saberes e de confiança no espaço educativo da sala de aula</p> <p>Afetividade e Mediação do Professor de Ensino Religioso Escolar</p> <p>Da legislação à prática docente: o Ensino Religioso nas escolas municipais de Santos.</p> <p>Proposta para a Formação Docente do profissional de Ensino Religioso.: Uma Proposta para A Formação do Profissional</p> <p>O Ensino Religioso no sistema público de ensino: uma proposta para a formação do profissional docente</p> <p>O Ensino Religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas</p> <p>Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na escola confessional católica</p> <p>A contribuição da revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso</p> <p>A coleção "Redescobindo o Universo Religioso" na formação do professor. Pontifícia Universidade Católica do Paraná</p> <p>Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica.</p> <p>Em riscos e rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná - Possibilidades para uma formação de professores</p> <p>O Ensino Religioso na visão de alunos, professores e professoras coordenadoras de escolas públicas estaduais de ensino fundamental ciclo II da cidade de São Paulo: um estudo exploratório</p> <p>Concepções dos professores sobre o Sagrado: implicações para a formação docente</p> <p>Rito: Como um dos eixos organizadores do Ensino Religioso e a formação de professores</p> <p>"Cultura: lente pela qual se vê o mundo". O Universo cultural do professo de Ensino Religioso</p> <p>Prática docente no ensino religioso escolar em Teresina-PI</p> <p>A docência do Ensino Religioso na Rede Pública de Goiânia: Um estudo a partir das representações sociais</p> <p>"Não basta abrir as janelas". O simbólico na formação do professor</p> <p>O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus</p>
Escola confessional	<p>A contribuição da Igreja Católica Apostólica Romana, por meio de documentos da CNBB para a configuração do Ensino Religioso</p> <p>O Ensino Religioso na Escola Confessional Católica frente ao Pluralismo Religioso</p> <p>Por uma Educação Católica: um estudo sobre a disciplina Religião no Ginásio Santa Teresinha (1947-1968)</p> <p>O Ensino Religioso na Companhia de Jesus - A Proposta Inaciana Expressa no Documentos da província do Brasil Centro - Leste</p> <p>Ensino Religioso na Escola Católica: Um encontro com os sentidos sagrados</p> <p>Ensino religioso escolar como prática missionária. Análise crítica pastoral do ensino religioso escolar praticado pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil após a Lei 9.475/97</p> <p>Algumas influências do ensino religioso no cotidiano de crianças luteranas – um estudo feito em uma comunidade de São Paulo</p> <p>Ensino Religioso, alienação ou libertação: o caso do Colégio Salesiano Nossa Senhora do Carmo</p> <p>Quem tem medo da Educação Religiosa? A educação religiosa ortodoxa judaica</p>

Categorias	Teses
A história do Ensino Religioso e identidade	A inculturação da fé no ensino religioso escolar - uma questão multidimensional Templos de consumo. ensino religioso e escola na contemporaneidade Um olhar sobre a constituição da identidade religiosa a partir dos parâmetros curriculares nacionais de ensino religioso Historicidade da Disciplina Ensino Religioso no Amazonas e sua importância na Grade Curricular para o desenvolvimento moral e ético de nossos educadores e educandos A liberdade de crença como limite à regulamentação do ensino religioso O discurso institucional legal do ensino religioso O mal estar no ensino religioso: localização, contextualização e interpretação Epistemologia da controvérsia para o ensino religioso: aprendendo e ensinando na diferença, fundamentados no pensamento de Franz Rosenzweig "Tem azeite na botija?" Ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental em Florianópolis - SC Ensino Religioso na escola: o papel das Ciências das Religiões Educação nos terreiros, e como a escola se relaciona com crianças que praticam candomblé. Ensino religioso entre catequese e ciências da religião: uma avaliação comparativa da formação dos professores do ensino religioso no Brasil e da aprendizagem interreligiosa na Alemanha em busca de um Ensino Religioso interteológico e interdisciplinar Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich - Perspectivas pedagógicas aberta frente aos dispositivos legais vigentes.
Questão da metodologia , filosóficos conteúdos expressos em estudos sobre subsídios	O lugar da participação na interação pedagógica no ensino religioso escolar: perspectivas a partir da teoria e da prática. Criatividade no Ensino Religioso Histórias em jogo: rememorando e resignificando o processo educativo-religioso sob um olhar etnográfico
Formação de professores	Formação de docentes para o ensino religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso
Escola confessional	Ensino religioso com adolescentes em escolas confessionais Luteranas da IECLB A centralidade da pessoa no Ensino Religioso: identidade curricular a partir da mística inaciana A solidariedade na reatualização do ensino religioso da Companhia de Jesus

Quadro 22

Quadro geral da distribuição das Dissertações e Teses:

Categorias	Dissertações	Teses
A história do Ensino Religioso e identidade	60	13
Questão da metodologia , filosóficos conteúdos expressos em estudos sobre subsídios	31	03
Formação de professores	23	02
Escola confessional	09	03

Quadro 23

A compreensão da identidade e a história do ensino religioso é uma das temáticas mais exploradas pelos autores, o que é compreensível pois historicamente as pesquisas e projeto estiveram focados na construção do perfil realizado na prática deste componente curricular. Um segundo tema é a sua relação pedagógica e epistemológica, para tal os elementos de fundamentos pedagógicos provocam a compreensão desta área, posteriormente as experiências e propostas sobre a formação de professores. Duas temáticas com menor intensidade: Legislação e Laicidade, assim como a questão da Escola Confessional existem trabalhos publicados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de estabelecer o perfil e tendências da produção científica para o Ensino Religioso significa o estabelecimento de balizas para prosseguir na produção de obras de referência, que poderão auxiliar no trabalho dos atuais e futuros pesquisadores. Especialmente pelo fato de que o Ensino Religioso, ao longo da história da educação brasileira, nunca foi propriamente considerado uma área de conhecimento, em consequência de sua origem de uma articulação política entre instituições religiosas e governo.

Recentemente com a expectativa da escolarização deste componente curricular e com a criação dos cursos de Licenciatura, emerge a tendência de uma nova concepção para o Ensino Religioso, por meio da produção e publicação de artigos de trabalhos acadêmicos apresentados em eventos, livros resultantes de dissertações e teses.

Por meio dos dados analisados e do referencial teórico abordado na presente pesquisa, sugiro publicações de obras em que os(as) autores(as) ofereçam subsídios para estabelecer relações entre a Teologia, a Ciência da Religião e o ER, assim como fundamentações teóricas relacionadas com a prática pedagógica, para os(as) docentes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa / Portugal, Edições 70, 1977.

BONAVIDES, P.: AMARAL. R. **Textos políticos da história do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1996, v. 8.

BUFREM, Leilah Santiago; JUNIOR, Rene Faustino Gabriel; GONÇALVES, Viviane. **Dez anos de revista Diálogo Educacional (2000-2009): histórico e evolução**. In: Revista Diálogo Educacional – Vol. 10 – n. 29, jan/abr, 2010, Curitiba: PUCPR.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL/ INSTITUTO NACIONAL DE PASTORAL, **Relatório do Secretariado Nacional de Ensino da Religião**, Rio de Janeiro, Mimeo.,1952.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "estado da arte"**. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol. 23, no. 79 [citado 2009-03-31], pp. 257-272. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302002000300013&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0101-7330. doi: 10.1590/S0101-73302002000300013 Acesso em 12 de julho de 2011.

FIGUEIREDO Anísia de Paulo. **O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas**. Petrópolis, Vozes, 1996.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO, Normas para habilitação e admissão de Professores de Ensino Religioso, Blumenau, Mimeo, 1997.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO, Pâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1997.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais de Gustavo Capanema. In: **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, vol 11, n. 21, 1988. Disponível em <[http://WWW.fap.pr.gov/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I encontro inter artes/26 Zelo dos Santos.pdf](http://WWW.fap.pr.gov/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I Encontro inter artes/26 Zelo dos Santos.pdf)>. Acesso em 07 agosto 2010.

GARCIA, A. M. F. **O Conhecimento**. In: HÜHNE, Leda Miranda (Org.) **Metodologia científica**: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

IBICT. ISSN. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=ISSN> >. Acesso em: 25 de setembro. 2011 às 16:43.

JUNQUEIRA, S.; DISSENHA, I.C.P.; BARBOSA, S.R. **Eventos acadêmicos: A construção da identidade do Ensino Religioso nos acontecimentos e trabalhos científicos**. In: Estudos Teológicos / Escola Superior de Teologia – Vol. 50 – n.1 – jan./jun. 2010, São Leopoldo: Sinodal.

_____.Sérgio Rogério Azevedo (Org). **O Sagrado: fundamentos e conteúdo do ensino religioso**. Curitiba, Ibpx, 2009.

_____.Sérgio Rogério Azevedo. **Ensino Religioso no Brasil: estudo do seu processo de escolarização**. Tese de Doutorado na Universidade Pontifícia Salesiana: Roma, 2000, 353 p..

_____. Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 2002.

_____.Sérgio Rogério Azevedo; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira; HOLANDA, Ângela Maria. **Aspectos legal e curricular**. São Paulo, Paulinas, 2007.

_____.S. R. A.; WAGNER, R.(Org.). **Ensino Religioso no Brasil**. Curitiba, Champagnat, 2011.

KOPNIN, P.V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVILLE. Chirstuan.; DIONE Jean. **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artmed, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96, Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. In: Ci. Informação – Vol. 23 – n.3 – sert./dez. 1994, Brasília.

NORONHA, Dayse Pires; FERREIRA, S.M.S.P. Revisões de literatura. In: Bernadete Santos. Campelo Beatriz Valadares Andon; Jannette Marguerite Kremer (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2000.

OLIVEIRA, Lilian Blanck de [et al.]. **Ensino Religioso: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Lilian Blanck de; KOCH, Simone Riske; WICKERT, Tarcísio Afonso. **Formação de docentes e Ensino Religioso no Brasil: tempos, espaços, linguagens**. Blumenau, EDIFURB, 2008.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

SEVERNO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

VALÉRIO, Palmira Mariconi; PINHEIRO, Lena Vani Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. In: Transformação – Vol. 20 – n.2 – mai/ago. 2008, Campinas.

ANEXO MESTRADO

Dissertações sobre o Ensino Religioso e áreas afins.

DMB001	Romeu Gomes	1975	Universidade Federal Fluminense	Educação	A não diretividade na educação religiosa: Estudo de caso com adolescentes	Maria Helena Novaes	Sem Informação
DMB002	Aracy Luiza Molin	1978	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Sem Informação	Sugestão de um programa fundamentado em princípios cristãos para a formação de professores de Ensino Religioso	Sem Informação	Sem Informação
DMB003	Dolvina Dallpissol	1978	Universidade de Santa Maria	Sem Informação	Metodologia não diretiva para o Ensino Religioso ?	Sem Informação	Sem Informação
DMB004	João Breier	1978	Universidade de Santa Maria	Sem Informação	O Ensino Religioso nos estabelecimentos oficiais do ensino do primeiro grau	Sem Informação	Sem Informação
DMB005	Helena Passos Wichert	1982	Universidade Federal do Paraná	Sem Informação	Bases teóricas para diretrizes curriculares da educação religiosa na pré-escola – um enfoque de educação integrada ecumênica destinada à escola pública	Sem Informação	Sem Informação
DMB006	José Roberto Rodrigues Devellard	1982	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação	Audiovisual e educação religiosa: experiência realizada no colégio Santo Inácio e na Paróquia São Jaime Apóstolo, no município do Rio de Janeiro	Creusa Capalbo	Sem Informação
DMB007	Cleves Emerich dos Santos	1987	Universidade Federal do Espírito Santo	Educação	Ensino Religioso: Corpo estranho no currículo de 1º e 2º graus ?.	Ademardo Serafim de Oliveira	Sem Informação
DMB008	José Avenas Filho	1994	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação	O discurso cientificista sobre a religião, subsídios teóricos para uma melhor compreensão do fenômeno religioso por parte do educador	Terezinha Accioly C.	Sem Informação
DMB009	José Ildeu Corgozinho	1994	Universidade Federal de Minas Gerais	Sem Informação	Aspectos educativos da prática religiosa	Sem Informação	Sem Informação
DMB010	Lurdes Caron	1995	Escola Superior de Teologia	Teologia	Educação Religiosa Escolar em Santa Catarina entre conquistas e concessões. Uma experiência ecumênica com enfoque na formação de professores	Danilo Romeu Streck	Descreve e analisa a história da Educação Religiosa Escolar (ERE) e em consequência, o surgimento do Conselho de Igrejas para Educação Religiosa (CIER), em Santa Catarina. Na terceira parte, trata do desafio da formação de professores para a docência na ERE. A Educação Religiosa Escolar em Santa Catarina, compreende programas e conteúdos para atender a formação de educandos/as desde o pré-escolar até o 2º grau. Através dela foi possível criar o Conselho de Igrejas para Educação Religiosa (CIER), que, em trabalho articulado com a Secretaria de Estado da Educação, tem empreendido uma série de ações para a formação e atualização de professores/as de ERE. A prática da ERE, a partir de 1970, propiciou uma maior vivência ecumênica entre igrejas, professores/as e educandos/as nesse Estado
DMB011	Terezinha Maria Mocellin	1995	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Ecumenismo e pluralismo na Educação Religiosa escolar em Santa Catarina	Sem Informação	Sem Informação
DMB012	Thalita Regina Garcia da Silva	1995	Universidade Estadual Paulista	Educação	O julgamento moral e o desenvolvimento da fé em professores de Ensino Religioso	Raul Aragão Martins.	Sem Informação

DMB013	Claudia Malbergier Caon	1996	Universidade de São Paulo	Educação	Quem tem medo da Educação Religiosa? A educação religiosa ortodoxa judaica	Marcos Barbosa de Oliveira	Sem Informação
DMB014	José Antonio Cervigon Pinedo	1996	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Ensino Religioso escolar - diagnóstico e possível alternativa - um estudo de caso	Enio José da Costa Brito	A questão religiosa é um assunto problemático, principalmente pelos preconceitos que ao redor dela giram. O mesmo ocorre ao se falar de ensino religioso, enquanto matéria. Essa "crise" do ensino religioso é, normalmente, associada à existência dele, ou não, nas escolas públicas. Mas, e nas escolas de caráter confessional (como são as escolas católicas)? Como é que é visto o ensino religioso pelos alunos desses colégios? Nesse ponto fazia-se necessária uma pesquisa de campo, para termos uma idéia, o mais aproximada possível, da realidade existente. Foi aí que iniciamos nossa busca e o nosso referencial prático. Após aplicarmos a pesquisa, com base nos dados obtidos fomos analisando as conclusões dos mesmos: "a religião vista, pelos alunos, como necessária, ela é também, relegada à esfera do particular. Na presente dissertação analisamos o fenômeno da importância da religião. passamos depois à análise das possíveis causas do porque foi relegado ao âmbito do particular. e concluímos, observando que as mudanças (transformações) em curso pelo mundo todo estão exigindo a necessidade de um homem, ou melhor, um ser humano integral. por outro lado, a educação não pode continuar atrelada a velhos paradigmas com sua educação esfacelada, ela exige uma educação integradora. nessa educação, o ensino religioso tem um papel fundamental na educação da dimensão espiritual.
DMB015	Maria Dilma Watanabe	1996	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,	Ciências da Religião	Deus não vai à escola - ensino religioso na escola municipal de São Paulo (1989 - 1992).	Alípio Marcio Dias Casali	Em 1991, por ocasião da reorientação curricular nas escolas da prefeitura de São Paulo, algumas religiões pediram a inclusão do ensino religioso na grade curricular. Convocou-se um seminário para que todos os credos participassem da estruturação do curso como projeto especial. Implantado no último bimestre de 91, com grave oposição da imprensa, foi logo interrompido, entretanto, por ter sido constatado, durante a avaliação, que algumas professoras estavam fazendo catequese. Meu propósito é descrever essa experiência, examinar os fatos históricos implicados nas atitudes dessas professoras, mostrando a responsabilidade da igreja católica na manutenção da consciência ingênua, através da interpretação ideológica de seus mitos e fornecer pistas para uma educação religiosa possível e necessária, pela releitura dos mitos formadores de nossa identidade, à luz do pensamento de Feuerbach e de outros humanistas, para substituir esquemas religiosos defasados por outros que façam sentido em nosso tempo, a fim de que deus possa ir à escola restabelecendo o sagrado como relações humanas.
DMB016	Antonio Donizetti Sgarbi	1997	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	História e Filosofia da Educação	Igreja, educação e modernidade na década de 30	Luiz Carlos Barreira	O objetivo deste estudo é contribuir para a história e a historiografia da educação brasileira, produzindo um conhecimento sobre o "escolanovismo católico dos anos 30" especificamente nos anos de 1934 a 1938, surgido no âmbito das associações de professores católicos (APCS) que começaram a se organizar a partir de 1928, sistematizado nos anos de 1933 e 1934, sobretudo pelo professor Everardo Backheuser, construído e divulgado de modo mais orgânico pela confederação católica brasileira (CCBE) e por seu órgão oficial, a revista brasileira de pedagogia. em 1933, depois da cisão com os "profissionais da educação" da Associação Brasileira de Educação (ABE), os educadores católicos reunidos em APCS, para fortalecer sua organização, fundaram a CCBE, que tinha como objetivo a luta pelo ensino religioso nas escolas e a defesa da "idéias avançadas" e "progressistas", do mundo moderno, mas lendo-as à luz dos critérios e com a ponderação da encíclica divini illius magistri, de Pio XI. Essas

							idéias eram veiculadas pela revista brasileira de pedagogia. quem liderou este processo foi o católico liberal Everardo Backheuser, fundador e primeiro presidente da CCBE. Foi um processo cheio de conflitos, como se pode observar ao longo da leitura da revista brasileira de pedagogia, a qual, apesar das dificuldades, manteve sua postura inicial até 1938, quando, repentinamente, deixou de circular. A revista divulgou os aspectos pedagógicos, filosóficos, políticos e psicológicos do escolanovismo católico através de artigos, resenhas, comentários, etc., que retratavam o cotidiano dos educadores e das escolas associadas à confederação. Este estudo mostra a importância dos educadores católicos das APCS e da CCBE, que não só difundiram a escola nova, mas dialogaram com a cultura moderna no campo educacional e criaram um movimento novo, original e independente, denominado "escolanovismo católico".
DMB017	Marcos Suel Zanette	1997	Universidade Federal de Juiz de Fora	Ciências da Religião	Ensino Religioso: Sim ou Não? Uma abordagem hermenêutica no contexto da prática pedagógica	Walmor de Oliveira Azevedo	A pesquisa articula, a partir da abordagem hermenêutico-filosófica, o lugar estratégico do educador e do educando na prática pedagógica da disciplina ensino religioso
DMB018	Giseli do Prado Siqueira	1998	Universidade de Alfenas	Educação	Linguagem do Ensino Religioso	Maria Aparecida Sanches Coelho	Este estudo tem como finalidade destacar a linguagem com um dos principais elementos para o legítimo Ensino Religioso. Sendo necessário traçar as diferenças entre religiosidade, fé e religião, como devidamente situar a linguagem da religiosidade. O estudo consiste em duas partes. Parte um estrutura-se com a contextualização do Ensino Religioso através da análise da sociedade, da escola e do próprio Ensino Religioso. Parte dois trata da linguagem do Ensino Religioso e alguns de seus pressupostos: experiência religiosidade, fé e religião, distinguindo a linguagem de cada um deles, algumas situações concretas, desafios e tarefas são empreendidas
DMB019	Luiz Heron Sherer	1998	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Educação	O ensino religioso escolar na escola pública: uma questão de educação integral.	Lúcio Kreutz	Minha pesquisa, cujo tema é o ensino religioso escolar (ERE) na escola pública, tem por objetivo básico mostrar que este é parte integrante da educação escolar a nível de 1º e 2º graus. Para atingir esse objetivo, a pesquisa desenvolveu-se a partir de fundamentos antropológicos que apresentam o ser humano caracterizado por ser aberto às dimensões do transcendente e do religioso e a decorrência para o pedagógico. Embora este tema tenha relação com a teologia, esta apenas foi referida em relação à reflexão antropológica que é o núcleo básico. Tal reflexão antropológica traz as questões das dimensões humanas que a educação escolar deve atingir para a realização pessoal e social dos educandos, a partir do embasamento acima descrito, a pesquisa desenvolveu o tema reportando-se à história da educação no Brasil desde que aqui chegaram os europeus (portugueses, espanhóis e outros) no século XVI. Neste período, a igreja católica, religião oficial no Brasil, entre 1500 e 1889, foi a principal articuladora, com ativa ação no projeto colonial português de cristandade e de exploração política e econômica e, conseqüentemente, o principal agente da educação escolar. Com esse poder, a igreja impôs um estilo de educação religiosa nos seus moldes. a partir da modernidade (surgimento da república, ciências modernas, positivismo, industrialização), muda esse quadro social e acontecem mudanças nos parâmetros da educação em termos dos interesses do estado. Há outros estudos sobre a educação religiosa nas escolas brasileiras (confessional ou pública) que são apresentados nesta dissertação. Algumas delas pertinentes ao ensino religioso escolar na escola pública são usadas como referências para essa pesquisa. A partir do capítulo 4 é feito um estudo sobre o ser humano com o respaldo de pensadores humanistas que apresentam uma visão cultural, psicológica e social do ser humano com dimensões para o

							transcendente e religioso. A partir desta realidade, define-se uma proposta pedagógica para a educação escolar na escola pública brasileira (municipal ou estadual) com a inserção da disciplina "ensino religioso escolar". Essa proposta é elaborada a partir do "fórum permanente do ensino religioso", que é uma equipe interconfessional e ecumênica. A referida equipe elaborou um texto básico com os parâmetros curriculares do ensino religioso escolar.
DMB020	Mário Antônio da Silva Brandão	1998	Universidade Federal do Pará	Sem Informação	Ensino Religioso, alienação ou libertação: o caso do Colégio Salesiano Nossa Senhora do Carmo	Sem Informação	Sem Informação
DMB021	Anísia de Paulo Figueiredo	1999	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Realidade, poder, ilusão: um estudo sobre a legalização do ensino religioso nas escolas e suas relações conflituosas como disciplina "sui generis", no interior do sistema público de ensino	Maria José Fontelas Rosado-Nunes	O presente estudo trata da legalização do ensino religioso no Brasil e sua conseqüente implementação e implantação nas escolas da rede pública oficial, nesses últimos anos, permitindo-nos constatar as dificuldades de ordem jurídica, administrativa e pedagógica, por conta de um imaginário que se formou sobre a disciplina, ao longo de vários séculos. Pelo curso dos acontecimentos, percebemos a origem, a continuidade e o desfecho de tal legalização, durante os quais duas correntes se formaram: uma a favor da garantia desse ensino como disciplina, com ônus para os cofres públicos. Para esta esse é um direito do cidadão e dever do Estado, uma vez que esse cidadão contribui para a sua manutenção com o dinheiro dos impostos. Desta forma, exige o tipo de educação, segundo suas concepções. É a corrente liderada pela Igreja, baseada no princípio da liberdade religiosa, segundo a declaração Dignitatis Humanae. A outra corrente, contrária ao ensino religioso pago pelos cofres públicos, por entendê-lo como ensino da Religião ou Religiões. O Estado, desde a instalação da República, é laico, assim como as instituições pelo mesmo geridas. Compete às instituições religiosas organizá-lo e mantê-lo, ainda que utilizem o espaço físico das escolas. Baseia-se no princípio da liberdade religiosa, pela hermenêutica francesa. Em decorrência, instala-se uma problemática que tem como fundo um imaginário coletivo sobre o ensino religioso, construído ao longo do regime de padroado de conotação regalista; com raízes no princípio da laicidade do Estado, pela instalação do estado republicano e da liberdade religiosa do cidadão, corolário deste; tomando corpo, durante todo o século XX, com desfecho na Lei 9475/98 que alterou o artigo 33 da atual LDB. Em meio a uma dialética de poder interno, o ensino religioso figura como disciplina sui generis. Para a sua normalidade, esse estudo aponta como necessária a delimitação de seu objeto, desvinculando-a de Religiões ou de uma Religião, para, com natureza própria, adaptar-se ao ambiente escolar e aí desempenhar a sua função.
DMB022	Márcio Graça	1999	Universidade Anhembi Morumbi	Comunicação e Educação	Religar e Projetar: a inter-relação do ensino religioso com a educação artística	Laan Mendes de Barros	Sem Informação
DMB023	Nilza Donizetti Dias Ferreira	1999	Universidade Metodista de São Paulo	Ciências da Religião	Da Legislação à sala de aula: O percurso do Ensino Religioso na Escola Pública	Maria José Fontelas Rosado-Nunes	O ensino religioso nas escolas públicas do Brasil tem sido alvo de constantes divergências entre políticos, educadores e clérigos. O percurso do ER até a sala de aula é longo. Antes de chegar ao seu destino percorre diferentes repartições públicas onde sobre modificações em sua interpretação, aplicabilidade e aceitação. Nesse sentido esta pesquisa realizada em escolas públicas da cidade de São Paulo, busca levantar informações legais, educacionais e eclesiais, que permeiam esse polêmico ensino traçando sua trajetória a partir da legislação vigente, a lei 9.475/97 que dá nova redação ao art. 33 da lei 9.394/96, passando pela regulamentação do governo estadual, indo para a delegacia de ensino, chegando a escola e finalmente, quando permitido, entrando em sala de aula através do serviço voluntário.

							Nota-se que no estado de São Paulo, a prática está distante da teoria legal, que dispõe sobre o ER como parte integrante da formação básica do cidadão, constituindo disciplina nas escolas públicas.
DMB024	Pedro Ruedell	1999	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Educação	Evolução do ensino religioso nas escolas oficiais do Rio Grande do Sul.	Sem Informação	Este trabalho trata da evolução do ensino religioso nas escolas oficiais do estado do rio grande do sul, de 1770 a 1998. Tem como objetivo caracterizar esta instrução religiosa nas instituições governamentais de ensino, discernindo as variações que o acompanham. a legislação civil e eclesiástica e os agentes promotores do ensino religioso foram os aspectos definidos para a pesquisa. Esta se orientou pela pergunta-chave: qual tem sido e qual é, na prática escolar, a identidade do ensino religioso? Como o ensino religioso faz parte do ensino e ambos estão condicionados pelo contexto sócio-econômico-político, a coleta de dados, centrada no ensino religioso, também abrangeu o ensino em sua contextualização. A exposição descritiva dos resultados da pesquisa segue a ordem do tempo e se divide em três partes, correspondentes às três grandes situações políticas do país: colônia, império e república. A evolução do contexto político e a variação das características do ensino religioso definiram a subdivisão em períodos e momentos distintos o tempo do império e da república. a conotação mais persistente é seu caráter confessional. Mudanças significativas ocorrem a partir da década de 1960. A maior alteração é trazida pela lei nº 9.475/97, passando o ensino religioso do domínio das instituições religiosas para o dos sistemas de ensino e constituindo-se em parte integrante da formação básica do cidadão. Os dados mais significativos estão dispostos cronologicamente em nove quadros, que constituem o fulcro documental e de posicionamentos, a marcar o caminho evolutivo do ensino religioso no Brasil e especialmente no rio grande do sul. Para contrapor aos documentos legislativos a realidade do ensino religioso assim como era experimentado na prática escolar, foi feita uma pesquisa através de entrevistas individuais com 27 pessoas, que atuaram na instrução religiosa de escolas públicas, como professores e supervisores de ensino religioso. Seus depoimentos, por provirem de épocas diferentes, correspondem praticamente ao tempo da república, de 1902 a 1998. Pode-se salientar como características principais do ensino religioso: seu caráter confessional, até 1997; a ligação com a política do país e do estado através da instituição eclesiástica; e sua índole formativa na maior parte do tempo. Uma de suas carências sérias é a falta de acolhida nos seus programas às expressões religiosas e culturais de cunho popular. Outra limitação é a não inclusão dos desafios socioeconômicos nas metas e programas do ensino e do ensino religioso. a caracterização transhistórica do ensino religioso no rio grande do sul, detalhada neste trabalho, pode ajudar a situar e a compreender melhor o ensino religioso hoje.
DMB025	Roselí Blanck	1999	Escola Superior de Teologia	Teologia	O Ensino Religioso mediante a Pedagogia e Projetos face à pluralidade cultural religiosa brasileira	Nestor Luiz João Beck	Este estudo tem por objetivo investigar uma prática pedagógica mais viável para o alcance dos objetivos e fins da proposta curricular de ensino religioso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais para esta disciplina (PCNER). Para tal efeito, em primeiro lugar busca-se elucidar o elemento característico desta disciplina, a pluralidade cultural religiosa brasileira. Em segundo lugar estabeleceu-se um diálogo compreensivo entre a pedagogia de projetos, de Josette Jolibert e Gloria Inostroza de Celis, quanto a seus pressupostos e encaminhamentos e os PCNER. Em terceiro lugar procura-se realizar uma articulação entre a pedagogia de projetos e o ensino religioso, através de uma aproximação concreta, a fim de visualizar possibilidades e dificuldades na práxis da sala de aula.

DMB026	Tatiana Karinya C. Rodrigues	1999	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Sem Informação	Algumas influências do ensino religioso no cotidiano de crianças luteranas – um estudo feito em uma comunidade de São Paulo	Sem Informação	Sem Informação
DMB027	Zenaide Aparecida Coradine	1999	Centro Universitário Nove de Julho	Sem Informação	Ensino Religioso na Escola Pública do Estado de São Paulo - relatório final da CER (Comissão Especial sobre o Ensino Religioso): uma análise documental.	Sem Informação	Sem Informação
DMB028	Fátima Frisanco Aparecida	2000	Universidade Estadual de Maringá	Educação	Ensino Religioso na escola pública brasileira: uma questão política	Cézar Alencar Arnault Toledo	O objetivo deste trabalho foi evidenciar os motivos religiosos e políticos que fizeram mudar, num curto espaço de tempo, a redação do art. 33 da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n.º 9.694/96. Para isso, pesquisou-se sobre a relação entre a Igreja Católica e o Estado no que se refere ao ensino religioso na escola pública desde a proclamação da República, especificamente, a partir da instituição do Estado e do ensino laicos. Ficou evidente, nos estudos realizados, que a perda de poder, por parte da Igreja, não representou, de fato, seu afastamento real do Estado, já que permanecia o poder de persuasão da Igreja sobre a maioria da população brasileira, que era católica. O estabelecimento de pactos de colaboração recíproca se apresenta como uma saída conveniente para as duas instituições. A moral religiosa ainda era fundamental para garantir a harmonia social e a própria sobrevivência do novo regime de governo. Ao mesmo tempo, convinha à Igreja prestar-se a isso, como oportunidade de integrar-se à República e garantir suas reivindicações, inclusive o ensino religioso. Mudanças foram ocorrendo nesse pacto, a partir no momento em que as outras religiões foram ganhando mais adeptos junto à população e conseqüente força política, impondo-se, aos poucos, o pluralismo religioso. A aceitação do pluralismo na vida social foi transformando o pacto de colaboração entre Estado e as demais denominações religiosas. A necessidade de manter a relação de troca de favores obrigou a Igreja Católica a uma reestruturação. Abriu mão do ensino religioso confessional e aceitou não só o diálogo com as demais religiões, como assume a defesa de um ensino religioso, na reformulação do referido art. 33, voltado ao conhecimento, isento de proselitismo, preconceitos e dogmas. É evidente essa nova postura a partir do momento em que ela aceitou as propostas dos novos paradigmas do ensino religioso do I Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper), uma entidade civil, embora tenha muitos de seus membros ligadas à Igreja Católica e às Igrejas protestantes. Portanto, a presença do ensino religioso na escola laica sempre foi garantida por meio de negociações políticas que favoreciam tanto o Estado como a Igreja.
DMB029	Zuleika Leonora Schmidt Costa	2000	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação	O ensino religioso em uma instituição de educação infantil: um olhar sobre a fé.	Carmem Maria Craidy	O trabalho realizou, por intermédio de uma pesquisa empírica, uma análise da produção do ensino religioso em sujeitos que freqüentam uma determinada instituição de educação infantil assistencialista. O estudo foi feito neste local, que abrange crianças, adolescentes e adultos, localizado no município de porto alegre. Trata de verificar os processos de subjetivação, tendo como fatores o ensino religioso de uma determinada confissão religiosa proposta no local, e as diferentes práticas religiosas desenvolvidas por estes sujeitos fora da instituição. Para realizar a investigação, foram utilizadas as observações da instituição, como um todo, e as atividades que envolvem a educação religiosa, bem como foram propostas entrevistas com as mães/educadoras, crianças e adolescentes. Autores como Foucault e Deleuze, propiciaram o aporte teórico que dá sustentação a este estudo. A hipótese verificada é a de que esse ensino, por meio dos

								procedimentos pedagógicos utilizados, não objetiva/objetiva estas pessoas conforme sua intencionalidade. Conclui que, com estes múltiplos atravessamentos de poderes, saberes e verdades religiosas dentro ou fora do local pesquisado, o que se cria são modos de subjetivação religiosa, que se formam, sobretudo, em relação às possibilidades e condições de vida que cada um experimenta, tendo a vivência religiosa na instituição, uma influência relativa. A fé, como recorte temático desta investigação, se mostrou como uma busca constante nas vivências religiosas destas pessoas na procura de efeitos práticos e imediatos para suas vidas, situando-se de forma ambígua ao que é proposto pela instituição.
DMB030	Adalgisa Regina Teixeira	2001	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Psicologia	A formação de conceitos no cotidiano da sala de aula de uma escola religiosa	Mercedes Cupolillo	Villa	O estudo apresentado enfoca a formação de conceitos a partir da análise das interações entre a professora e os alunos da 3ª. série do ensino fundamental em contextos diferentes na própria instituição de ensino religioso da rede privada de Goiânia. A pesquisa desenvolveu em duas situações: em uma sala de aula comum (todos os alunos) com a professora regente e outra na sala de recuperação paralela (com um número restrito de alunos considerados defasados em seus processos de aprendizagem) com outra professora. Investigou-se a intervenção do professor na formação de conceitos novos para a construção do conhecimento do aluno, bem como a utilização de conceitos espontâneos da criança na formação de conceitos escolares na sala de aula. Procedeu-se à investigação através de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental (do organograma e do estatuto da instituição) e pesquisa de campo, através da gravação em vídeo retiradas das aulas. Os recortes foram realizados a partir de contexto de significação. Cada professora e coordenadora foram entrevistadas, para um melhor compreensão de seus objetivos e de seus padrões interativos. Com base nas dinâmicas das aulas e interações das professoras com os alunos, as análises interpretativas evidenciam que, nessa escola, os valores religiosos caracterizam-se como um importante canalizador na formação de conceitos. Concluiu-se que os processos que envolvam a formação de conceitos apoiados na unidade valores -cognição - afeto - emergiram de forma diferenciada pelas professoras na complexa rede de aspectos que participaram das situações ensino-aprendizagem.
DMB031	Antônio Francisco da Silva	2001	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Idas e vindas do ensino religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen	Enio José da Costa Brito		A escolha do tema Ensino Religioso deve-se ao diurno trabalho que este pesquisador vem desenvolvendo nessa área desde 1974, em Minas Gerais. A necessidade de aprofundamento sempre esteve presente durante a realização desses trabalhos. Compreender a trajetória evolutiva da legislação do Ensino Religioso e seus deslocamentos quanto ao conteúdo, sempre foram motivos de preocupação de sua parte. O quadro religioso nos últimos trinta anos, em Minas Gerais, sofreu profundas mudanças. Reflexo dessas mudanças é o enfoque dado à Educação Religiosa. Buscase, hoje, partir das riquezas presentes no educando, deixando de lado as preocupações catequéticas. O que está em jogo não é mais a religião, mas a religiosidade que cada educando traz consigo. A pesquisa procura captar as mudanças no âmbito da nomenclatura, reveladoras das transformações ocorridas na compreensão mesma do Ensino Religioso: Ensino de Religião, Ensino Religioso e, finalmente, Educação Religiosa. Para acompanhar esses deslocamentos, resgatem-se as mútuas influências ocorridas entre a prática do Ensino Religioso na Escola Pública e a legislação tanto no âmbito federal quanto estadual. A análise mais detalhada dessas interações revelou a influência marcante do pensamento e da prática de Wolfgang GRUEN. A história mostrou, com suas idas e vindas que a proposta de

							GRUEN respondia às novas demandas de diálogo, de pluralidade e de ecumenismo. A pesquisa finaliza apontando para os desafios que permanecem
DMB032	Ederlaine Fernandes Braga	2001	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Ciências da Religião	Ensino Religioso: disciplina integrante das diretrizes curriculares do ensino fundamental	Valmor da Silva	Este estudo se propõe analisar a história e legislação da disciplina Ensino Religioso no Brasil, através de pesquisa bibliográfica e de entrevista com professores(as) e alunos(as). O Ensino Religioso no Brasil, no transcorrer de sua história passou por diversas alterações fundamentadas em leis, no entanto se manteve ligado à fé religiosa conforme orientação das igrejas. O trabalho aponta as lutas e as conquistas tidas no Ensino Religioso, porém, na maioria das vezes pouco valorizadas pelas lideranças políticas e pelos profissionais da educação envolvidos com a disciplina Ensino Religioso. Pode-se constatar que ao sancionar uma lei é necessário oferecer condições de execução da mesma. Aponta-se para a necessidade de se ter presente, na análise, a questão da execução do artigo 33 da Nova Lei de Diretrizes e Bases na prática da disciplina Ensino Religioso procurando trabalhar os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso, buscando o exercício efetivo a respeito da diversidade cultural existente na sala de aula e no Brasil. Os conteúdos do Ensino Religioso propostos nos Parâmetros Curriculares visam dar contribuições para a reafirmação da escola como lugar de encontro, diálogo entendimento com vistas à formação básica cidadã.
DMB033	Cecília Hess	2002	Universidade Regional de Blumenau	Educação	Identidade do Ensino Religioso em Santa Catarina	Nivaldo Alves de Souza	Este é um estudo sobre a construção do conhecimento do Ensino Religioso na pluralidade da escola. Mais do que um estudo é uma reflexão. O objetivo fundamental deste estudo é discutir a construção do conhecimento do fenômeno religioso, enquanto historicidade que constitui base concreta do ser humano, adaptado às circunstâncias de um determinado tempo, em função de sua sobrevivência. Através de um breve histórico sobre a trajetória do Ensino Religioso, desde a chegada dos Jesuítas (1549) até os dias de hoje, discute-se neste trabalho, a importância da construção do conhecimento religioso que preconiza o respeito à opção religiosa do educando. Assim dentro de um quadro de referência e contextualizando historicamente, buscou-se refletir sobre o Ensino Religioso como disciplina obrigatória dentro do currículo educacional brasileiro e sua importância na formação do cidadão. Do outro lado, procurou-se analisar o papel do Ensino Religioso na escola, e sua ação pedagógica na evolução do diferencial do Eu, o fortalecimento relacional do Nós em vista da personalização desse Eu e a humanização do Nós na construção de uma sociedade mais fraterna e solidária.
DMB034	Douglas Cabral Dantas	2002	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Educação	O Ensino Religioso na rede pública estadual de Belo Horizonte (MG): história, modelos e percepções de professores sobre formação e docência	Sandra de Fátima Pereira Tosta	A presente Dissertação pretendeu avaliar a contribuição específica da disciplina Ensino Religioso na formação integral de crianças e jovens do Ensino Fundamental da escola pública estadual de Belo Horizonte, e levantar pistas para o aprimoramento da formação docente nesta mesma Área. A metodologia adotada serviu-se de dois métodos de análise qualitativa: uma pesquisa teórica, documental da história da disciplina no cenário da educação nacional, com destaque para as legislações federal e estadual, e marcos teóricos sobre a filosofia do Ensino Religioso; e uma pesquisa de campo com professores da disciplina, todos da rede pública estadual de Belo Horizonte, através de entrevista semi-estruturada e questionário, para recolher a sua reflexão e experiência sobre a formação e a docência nesta Área. A análise dos resultados da Pesquisa considerou significativa a contribuição particular do Ensino Religioso na grade curricular da escola pública, levantou algumas questões de ordem legal relacionadas à interpretação dos pressupostos e objetivos da disciplina, e sugeriu

							pistas de ação para uma incrementação da Capacitação e Formação Permanente oferecidas pelo Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso.
DMB035	Marcos Prestes	2002	Universidade Metodista de São Paulo	Ciências da Religião	Ensino religioso escolar como prática missionária. Análise crítica pastoral do ensino religioso escolar praticado pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil após a Lei 9.475/97	James Reaves Farris	Aplicação de Entrevistas semi-estruturadas como São Metodologias Aplicadas Neste Projeto. Que trata do período Entre 1980 e bis Implementação da Lei Brasileira 9.475/97.PRESTES, Marcos. Escola baseada educação religiosa como prática missionária: Uma análise crítica pastoral da educação escolar, com base religiosa praticada pela Igreja Presbiteriana Independente do Brasil após a Lei 9.475/97. São Bernardo do Campo. A Universidade Metodista de São Paulo, 2002. Resumo A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, ainda não conseguiu libertar-se da herança teológica fundada sobre os movimentos missionários do início do século XIX, de tal forma a reconstruir a sua identidade em torno do seu mais legítimas raízes históricas; optando por uma postura pedagógica semelhante à visão de mundo produzida por esta mesma herança. Um exemplo disso é a opção generalizada pelos métodos da Aliança Pró Evangelização de Crianças (APEC), a Evangelização dos Pro Children Alliance, expresso em doutrinação praticada nas igrejas locais e na educação escolar, com base religiosa. Por esta mesma razão, existe um razoável grau de rejeição da educação escolar, com base religiosa regulada pelo Estado, por seu caráter ecumênico. Este parece ter raízes históricas: o protestantismo, particularmente em seu período de inserção no Brasil, consistentemente usado a educação como um instrumento missionário, no sentido da expansão de um campo religioso específico, portador de uma expressão religiosa específica. Adotando uma postura ecumênica pedagógica significaria negar a sua conversão e proselitismo identidade. A intenção desta pesquisa é mostrar que a opção por uma visão alternativa para a educação escolar, com base religiosa será um caminho difícil, mas não além de realização. Pesquisa bibliográfica e da aplicação de entrevistas semi-estruturadas são as metodologias primárias aplicado neste projeto, que se concentra no período de 1980 para a implementação da Lei 9.475/97 brasileiro.
DMB036	Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira	2002	Pontifícia Universidade Católica de Goiânia	Ciências da Religião	O Ensino Religioso nas escolas públicas municipais de Aparecida de Goiânia	Sérgio de Araújo	O Ensino Religioso, hoje realidade em todas as escolas públicas brasileiras, é o tema gerador deste trabalho, que tem por fim discutir a intenção dos grupos religiosos ao proporem aos parlamentares a integração da disciplina na grade curricular das escolas públicas e, ainda, estudar a realidade do Ensino Religioso vivida no município de Aparecida de Goiânia para assim constatar se há ou não eficácia, segundo sua proposta. No capítulo I – Discussão acerca do Ensino Religioso a partir da Nova LDB – é feita uma análise da historicidade do Ensino Religioso no Brasil até a apresentação da nova LDB. O II – O Ensino Religioso nas Escolas Públicas Municipais de Aparecida de Goiânia – enfoca o Ensino Religioso em Goiás, perpassando pelos aspectos legais até chegar ao objeto de estudo, que é a realidade do Ensino Religioso nas escolas públicas municipais da referida cidade; nesse intervalo, discutem-se as propostas de ensino e a problemática enfrentada no âmbito administrativo. No III e último capítulo – Ensino Religioso: uma Análise Sociológica acerca da Moral e da Religião – são analisadas as situações enfocadas nos capítulos I e II à luz dos teóricos.
DMB037	Sirlene de Castro Oliveira	2002	Universidade Federal de Uberlândia	Educação	Embates entre o Ensino Religiosos e o Ensino Laico na Imprensa Uberabense(1924-1934)	José Carlos Souza Araujo	O presente trabalho constitui um estudo sobre o ensino religioso e o ensino laico em Uberaba, empreendido na imprensa, mais precisamente nos periódicos Correio Católico, sob a responsabilidade editorial dos frades dominicanos, e Lavoura e Comércio, enfocando o

							<p>período compreendido entre 1924 e 1934. Busca a configuração do embate entre o ensino religioso e o ensino laico, aquele assumido pela perspectiva católica e este por uma postura liberal. O conflito acirra-se na medida em que a Igreja Católica passa a exigir a inserção do ensino religioso no currículo da rede oficial, tendo como oponente os liberais, defensores do ensino laico. Este estudo propõe analisar como a temática foi recebida e debatida na imprensa periódica, buscando identificar os instrumentos utilizados a fim de alcançar os objetivos propostos. Para tanto, utilizou-se em primeiro lugar uma pesquisa bibliográfica e documental, com apontamentos das questões consideradas essenciais. Posteriormente, houve a transcrição de todas as publicações inerentes ao tema, sendo digitadas, analisadas e categorizadas, possibilitando assim, o delineamento do trabalho. A partir daí, propôs-se resgatar a trajetória histórica das duas instâncias diretamente ligadas ao objeto em questão, ou seja, o embate entre o ensino religioso e o ensino laico, realçando os aspectos que o circunscreveram. NO capítulo segundo, procurou-se apresentar o papel da educação em face dos interesses das instituições em questão e como a laicização implantada com a República em 1891 provocou mudanças no contexto educacional; a infiltração do pensamento liberal na educação e o acirramento dos debates entre os defensores deste e os representantes da Igreja Católica. O capítulo terceiro consiste na contextualização sócio-econômico-religiosa de Uberaba, com ênfase para a educação e o seu processo de consolidação, bem como para a imprensa e a sua relevância no desenvolvimento local e regional. O capítulo quarto ocupa-se com a análise das publicações sobre o ensino religioso e o ensino laico. Buscou-se focar como justificativas para se implantar o ensino religioso nas escolas públicas, os aspectos como: o laicismo, o protestantismo, a liberdade de consciência, a moral, a educação e a instrução, a formação de professores e o patriotismo. As publicações analisadas permitiram confirmar o que já havia sido vislumbrado na fundamentação teórico, porém sob um novo prisma: o locus de onde parte o discurso. O periódico permite ao pesquisador analisar a participação dos autores na sua produção, identificar possíveis conexões entre as representações sociais e institucionais, além de possibilitar uma visão do reflexo que a notícia causa na comunidade. Dessa forma, a história local contribui extremamente com a história nacional, uma vez que é passível de constituir-se em um referencial próprio, capaz de permitir uma análise estrutural dos fatos, das mentalidades e da cultura construídas pela coletividade.</p>
DMB038	Aldinéa Gomes de Mello	2003	Universidade Federal do Espírito Santo	Educação	Ensino Religioso na Escola Católica: Um encontro com os sentidos sagrados	Jaime Roy Doxsey	<p>Trata do resultado de uma pesquisa exploratória inspirado na Abordagem Centrada na pessoa - ACP, realizada com profissionais da área do Ensino Religioso que trabalham em quatro grandes escolas confessionais católicas da Grande Vitória: Colégio Salesiano, Colégio São José, Colégio Sagrado Coração de Maria e Colégio Nossa Senhora da Penha - Maristas. A pesquisa foi desenvolvida entre fevereiro e abril de 2002. Através do método fenomenológico-existencial, busca-se entender esse espaço educativo, deixando emergir os sentidos de atuação a partir da identificação do rumo/direção que esses profissionais tem dado ao Ensino Religioso e disciplinas afins atualmente. Para coletar os dados foram realizadas entrevistas, onde a escuta empática, como se o outro fosse, norteia as atitudes do entrevistador, os resultados então são transformados em pequenas narrativas, que através da Versão de Sentido (VS) permitem deixar emergir o olhar/sentindo dessa realidade. A importância desse tema reside em problematizar uma realidade educativa, que é o espaço</p>

							ocupado pelo Ensino Religioso nas escolas confessionais católicas, a fim de empreender a análise da prática vivida ali, sem carregar de julgamento valorativo, mas sim deixar penetrar pelos sentidos que direcionam a atuação desses profissionais tanto em sala de aula como em outras funções fora da sala de aula (mas na escola), desvelando então uma fundamentação para essa ação educativa, que se for facilitada em direção a um processo de aprendizagem significativa, pode contribuir para o fortalecimento dos princípios geradores do desejo de vida, que significa em seu sentido pleno no contexto desse trabalho: o encontro consigo mesmo, com o outro e com o sagrado.
DMB039	Ceciélio Dias Côrtes	2003	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da religião	O Ensino Religioso na Companhia de Jesus - A Proposta Inaciana Expressa no Documentos da província do Brasil Centro - Leste	José J Queiroz	O Ensino Religioso tem ocupado espaço privilegiado nos meios acadêmicos, tendo em vista a renovada preocupação da comunidade brasileira em reinserir esta disciplina no ensino público municipal e estadual. Dada a pluralidade das religiões e culturas emergentes, discute-se muito neste momento histórico sobre qual deve ser o enfoque do Ensino Religioso na escola pública. Aliás, nem mesmo a escola confessional católica sabe. Nossa pesquisa optou por dar atenção especial ao Ensino Religioso sob o prisma da escola católica jesuíta. Portanto, confessional, a partir dos elementos presentes nos três mais importantes documentos da Companhia de Jesus, na Província do Brasil Centro-Leste. O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro dá conta de explicitar a estrutura dos documentos que selecionamos como fonte de pesquisa: Características da Educação da Companhia de Jesus, Pedagogia Inaciana e Projeto Educativo. O segundo explicita a teologia, ou melhor, a "teopedagogia" subjacente aos documentos da Companhia, à luz da qual trabalharemos o terceiro que tem por característica fazer a ponte entre o primeiro e o segundo para focar a questão central desta dissertação: o Ensino Religioso nos documentos da Província do Brasil Centro-Leste.
DMB040	Giseli do Prado Siqueira	2003	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Tensões entre duas propostas de Ensino Religioso: estudo do fenômeno religioso e/ou educação religiosa	Jung Mo Sung	Sem Informação
DMB041	Maria Cristina Lima	2003	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciência da Religião	Deus é maior o Ensino religioso na Perspectiva da Transreligiosidade	José J Queiroz	A presente dissertação tem por objetivo central buscar um pressuposto teórico capaz de sustentar um Ensino Religioso, com status de área do conhecimento escolar, pertinente e inserido no nosso tempo pós-moderno. Em nossa hipótese, este pressuposto consiste no caráter transreligioso do Ensino Religioso. Compusemos um breve histórico do Ensino Religioso, desde sua identificação com a catequese nos tempos coloniais, até sua inclusão no currículo escolar, amparado por leis e dispositivos constitucionais. Discutimos os impasses, as ambigüidades, avanços e recuos desta trajetória. Em seguida, fizemos uma leitura sociológica, da Transreligiosidade no Ensino Religioso, procurando explicitar a categoria do transreligioso no espectro da condição pós-moderna. Por fim, buscamos na categoria da Transdisciplinaridade, analogias para caracterizar a Transreligiosidade no Ensino Religioso. Propomos também as Ciências da Religião como o locus próprio da reflexão e estudo do Ensino Religioso em sua conotação de Transreligiosidade. Como suporte utilizamos trabalhos de autores como Basarab Nicolescu, Faustino Teixeira, Wolfgang Gruen, Leonardo Boff, Carlo Cantone e outros, que contribuem para fundamentar teoricamente e justificar a pertinência da categoria transreligiosa como constituinte do Ensino Religioso e como caminho de resposta às tendências, que observamos, hoje, na sociedade pós-moderna.

DMB042	Marilac Loraine da Rosa Oleniki.	2003	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Este estudo trata do Ensino Religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, configurando o modelo pedagógico e a formação do professor de Ensino Religioso, nesta Instituição, no período de 1995 a 2001. A pesquisa parte do resgate histórico da filosofia e pedagogia franciscana, considerando os traçados históricos da vida e ação de seu inspirador Francisco de Assis. Desenvolve-se, na continuidade, o entendimento das razões pelas quais surgiu a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, sua identidade enquanto Instituição educacional e católica. No decorrer do processo da pesquisa focamos os diferentes modelos propostos ao Ensino Religioso, que se tornaram pontos-chaves para o modelo de formação dos professores dessa disciplina no interior da Instituição elevando-a à categoria de área de conhecimento, construída sobre o tripé pedagógico teoria-prática-reflexão. Desta construção/relação foi-nos possível encontrar referenciais de contribuição para a formação dos professores de Ensino Religioso, no Ensino Superior, que possibilitam integrar a ação prática pedagógica com a ação reflexiva, tendo presente que o contexto deste profissional dar-se-á na relação pedagógica "educador-saber-educando".
DMB043	Tânia Conceição Iglesias do Amaral	2003	Universidade Estadual de Maringá	Educação	Análise dos parâmetros curriculares Nacionais para o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras	Cézar Alencar Arnault Toledo	Este trabalho se insere no campo das relações entre educação e religião no Brasil, e mais precisamente, na presença do ensino religioso como disciplina nas escolas públicas do país. Executando-se o período da instituição da república, o ensino religioso esteve presente em todo processo histórico educacional brasileiro. A constatação da criação de uma identidade pedagógica pautada em parâmetros epistemológicos a partir da LDBEN (1996) que permitiu a inclusão dessa disciplina como componente curricular da educação básica originou essa pesquisa, cujo objetivo principal é analisar os "parâmetros curriculares nacionais" propostos para o ensino religioso. A pesquisa toma para a análise o documento dos "parâmetros curriculares nacionais para o ensino religioso", no qual se constatou que o modelo proposto não cumpre com os objetivos de isenção proselitista com a qual se comprometeu, porque ainda apresenta visões de mundo particulares o que os evidenciam como uma estratégia para garantir a manutenção dessa disciplina pelo estado em benefício das igrejas, especialmente as cristãs. Isso mostra que nunca na história brasileira o ensino religioso conseguiu tanto espaço na esfera pública, porque além de ter garantida sua permanência na constituição de 1988, ainda garantiu pela lei 9.475/97 o status de disciplina junto às demais constantes do currículo básico nacional. O estudo contribui, dessa forma, trazendo à discussão questões mais abrangentes no campo político e educacional brasileiro sobre a ingerência de instituições privadas na esfera pública uma vez que agora o ensino religioso passou a se constituir uma política pública nacional.
DMB044	Wilma Rosa Cononaco	2003	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Operação semente. A história, a proposta pedagógica e a importância do EREP (Ensino Religioso da Escola Pública) na evolução do Ensino Religioso	José J Queiroz	A pesquisa realizada objetiva relatar a caminhada em São Paulo, do EREP, Ensino Religioso da Escola Pública, promovida pela Arquidiocese de São Paulo. Apontando a sua contribuição para a evolução do ER, identifica a sua proposta pedagógica, seus resultados e a permanência de alguns aspectos desta proposta na atual concepção do ER. Identificar, relatar, descrever, a ação que educadores, estimulados por membros do EREP, vêm realizando nos últimos trinta anos junto às escolas públicas paulistas no sentido de fazer valer o direito do aluno ao ER que lhe é garantido por lei, são os objetivos almejados neste trabalho. Desenvolveu-se a pesquisa a partir de duas hipóteses levantadas: a suposição inicial de que, a proposta do EREP, embora cristã/ católica parece se fundamentar em uma visão pluralista

							do ER, se aproxima de caráter transconfessional, superando a antiga proposta catequética; em certos aspectos, a sua prática pode ser vista como antecipatória, pois, a sua visão de ER, se aproxima das atuais concepções desta área da educação. Alguns referenciais teóricos foram invocados ao longo do trabalho para esclarecer a proposta pedagógica e a contribuição do EREP no âmbito do ER. Deste referencial destacamos, o Ensino Religioso como educação à abertura e ao questionamento, como descoberta existencial da vida no que ela tem de mais amplo e profundo; o ER como educação da religiosidade; o ER como estudo do fenômeno religioso. Os procedimentos metodológicos constituíram-se pela busca e estudos de fontes, principalmente no arquivo do EREP, onde há farta documentação, em grande parte inédita. A pesquisa permitiu confirmar as hipóteses iniciais. A proposta do EREP se mostrou aberta, passível de uma abordagem cristã/ católica que permite o diálogo inter-religioso, que respeita o pluralismo. Também ficou patente o seu caráter transconfessional. O EREP não visava a conversão do aluno, mas a educação de sua religiosidade
DMB045	Alane de Lucena Leal	2004	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Ciências da Religião	Religião e Educação: Pressupostos básicos para a construção da Cidadania	Rodolfo Petrelli	O presente trabalho visa a estabelecer relações entre a educação e a religião como base para um novo modelo da prática religiosa ao encontro da sua essência e da formação da cidadania do indivíduo. Buscou-se, com isso, a etimologia da palavra religare, religar o indivíduo com tudo que o cerca, tendo em vista a ação, a prática religiosa no seu aspecto mais significativo: permitir ao homem perceber-se e perceber seu espaço no universo. Para tanto, desenvolveram-se oficinas com alunos de uma classe de aceleração (CA), de uma escola da rede pública de ensino fundamental. Nesses encontros, foram trabalhados elementos pertinentes ao tema cidadania, entendido como o próprio direito à vida no sentido pleno, quais sejam: solidariedade, diálogo e ecologia.
DMB046	José Claudio Pecini	2004	Universidade do Oeste Paulista	Educação	O ensino religioso e o seu caráter formador do cidadão	José Camilo dos Santos Filho	O presente trabalho, intitulado o ensino religioso e o seu caráter formador do cidadão contemporâneo, tem como objetivo fundamental demonstrar a nova interpretação que essa disciplina ganha, em ambiente escolar, principalmente com a promulgação da lei de diretrizes e bases da educação nacional, no seu artigo 33, e, no caso do estado de São Paulo, com a indicação CEE Nº 07/2001. A opção pela análise teórica foi possível a partir de pesquisas realizadas no campo da educação religiosa, no decorrer da educação brasileira, principalmente no que há de diferente entre a concepção de aula religiosa e o sentido que o ensino religioso ganha, na atualidade. As informações obtidas por meio de leituras e pesquisas proporcionam um entendimento do caráter do ensino religioso, na questão educacional, tanto do Brasil como no estado de São Paulo. Quanto à contribuição que essa disciplina dá à formação do ser humano, constitui uma das partes da educação integral para o terceiro milênio, porque abrange, além de muitos elementos, o lado transcendental dentro ambiente escolar, principalmente no entendimento do próximo como pessoa, como cidadão, como integrante dos mistérios da vida. Então, valorizar os vários aspectos, juntamente com a sacralidade da existência, constitui um dos pontos essenciais para a construção de um mundo melhor
DMB047	Luciana de Almeida Campos	2004	Universidade Federal Fluminense	Educação	Em nome de Jesus: Um estudo sobre Religião, Política e Cultura na Escola Pública e Laica	Lygia Baptista Beraba Pauleto Segala	Sem Informação
DMB048	Miguel Longhi	2004	Pontifícia Universidade	Educação	O Ethos no currículo de Ensino Religioso	Sérgio Rogério	As constantes e inconstantes mudanças em todas as esferas da sociedade

			Católica do Paraná			Azevedo Junqueira	humana atestam que a realidade não é permanente. Diferentes cosmovisões representam formas diversas de conceber, ser e agir segundo o âmbito em que cada um se move. Cada cultura apresenta uma forma (interior) particular, própria e característica de ver a moral humana e conceber o mundo. Assim, as várias maneiras de ser e as formas diversas de se pôr constituem os diferentes ethos existentes. Tanto nos sistemas culturais quanto nas tradições religiosas existem diferentes verdades e diferentes caminhos de salvação. No caso do Brasil, o ethos no ensino religioso necessita ser explicitado à luz de três vertentes ou enfoques de compreensão, a saber, confessional (o saber em si), interconfessional (o saber em relação) e fenomenológico (o saber de si). Em termos históricos, como modo de ser das coisas e das pessoas, o ethos representa tanto o ponto de partida (fundamento) quanto o ponto de chegada (meta) na busca de compreensão e constituição de um modus vivendi intercultural, tendo na tradição, na cultura e na religião sua fonte de significação, inspiração e renovação. Uma proposta educacional aberta e confluyente dará ao ser humano condições de re-significar continuamente a realidade, tornado-a a um tempo espaço e oportunidade de humanização mediante os conhecimentos, valores e práticas dos próprios educadores, especialmente do professor de Ensino Religioso na perspectiva do ethos. Sobretudo, se pensar que o dever ético-moral do educando nasce da consciência interior dos valores e vai formando a teia de sentidos e símbolos com que representa a vida e dá suporte às suas vivências no cotidiano.
DMB049	Neide Márcia Scheffer de Oliveira	2004	Escola Superior de Teologia	Teologia	A legislação sobre o Ensino Religioso no Rio Grande do Sul: do período Colonial de 1707 ao ano 2000	Evaldo Luis Pauly	Sem Informação
DMB050	Rogério Garcia	2004	Universidade de São Paulo	Educação	A implantação do ensino religioso nas escolas públicas: ? guerra de posição? e hegemonia do grupo católico	Antonio Joaquim Severino	Pesquisar o Ensino Religioso através dos muitos caminhos na história brasileira, para conseguir se implantar nas escolas públicas, foi a escolha para analisar o processo de construção da hegemonia da Igreja Católica. Da colônia, quando a catequização dos ?selvagens? os escravizava, pela fé ou pela força, com os jesuítas alcançando influência política, poder econômico e domínio total sobre a educação e o ensino, até o presente onde a disputa pelo ensino público continua. Nas Constituições se colheram subsídios para orientar a análise das relações entre o Estado e a Igreja, bem como obras que trataram do tema. Com o método materialista histórico, se articularam diversas fontes numa convergência nuclear. No entanto o estopim para todo esse conjunto, foi a contribuição intelectual ?orgânica? de um pensador marxista que muito ampliou o ferramental teórico para decodificação da complexidade das sociedades modernas. Falamos de Antonio Gramsci (1981-1937), este sardo que pela sua intensa atividade política e intelectual, nos legou um cabedal teórico valioso para muitas áreas do saber humano. Sem pedantismo ou pré-conceitos, Gramsci leu a sua realidade de uma maneira universal e atemporal. Estava certo ao afirmar que qualquer iniciativa para tirar as massas de sua condição subalterna, teria que necessariamente passar por uma profunda revolução moral e cultural, romper aquela ?mumificada cultura popular?. Pelo direito constitucional a Igreja atinge as massas em setores que vão do nascimento à morte, do atendimento aos confinados, à benemerência, mas o de maior peso é a educação, o ensino. A Igreja, considerada mater e magistra impera solenemente nesta área. No início na década de 30, as discussões e debates sobre o Ensino Religioso ganharam vulto e contornos específicos. De um lado se instalava o grupo católico que lutava pela sua inserção na escola

							pública, e do outro lado se posicionava um grupo de educadores que defendiam-na como única, laica, universal etc. Pelas letras da Lei de Diretrizes e Bases para a educação nacional, se complementar o dispositivo constitucional do Ensino Religioso na escola pública. O Ensino Religioso conseguiu se inserir na Lei, contudo não como desejavam os católicos. Para eles, faltava o Estado arcar com as despesas de professores e outras, além de intervir no conteúdo. Os laicistas conseguiram impedir que isso ocorresse. Esse foi o período de 1961, data da promulgação da primeira LDB. A vitória viria em 1996 quando os católicos conseguiram, em menos de um ano de promulgada a nova LDB, modificá-la no artigo que trata desse ensino. Após tantos anos de embate, através de inúmeros recursos, conseguiram os católicos, além de garantir tudo que já possuíam, obrigar o Estado a arcar com o ônus do pagamento dos professores, das despesas relativas a esse ensino, bem como ter responsabilidade com os conteúdos e suas práticas. Pela "guerra de posição" a Igreja Católica conquistou a hegemonia nacional e garantiu a disseminação de sua concepção de mundo: a transcendência
DMB051	Simone Fusinato Rezende	2004	Universidade Regional de Blumenau	Educação	A concepção de Sagrado no contexto do Ensino Religioso	Ernesto Jacob Keim	Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater a Concepção de Sagrado no contexto do Ensino Religioso no Ensino Fundamental da Escola Pública Brasileira. O interesse de investigar esta temática surgiu diante da necessidade de clarear o objeto desta disciplina, estabelecendo sua razão de ser, a fim de fortalecer um suporte teórico e epistemológico aos educadores para sua formação e construção de seus conteúdos. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada, principalmente, em Eliade, Berger, Otto, Geertz e Boff, que destacam uma compreensão da dimensão do sagrado de maneira mais ampla e complexa superando o entendimento de sagrado veiculado pela religiosidade institucionalizada. Na perspectiva educacional e pedagógica, o referencial adotado foi Freire. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, apoiada em análise bibliográfica e documental. A partir do levantamento e estudo teórico e epistemológico sobre a concepção de sagrado, foi realizada a análise de alguns documentos norteadores desta disciplina em nível nacional e estadual. Esta pesquisa identificou que o Ensino Religioso carece de um suporte teórico e epistemológico que permite ter o sagrado como seu principal referencial, e recomenda que haja a identificação do sagrado como base dessa disciplina. Dos documentos analisados, percebeu-se que a percepção de sagrado é muito tênue e pouco consistente. Enfim, constatou-se que o Ensino Religioso proposto, atualmente, para as escolas da rede pública de ensino não dá conta da concepção de sagrado investigado nesta pesquisa.
DMB052	Viviane Cristina Cândido	2004	Centro Universitário Nove de Julho	Educação	O ensino religioso em suas fontes. Uma contribuição para a epistemologia do ensino religioso	José J Queiroz	Tendo em vista a necessidade de caracterizar o Ensino Religioso como área de conhecimento e, conseqüentemente, melhor compreender sua natureza e finalidade, esta dissertação tem como objetivo analisar três fontes de discursos sobre o ER, a saber, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o Fórum Nacional Permanente para o Ensino Religioso e o —Grupo do Não!, apontando as respectivas concepções de ER e seus fundamentos. Partimos de uma suposição, a ser demonstrada, de que as três fontes apresentam concepções divergentes, ambíguas e até contraditórias no que tange a essa disciplina como área de conhecimento. Este fato decorreria dos fundamentos epistemológicos que embasam as concepções de ER dos três grupos. Com este trabalho, a partir do estudo das três fontes, seus discursos e suas concepções e o reflexo destas nos textos legais, pretendemos contribuir para a busca de uma epistemologia do ER.

							Como categorias de análise das concepções das três fontes, recorremos a três matrizes: o discurso teológico como matriz das concepções da CNBB; a visão fenomenológica e antropológica do ser humano e de religião como base das concepções do Fórum e a visão laica, pragmática e questionadora da educação como fundante da posição do —Grupo do Nãol. Trata-se de uma pesquisa documental e metodológica, para o estudo das fontes do discurso em Ensino Religioso.
DMB053	Augusto Schumann dos Santos	2005	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ciências da Religião	A importância do ensino religioso na formação integral do aluno do ensino fundamental	Sem Informação	O presente trabalho trata primordialmente de verificar a importância do ensino religioso, como um dos caminhos para minimizar a violência que nos preocupa e assusta cotidianamente e para tentar diminuir o desrespeito aos mais velhos, e a insubordinação dos jovens em relação às instituições sociais, em especial a irreverência para com os professores e diretores, fatos inconteste em nossas escolas. Procurou-se estabelecer uma ponte lógica entre a importância dos valores imateriais e religiosos como pilares básicos da educação, fazendo uma análise diacrônica dos valores que embasaram a educação ao longo do tempo, e da diversidade geográfica dos povos. Ressaltamos os ideais filosóficos de grandes pensadores e educadores desde a antiguidade até nossos dias, e o aflorar dos valores imateriais em todas as concepções educacionais. Em nossa pesquisa pudemos constatar que nossa idéia inicial da importância da religião, para a plena formação da personalidade, obteve confirmação quer através dos objetivos educacionais constantes da legislação educacional em nosso país, bem como no anseio de alunos, pais e professores, todos preocupados não só com o conhecimento, mas acima de tudo com a formação de hábitos e atitudes comportamentais louváveis pela sociedade.
DMB054	Berenice Fernandes de Souza Outeiro	2005	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ciências da Religião	Ensino religioso em Minas Gerais: uma alternativa de resgate dos valores éticos e morais	Márcia Serra Ribeiro Viana	Este trabalho desenvolve uma análise sobre a disciplina ensino religioso, na atualidade, nas escolas públicas estaduais de minas gerais, no nível fundamental, de 5a. a 8a. série, face à legislação federal e à mineira especificamente. Este tema se encontra na intersecção direta do campo religioso com a formação da sociedade brasileira. O objetivo é o de mostrar o percurso da referida disciplina na legislação federal e estadual como meio de entender os seus desdobramentos hoje nas escolas mineiras. Para chegar a isto, é feito um estudo com base na história do ensino religioso na educação oficial brasileira desde a chegada dos jesuítas no Brasil, em 1549, passando por todo o período colonial, monárquico e republicano. Através do levantamento cronológico das principais leis procura-se evidenciar o por quê e como esta disciplina entrou na grade curricular nacional. Investiga-se também nos diversos períodos estudados o perfil do professor para esta disciplina, o que se exigia e o que se exige hoje para a formação deste profissional. O interesse central da pesquisa é verificar se, em minas gerais, no ensino fundamental, o conteúdo ensinado se aproxima mais das questões éticas ou morais do que de um ensino religioso propriamente dito. Esta pesquisa fundamenta-se teoricamente nas observações de Émile Durkheim a respeito da religião como fato social e coletivo e na importância que ele deu à escola como o ambiente propício para o ensino da moral leiga como virtude desejável para o desempenho futuro da criança na sociedade.
DMB055	Célia Marize Bundchen	2005	Universidade Luterana do Brasil	Educação	Significados De Religião Em Diferentes Contextos Educativos	Marisa Cristina Vorraber Costa	Este estudo teve como objetivo conhecer e discutir o significado de Religião em três diferentes grupos inseridos em contextos educativos distintos: a) um grupo de professoras de escolas públicas que participavam do curso de extensão universitária Metodologia do

							<p>Ensino Religioso; b) um grupo de estudantes de sétima série de uma escola municipal de Cruz Alta; c) um grupo de mulheres atendidas em um projeto social organizado por uma entidade religiosa em parceria com a Prefeitura Municipal de Cruz Alta. Tal foco de estudo surge em decorrência de preocupações que se constituíram ao longo de minha trajetória como professora de Ensino Religioso. A dissertação compõe-se de duas partes. Na primeira – Contextualizando ? procuro demarcar e caracterizar o panorama cultural em que se inscreve o estudo. Parto de um levantamento inicial de perspectivas históricas e legais do Ensino Religioso no Brasil, enfocando também os Parâmetros Curriculares para este Ensino. Acrescento a isso uma discussão sobre Religião no mundo contemporâneo, relacionando-a a algumas abordagens que vêm sendo dadas ao Ensino Religioso com vistas a evitar o proselitismo e inscrever tal ensino no conjunto dos saberes escolares propícios à preparação dos estudantes para viverem e conviverem em um mundo plural. Na segunda parte ? Problematizando ? apresento o problema de pesquisa e uma discussão sobre religião a partir da análise e reflexão sobre os significados de religião expressos pelos grupos nos três contextos educativos pesquisados. Para captar, analisar e discutir os significados de Religião que circulam nestes diferentes grupos, propus a montagem de painéis ilustrados sobre o tema, recolhendo-se as imagens e os textos escritos de farto material disponibilizado para recorte como revistas, livros, folhetos, jornais, etc. Realizei a pesquisa com base nos subsídios teóricos de autores que tratam de religião e ensino religioso, como Jostein Gaarder, Anísia Figueiredo, Valter Kuchenbecher e Hans?Jürgen Frass; bem como de autores dos Estudos Culturais, como Stuart Hall e Douglas Kellner, que destacam a importância das imagens, da visibilidade e da mídia no cenário da cultura contemporânea. As análises mostraram que os painéis expressam a relação entre significados de religião e questões problemáticas do mundo atual. Há diferenças entre as formas como os grupos de cada contexto organizam seus painéis e também entre aquilo que é destacado ao expressarem o significado de religião. Observa-se, igualmente, que a mídia é produtiva na criação e veiculação de algumas imagens de religião como, por exemplo, a grande disseminação da figura e da vida do Papa. Registra-se a predominância de elementos da cultura cristã e do catolicismo. Sonhos, angústias, esperança, amor, saúde e paz são expressões que apareceram intensamente associadas aos significados de religião nestes contextos educativos.</p>
DMB056	Cybelle Pardo Amaral Gomes	2005	Universidade Metodista de São Paulo	Ciências da Religião	A religião na educação pública brasileira: o papel do ensino religioso no estado de São Paulo	Sem Informação	<p>A religião influenciou e esteve intimamente ligada com o processo educativo no decorrer de toda a história da educação brasileira. O Ensino Religioso é instituído obrigatório nas escolas públicas brasileiras. Sendo o Brasil um país secular e pluralista, onde há diversidade religiosa em todos os setores da sociedade, inclusive a educação, a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas públicas viola a laicidade do estado e contraria a Lei e Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O contexto religioso brasileiro atual mostra que ocorreu significativa mudança no quadro da religiosidade. No estado de São Paulo, a Secretaria de Estado de Educação e UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas elaborou documento para orientar as secretarias de educação municipais. Tal documento defende a importância da disciplina Ensino Religioso, e argumenta que auxiliará o educando no desenvolvimento e pleno exercício da cidadania. O documento contempla temas como valores culturais, pluralidade</p>

							cultural, religiosidade e ética, mas mostra-se contraditório e falho na abordagem desses assuntos. Essa pesquisa discute o lugar do Ensino Religioso nas escolas públicas de São Paulo, a fim de compreender como a religião influencia a sociedade secular brasileira.
DMB057	Danilo Badaró Mendonça	2005	Universidade Gama Filho	Direito	O caráter do ensino religioso nas escolas públicas estaduais em face da lei estadual nº 3.459/00	Margarida Maria Lacombe Camargo	A constituição da república federativa do Brasil determina que o ensino religioso deva ser oferecido nas escolas públicas de ensino fundamental, mas nada diz explicitamente sobre o caráter confessional ou interconfessional do mesmo. Por conta disso, legislações estaduais e municipais, bem como a jurisprudência, não têm oferecido normatização coerente e uniforme sobre o assunto. No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, o tema voltou ao debate (não só no âmbito legislativo e judicial, mas envolvendo a opinião pública em geral) especialmente por conta de lei estadual que determinou o caráter confessional do ensino religioso, respeitando-se a crença dos alunos e de seus pais. A presente dissertação tem como objetivo salientar a função do direito da família na educação, tradicionalmente enunciado como a faculdade dos pais ou responsáveis de educarem seus filhos conforme suas convicções morais e religiosas, direito esse reconhecido por diversas declarações internacionais de direitos humanos. Demonstra-se aqui a importância de sua vinculação ao princípio da subsidiariedade – segundo o qual a família tem a primazia na educação - um aspecto que não se deve olvidar a fim de que se possa oferecer uma resposta integral à questão do ensino religioso nas escolas públicas.
DMB058	Emerli Schlogl.	2005	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	"Não basta abrir as janelas". O simbólico na formação do professor	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Este estudo focaliza a conceituação e características da estruturação da simbologia no Ensino Religioso tendo em vista a formação do professor para o exercício da docência nesta disciplina. A pesquisa se orienta na perspectiva do método fenomenológico, o que possibilita a inclusão do subjetivo, condição favorável ao estudo do simbólico. Os símbolos são identificados e explicitados na análise feita sobre os materiais de apoio pedagógico e cursos de formação do professor de Ensino Religioso, idealizados e conduzidos pela Associação Inter-religiosa de educação desde o seu surgimento em 1973 até os dias de hoje, a fim de estabelecer articulações possíveis entre o universo simbólico cultural religioso que estrutura os conteúdos do Ensino Religioso e o universo simbólico do professor. Para tanto, como procedimento de pesquisa de campo empregou-se um questionário dirigido à professores de Ensino Religioso e realizou-se pesquisa bibliográfica sobre a teoria do símbolo. Resultante das análises e interpretações realizadas evidenciou-se que o olhar que se dirige ao mundo capta deste aquilo que em instância psíquica o indivíduo já simbolizou, portanto “não basta abrir as janelas” e tomar conhecimento dos códigos simbólicos que compõem o fenômeno religioso, é preciso um olhar para o próprio olhar, ou seja, articular um diálogo entre aquilo que se conhece e aquilo que se deseja conhecer, tomando o cuidado de perceber que os significantes e significados pessoais podem auxiliar ou impedir o contato direto e a compreensão dos significados e significantes de outras culturas religiosas.
DMB059	Gisele Mazzarollo	2005	Escola Superior de Teologia	Teologia	Espiritualidade e adolescência a partir da disciplina de ensino religioso	Alceu Ferraro Ravanello	Espiritualidade e adolescência a partir da disciplina de Ensino Religioso é uma pesquisa que vem responder perguntas norteadoras acerca do desenvolvimento integral dos adolescentes. As questões centrais da pesquisa foram: A espiritualidade é uma questão que pode interessar o adolescente? Se a espiritualidade interessa ao adolescente, como ela se manifesta? Desta forma, a pesquisa teve o objetivo de identificar e mapear as manifestações de espiritualidade dos adolescentes, a partir de materiais e símbolos, como capa de Cd,

							livros, agendas, objetos, música, etc. presentes no cotidiano dos adolescentes. Além destes símbolos foram utilizados na pesquisa questionários, enriquecendo a metodologia da observação participante. Diferentemente dos rótulos colocados na fase da adolescência, muitas vezes o adolescente se apresenta sensível e preocupado com questões cotidianas, como a violência. Assim, a pesquisa auxilia na compreensão do universo adolescente. A espiritualidade interessa ao adolescente e se manifesta através das diversas relações cotidianas e de um sentido especial para a vida. O desejo contínuo de transcender manifesto no confronto diário entre o mundo externo e o mundo interno do adolescente, faz com que este se desenvolva espiritualmente. Além da transcendência, o adolescente procura dar sentido a sua vida quando lança objetivos e metas a serem alcançados, diferenciando-se do adulto que dá sentido a vida a partir da família. Embora o adolescente esteja preocupado com sua vida futura, nem sempre consegue equilibrar o cuidado consigo mesmo e/ou ampliá-lo para o cuidado com o outro social. Assim, a disciplina de Ensino Religioso tem um papel fundamental para que o adolescente possa transcender e expandir suas relações, resgatando o papel do eu social, ativo e cuidador da sociedade e do planeta Terra.
DMB060	José Donizete de Souza	2005	Universidade Metodista de Piracicaba	Educação	A instrução religiosa nos pareceres de Rui Barbosa (1882-83) e seus desdobramentos na laicização educacional pública nas reformas da 1ª República	Sem Informação	O presente trabalho analisa o debate sobre o ensino religioso escolar na escola pública brasileira, desde os pareceres educacionais de Rui Barbosa de 1882-1883 até as reformas da primeira república. Nele é empreendida uma análise de diversos documentos educacionais e católicos, que explicitam o confronto da polêmica relação entre educação pública e ensino religioso escolar, no qual a disciplina é vista como a ingerência inadequada, na esfera pública neutra, do projeto católico de cristianização da sociedade brasileira. Os documentos-base, que lançam luzes para toda a problemática, são os pareceres educacionais de Rui Barbosa datados de 1882 e 1883. O período estudado mostra também a procura dos pensadores educacionais por firmar a escola pública como instituição social independente das diversas tendências religiosas, imbuída de princípios científicos e de métodos de aprendizagem mais centrados na formação do sujeito como "cidadão", desvincilhada de qualquer outra dimensão humana, que não a racional. Dentro desse período da história da educação, procura focar a disciplina como um campo de luta e interesses em jogo, tanto de intelectuais liberais quanto de católicos, no processo de laicização e cientificização da escola brasileira. A reflexão educacional passa, pouco a pouco, a ser impregnada pela ideologia do progresso e da ciência, veiculando uma visão pragmático-racional da educação. Por outro lado, o aparelho eclesial, sentindo a perda do espaço escolar público, também se organiza interna e externamente, visando recompor-se junto ao poder político e assim reconquistar, mesmo que de modo mais flexibilizado com outras denominações religiosas, o antigo locus de doutrinação. A análise aqui feita leva em conta a dinâmica global de mudanças e alterações, pelas quais passava a sociedade brasileira, delimitando-se ao panorama das idéias e dos fatos sociais e políticos significativos do período.
DMB061	Mateus Geraldo Xavier	2005	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Teologia	Contribuição do Ensino Religioso no processo de educação da fé: um estudo teológico-pastoral.	Maria Clara L. Bingemer	Educar à fé, para fé ou na fé através do ensino religioso, constitui, na hora presente, grande desafio para a comunidade eclesial. Na sociedade tradicional, marcada pelo contexto de cristandade, o ensino religioso escolar dá continuidade ao ambiente familiar e cultural. Contudo, no ambiente secularizado e pluralista, a comunidade eclesial se vê desafiada a repensar a natureza deste ensino na perspectiva da escola para todos. Para fazer face ao novo ambiente, o modelo

							tradicional se reformula, e dois novos modelos se colocam lado a lado: o ensino religioso centrado na educação da religiosidade e o ensino religioso focado no estudo do fato religioso. Ora, estes dois modelos têm encontrado fortes resistências na perspectiva do modelo anterior. Educar na fé, para os representantes deste modelo, só é possível única e exclusivamente desde um contato explícito com a revelação judaico-cristã. No entanto, a plenitude da revelação de Jesus Cristo atinge qualitativamente todas as culturas e toda realidade. Assim, as demais tradições religiosas são lugares onde se condensa a revelação de Deus. Logo, o terceiro modelo tem sua relevância. O cristão acostumou a ver a realidade com o olhar dualista da fé e da razão e a classificar a revelação em natural e sobrenatural. Na realidade, a experiência religiosa demonstra que há uma união radicalíssima entre Deus e o ser humano, entre Deus e a realidade, antes de qualquer construção conceitual. Portanto, não se pode negar a validade dos outros modelos para o processo de educação da fé. Se a realidade dos alunos não permite, sem mais, o anúncio explícito, é de grande valia o ensino religioso como preâmbulo à fé cristã.
DMB062	Napoleão Marcos de Moura Mendes	2005	Universidade Federal do Piauí, Teresina	Educação	Prática docente no ensino religioso escolar em Teresina-PI	José Ribamar Torres Rodrigues	Esta dissertação é um estudo histórico-social-pedagógico que tem como objetivo compreender a prática docente dos professores de ensino religioso das escolas estaduais de ensino fundamental (5ª a 8ª série) localizadas em Teresina, considerando o desenvolvimento histórico do ensino religioso no Brasil e no Piauí, a atual proposta de ensino religioso escolar expressa na atual lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN) 9.394/96 que vem sendo implementada nas escolas estaduais de ensino fundamental (5ª a 8ª SÉRIES) de Teresina e as ações e as falas dos principais agentes sociais envolvidos. a presente investigação toma como referencial teórico os pensamentos de Pierre bourdieu, de Peter Berger e do fórum nacional permanente do ensino religioso (FONAPER). Outros autores, de forma secundária, também foram importantes neste trabalho. Na presente pesquisa, combinaram-se harmonicamente métodos quantitativos e qualitativos, compreendendo que o objeto de estudo possibilita a realização dessa tarefa e reconhecendo que ambos os métodos apontam para a dimensão qualitativa. Por isso, além da aplicação de questionários, foram utilizadas técnicas de observação, entrevistas e análise documental. O texto está organizado em seis capítulos. Inicialmente, podem ser observados os elementos introdutórios da investigação (objetivos, justificativas, hipóteses, categorias, autores e procedimentos metodológicos). Em seguida, são apresentadas as origens e o desenvolvimento do ensino religioso no Brasil acrescentando-se o esforço de reconstrução histórica do ensino religioso no Piauí. Essa tarefa se justifica em decorrência da convicção deste pesquisador de que a atual prática docente no ensino religioso precisa ser situada na história. Os impactos da legislação em vigor sobre a prática dos professores de ensino religioso também são discutidos. São analisados os fundamentos da prática docente no ensino religioso, bem como os dados obtidos na pesquisa de campo. Na conclusão são apresentados caminhos para a superação dos dilemas que envolvem o professor de ensino religioso e suas práticas: a compreensão da (in)definição atual do ensino religioso, a superação das práticas tradicionais, a participação na organização de conteúdos e na elaboração de material didático, a luta pelo reconhecimento profissional e a tarefa da capacitação dos atuais e dos novos professores voltados para o pluralismo e para a cidadania.
DMB063	Shirley da Silva Bastos	2005	Universidade Estácio de	Educação	O ensino religioso: representações sobre	Lúcia Velloso Maurício	Este estudo discute em que medida o ensino religioso confessional nas

			Sá		um tema polêmico		escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, aprovado pela Lei nº 3.459/2000, atende à diversidade religiosa e cultural do seu alunado ou a interesses políticos e corporativos de professores e autoridades religiosas. Investigou-se a representação que professores, autoridades religiosas e políticos envolvidos com o tema têm do ensino religioso e o contexto institucional que permitiu que ele se mantivesse na escola pública brasileira ao longo do tempo. A análise da reificação e da legitimação do ensino religioso nas práticas escolares usou como referência os estudos de Berger e Luckmann (2002) sobre Sociologia do Conhecimento. As relações de poder que permeiam o ensino religioso foram estudadas à luz do aporte antropológico de Geertz (1989) e da perspectiva dos estudos culturais críticos. Foram utilizadas, como técnica de coleta de dados, a análise documental e entrevistas semi-estruturadas. A análise documental envolveu as constituições brasileiras, as leis de educação nacional, os projetos de lei em disputa no Estado do Rio de Janeiro, a Lei 3.459/2000, portarias e pareceres de órgãos do sistema educacional, além de matérias publicadas em diversos jornais do Rio de Janeiro entre 2000 e 2004. As entrevistas (N=19) foram realizadas com líderes espirituais, políticos, autoridades da Secretaria Estadual de Educação e professores. Tanto as reportagens como as entrevistas foram tratadas com base na análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (1999). Os resultados indicaram que os professores não conseguem perceber as marcas da confessionalidade nas práticas escolares nem os condicionamentos culturais que elas impõem. Os políticos e líderes religiosos consideram que: não cabe à escola o ensino religioso; o ensino religioso na escola pública deve ter um caráter plural; a doutrina a ser ensinada deve ser a cristã. A terceira perspectiva é a que prevalece nas práticas escolares, limitando a pluralidade religiosa.
DMB064	Vicentina Mendes da Silva Santos	2005	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Ciências da Religião	A docência do Ensino Religioso na Rede Pública de Goiânia: Um estudo a partir das representações sociais	Valmor da Silva	A pesquisa tem por objetivo identificar as representações sociais dos professores acerca da disciplina Ensino Religioso. A investigação teve como sujeitos 50 professores de 1ª a 8ª séries do ensino fundamental da Rede Pública de Ensino de Goiânia. O referencial teórico e metodológico foi fundamentado à luz da Teoria das representações sociais com base no conceito de Moscovici e seus seguidores, bem como alguns autores da Sociologia da Religião, como Émile Durkheim, Berger, Bauman, entre outros. A pesquisa de campo teve como procedimentos a aplicação de questionário, utilizando a técnica de evocação de palavras e uma questão aberta. A metodologia de análise do discurso foi adotada, possibilitando a categorização das representações. A partir dos dados levantados procedeu-se a uma análise das representações sobre Religião e Ensino Religioso, buscando identificar elementos comuns agrupando tematicamente por categorias. Os principais resultados indicaram a presença de uma representação dos professores sobre Ensino Religioso baseada numa compreensão racional, porém afetiva quando coloca Deus orientador de suas ações; num ensino voltado para os valores morais e respeito ao outro ressaltando a importância da família e escola trabalharem juntas. Por fim, um ensino ainda proselitista, já que nas representações dos professores foram evidenciadas somente expressões do cristianismo. Um dos grandes desafios dos professores que ministram o Ensino Religioso consiste em trabalhar o fenômeno religioso numa perspectiva interdisciplinar. A pesquisa aponta a necessidade de se investir mais profundamente na busca de uma compreensão dos fundamentos epistemológicos que sustentam as representações dos professores acerca do Ensino Religioso.

DMB065	Volmir Araldi	2005	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	Educação	Os dispositivos que garantem o ensino religioso em Santa Catarina	Norberto Dallabrida	Problematizo, a partir da lógica foucaultiana, a disciplina e a forma disciplinar do ensino religioso nas escolas estaduais de Santa Catarina; a difusão de diversos dispositivos utilizados a cada momento da história do ensino religioso para reorganizar e reestruturar os mecanismos funcionais da sociedade enquanto lógica moral cristã; a obediência e a subserviência como fatores primordiais para que a lógica disciplinar funcione. O legado religioso assenta-se em patamares discursivos e legislativos diferenciados numa relação de poder/saber, e o ensino religioso aparece fundamentado num princípio humanista e baseado em leis para prover a conduta dos indivíduos, o que pode ser observado com sua implantação na grade curricular. Dessa forma, o ensino religioso possui uma característica de continuidade e não de ruptura como se apresenta na sociedade.
DMB066	Bárbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa	2006	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Concepções dos professores sobre o Sagrado: implicações para a formação docente	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Na atualidade as demandas de temas sociais contemporâneos constituem-se elementos de discussão, reflexão, estudos e pesquisas por diferentes segmentos da sociedade. Assim na escola, tais temáticas ocupam emergente processo de investigação, diante da necessidade de se delinear seus conteúdos, metodologias, avaliação, formação docente, enfim, a amplitude que envolve o processo educativo escolar, que objetiva a formação integral do indivíduo. Este estudo focaliza o objeto da disciplina de Ensino Religioso: o sagrado. A investigação realizada voltou-se para o conteúdo desta área do conhecimento, articulado aos aspectos sócio-culturais e às concepções que os docentes da rede pública do Estado do Paraná possuem sobre esta temática. A fim de análise, buscaram-se os elementos teóricos e legais que balizam o Ensino Religioso como disciplina e a inter-relação com o processo de formação dos professores. A pesquisa de caráter qualitativo pautou-se numa abordagem fenomenológica, principalmente porque esta abordagem permite focar a interpretação que os participantes podem ter sobre o objeto pesquisado, suas perspectivas e expectativas, também pela possibilidade de flexibilização dos dados levantados e a possível leitura diante das diferentes variáveis do universo pesquisado. Consideraram-se as limitações que envolvem o processo de formação inicial e continuada dos professores e a articulação com os saberes específicos da área e os conteúdos de ensino, sem perder de vista a complexidade que envolve a produção do conhecimento na sociedade do tempo presente.
DMB067	Débora Vasti Colombani Bispo de Almeida	2006	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Ensino Religioso ou Ensino sobre religiões? A concepção de Ensino Religioso escolar no Estado de São Paulo	José J Queiroz	Sem Informação
DMB068	Erlei Antonio Vieira	2006	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Rito: Como um dos eixos organizadores do Ensino Religioso e a formação de professores	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Esse trabalho baseia-se em pesquisa bibliográfica e na metodologia do grupo Focal, que se utiliza de um enfoque antropológico e sociológico para conceituar, dentro dos parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, o eixo ritos e suas influências na formação dos professores de Ensino Religioso, através de sua concepção sobre Ritos. Esta antropologia do cotidiano mostra que nossos costumes, usos e hábitos cristalizam-se em seqüência de ações e papéis, valores e comunicações, com repercussão afetiva e acentuadas cargas simbólicas, espirituais e complementemente ritualizadas. Nossa Vida, de infância a morte, é pontuada por comportamentos repetitivos, representando mais ou menos nossas relações aos outros e contribuindo para o entendimento, assim como para o prazer, da vida em sociedade. Partindo deste contexto, o Ensino Religioso deve começar pelo reconhecimento prático de que o ser humano real se exprime sempre através de gestos, símbolos e palavras portadoras de significados. Não há vida humana real que não se encarne em ritos. Na

							vida comunitária social, se relacionam umas com as outras ou em grupo assumindo um consenso, em torno de uma significação irreduzível aos simples mecanismos biológicos e técnicos. Os ritos são sempre expressão consentida e reconhecida de valores simbólicos, consolidando a comunidade a serve de veículo à transmissão a outros das formas de viver e de entender a vida, que dão continuidade à comunidade perpetuam a sociedade, a pátria. Com isso podemos entender o processo individual e comunitário que vivemos. Só se reúnem é que a sociedade pode reavivar a percepção, o sentimento que tem de si mesmo.
DMB069	Fábio Portella Lopes de Almeida	2006	Universidade de Brasília	Direito	Liberalismo político, constitucionalismo e democracia: a questão do ensino religioso nas escolas públicas	Cristiano Paixão Araújo Pinto	
DMB070	Janayna de Alencar Lui	2006	Universidade Federal de Santa Catarina	Antropologia Social	Em nome de deus: um estudo sobre a implementação do ensino religioso nas escolas públicas de São Paulo	Maria Amélia Schmidt Dickie	O presente estudo trata do processo de implementação do ensino religioso nas escolas públicas do estado de São Paulo, tendo como foco as relações de instituições no interior do campo estudado, bem como a identificação das estratégias individuais dos atores envolvidos na ação. Através da participação de grupos como o conselho de ensino religioso do estado de São Paulo (CONER/SP), a associação dos professores de ensino religioso de São Paulo (ASPER/SP) e a secretaria de educação do estado de São Paulo é possível compreender como se deu este processo de inclusão do ensino religioso na rede pública de ensino.
DMB071	José Luis Derisso	2006	Universidade Federal de São Carlos	Educação	O Ensino Religioso na escola pública e a epistemologia dos materiais implementados nas escolas oficiais do Estado de São Paulo após a Lei n. 9475/97	Marisa Bittar	
DMB072	Lara Sayão Lobato de Andrade Ferraz	2006	Universidade Católica de Petrópolis	Educação	Uma fundamentação para o Ensino Religioso na filosofia do encontro de Martin Buber	Vera Rudge Werneck	Sem Informação
DMB073	Léo Marcelo Plantas Machado	2006	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	A cidadania na formação de professores para o Ensino Religioso	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Atualmente as políticas para formação de professores para o Ensino Religioso foram alteradas no país em decorrência da busca de uma epistemologia e metodologia específica. É neste contexto de busca da identidade deste profissional à partir de suas práticas que se estrutura o Projeto Identidade e a Prática Pedagógica do Professor de Ensino Religioso da Linha de Pesquisa Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da PUCPR. Esta pesquisa está articulada a este projeto e se propôs a buscar respostas para a seguinte pergunta: Na formação de professores para área de Ensino Religioso, como está contemplada a questão da cidadania? Nesta perspectiva configura-se como um estudo sobre a compreensão de cidadania que o professor de Ensino Religioso possui, tendo como objetivo compreender as concepções de cidadania que este profissional possui e reproduz ao exercer sua profissão. Utilizou-se o método fenomenológico, tendo como procedimento de pesquisa um questionário dirigido aos egressos do Curso de Ciências da Religião com Licenciatura de Graduação Plena em Ensino Religioso da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. A pesquisa bibliográfica proporcionou uma descrição das concepções de cidadania desde seu entendimento na polis grega até os dias atuais, a prática da cidadania como condição natural da educação que defende o ser humano contra a barbárie. Como o Ensino Religioso, em seu âmago pressupõem o humano e sua dignidade acima de qualquer forma de exclusão, defende-se sua existência na escola como condição

							para a construção da vida cidadã. Os dados da pesquisa de campo evidenciaram que a cidadania apresentasse como pressuposto para reconhecer e respeitar a dignidade humana, que se apresenta imersa em uma trama de significados que homologam o diálogo multicultural e pluri-religioso em uma perspectiva de um Ensino Religioso que transcenda as quimeras dos costumes e tradições cristalizadas ao longo do tempo. O entendimento da concepção de cidadania implica reconhecer que ela está sempre em processo de construção, sendo um conceito histórico, pois sempre está ligada a vida das sociedades. A formação do professor supõe a mobilização de práticas pedagógicas solidárias, democráticas e reflexivas sobre a realidade social, capazes de gerar inovação completando a diversidade presente no contexto brasileiro, entre elas, a diversidade religiosa. Criando uma nova cultura a partir do entendimento de que todo e qualquer indivíduo é portador de direitos e deveres, e que estes devem tornar-se algo a ser buscado e conquistado de forma coletiva e não interpretado como uma mera concessão, pois, o exercício da cidadania é ser cidadão no gozo de seus direitos e deveres, sendo capaz de interferir na ordem social em que vive, constituindo-se em uma luta pela inclusão.
DMB074	Liliana Cláudia Seehaber	2006	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	"Cultura: lente pela qual se vê o mundo". O Universo cultural do professo de Ensino Religioso	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Na perspectiva multicultural e pluri-religiosa, o Ensino Religioso configura-se pelo modelo fenomenológico. O presente trabalho procura investigar a concepção de cultura na formação do professor do Ensino Religioso frente às exigências do atual modelo. Orientada pela abordagem fenomenológica, a pesquisa teve o escopo de descrever os fenômenos pluriculturais e religiosos tais como eles se apresentam. Para tanto, como procedimento de pesquisa de campo, elaborou-se e aplicou-se um questionário dirigido aos professores de Ensino Religioso. Conjuntamente, procedeu-se a um exame documental de seus manuais didáticos com o intuito de verificar a concepção de cultura apresentada e transmitida nestas publicações. Realizou-se também pesquisa bibliográfica sobre as teorias da cultura. Da análise e interpretações realizadas evidenciou-se que a cultura apresenta-se suspensa em uma teia de significados e significações tecidas pelo ser humano a fim de dar sustentabilidade à sua convivência no mundo. Reconhecer e respeitar a existência das diversas culturas brasileiras significa homologar o diálogo pluri-religioso na perspectiva de uma educação religiosa que transcenda as quimeras dos costumes e tradições cristalizadas ao longo do tempo
DMB075	Monica Amaral Melo Poyares	2006	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	Abra a Roda Tin dô Lê - Dimensão Religiosa nas Brincadeiras de Roda entre Crianças de 4 a 6 anos	Silas Guerriero	Este trabalho teve como objetivo estudar as Brincadeiras de Roda enquanto possibilidade de experiência religiosa dentro do espaço escolar. Sua contribuição está na possibilidade ser uma alternativa de trabalho em Ensino Religioso com crianças em idades de 4 a 6 anos. Para isto, foi feita uma aproximação entre as Danças Circulares Sagradas, estudadas primeiramente por Bernhard Wosien, e as Brincadeiras de Roda tradicionais, levantando aspectos comuns entre as práticas. Em 2004 um grupo de 24 crianças e duas professoras foram observados e a experiência foi gravada em fitas de vídeo cassete. Para a compreensão da linguagem simbólica presente na atividade, os conceitos junguianos de self, ego, inconsciente coletivo e arquétipos foram estudados. Utilizamos os conceitos de Espaço Sagrado, definido pelos adeptos da Nova Era, e de Hierofania, concebido por Mircea Eliade. Tendo em vista que as atividades recebem um tratamento de rito, os conceitos de liminariedade e communitas de Victor Turner foram trazidos para a na ajuda da compreensão dos passos dos rituais e suas conseqüências. Vygotsky contribui com sua visão de mediação e zona de desenvolvimento

							proximal, para explicar motivo pelo qual as Brincadeiras de Roda são escolhidas para colaborar com o conhecimento do conteúdo do Ensino Religioso. Dentre as possibilidades o recorte feito foi o dos ritos e sua linguagem simbólica. Finalmente fez-se uma leitura de algumas das atividades filmadas à luz do corpo teórico acima citado. Chegou-se à conclusão de que as Brincadeiras de Roda, da forma em que foram tratadas, podem ser um dos instrumentos do professor na construção do conhecimento do Ensino Religioso e que aliado a isto, podem ser promotoras de mudanças na forma de relacionamento das crianças, já que têm aspectos comuns com os ritos de iniciação.
DMB076	Oscar Vasconcelos de Souza Filho	2006	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Ciências da Religião	Liberdade e diversidade religiosa em Anápolis: construção da harmonia na pluralidade	Joel Antonio Ferreir	Esta dissertação é o resultado de estudo, no município de Anápolis, no atual contexto do Ensino Religioso num mundo cada vez mais pluralista. Propõe como alternativa o processo de levar pessoas a uma maturidade dentro de uma abertura crítica, num processo que torne o aprendizado mais prazeroso possível. O ponto de partida é a atitude ecumênica como pedra fundamental da construção constitucional da liberdade religiosa e do Ensino Religioso, o qual é uma mera consequência da liberdade religiosa. O trabalho conclui que o não-proselitismo promove a civilização através da harmonia social.
DMB077	Vera Regina Aparecida Faria	2006	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação	O Ensino Religioso na visão de alunos, professores e professoras coordenadoras de escolas públicas estaduais de ensino fundamental ciclo II da cidade de São Paulo: um estudo exploratório	Luciana Maria Giovanni	O relatório aqui apresentado refere-se à pesquisa realizada com o objetivo de investigar a implantação da disciplina de Ensino Religioso na grade curricular de duas escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental ciclo II da cidade de São Paulo, na perspectiva de professoras, professoras coordenadoras e alunos envolvidos. A pesquisa busca obter novos discernimentos, colher informações para a formulação de um problema mais preciso de pesquisa e desenvolver hipóteses que levem a pesquisas posteriores. Apesar de a disciplina de Ensino Religioso ter garantias legais de funcionamento em escolas públicas há algum tempo, esta é a primeira vez no Estado de São Paulo que o encargo de ministrar as aulas é dado a um professor licenciado em História, Ciências Sociais ou Filosofia, que faz parte do quadro docente da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. A pesquisa tem por natureza ser um estudo exploratório, com dados predominantemente descritivos, coletados pelo contato direto com alunos, professoras e professoras coordenadoras. Foram selecionadas duas escolas de bairros, regiões, Diretorias e contextos sócio-econômico-culturais diferentes, com a finalidade de observar as similaridades e diferenças com relação às manifestações emitidas pelos sujeitos das duas escolas, frente a uma proposta única da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. Esta investigação pretende contribuir de forma a ampliar dados em uma trajetória tão conturbada, como é o Ensino Religioso nas escolas públicas. Os dados coletados em 2005, com auxílio de instrumentos previamente construídos e testados, foram mapeados, organizados e são apresentados em Quadros-Síntese e Tabelas. Os resultados obtidos revelam que a proposta de Ensino Religioso é pouco conhecida por parte dos diferentes agentes escolares e acaba negligenciada em seus conteúdos e práticas. A dificuldade de implantação desse projeto relaciona-se principalmente à diversidade de situações e às proporções de uma rede pública escolar como a do estado de São Paulo.
DMB078	Cesar Alberto Ranquetat Júnior	2007	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Ciências Sociais	A implantação do novo modelo de ensino religioso nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul: Laicidade e pluralismo religioso	Ricardo Mariano	Esta dissertação analisa, de uma perspectiva sociológica, o processo de implementação do novo modelo de ensino religioso nas escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul, em obediência à Lei federal 9.475/97, que estabelece que o ensino religioso é parte integrante da formação básica do cidadão e veda qualquer forma de doutrinação e proselitismo. Trata, também, da história do ensino religioso no Rio

						Grande do Sul e no Brasil e os embates ocorridos no passado e no presente, entre os grupos laicistas e a Igreja Católica, que ainda é o grupo religioso mais empenhado e influente na defesa e implementação dessa disciplina nas escolas públicas. Analisa as questões da secularização, da laicidade, do pluralismo e da relação entre Estado e igrejas no Brasil. Mostra que a nova configuração supraconfessional da disciplina de ensino religioso reflete, em parte, a pluralização do campo religioso brasileiro e, por conta disso, a crescente pressão sobre os agentes públicos para tratarem com isonomia as diferentes agremiações religiosas. Ao mesmo tempo, porém, demonstra a persistência, no Rio Grande do Sul, de práticas confessionais e proselitistas contrastantes com a proposta legal de uma disciplina de ensino religioso não-confessional e pluralista.	
DMB079	Cláudia Regina Tavares Cardoso	2007	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	A contribuição da revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Esta pesquisa considerou a contribuição da Revista Diálogo, mídia impressa, editada pelo Grupo Paulinas, para a formação do professor-leitor do Ensino Religioso, durante o período de 1995 até o ano de 2005. Estes docentes serviram-se deste instrumento formador, para a compreensão do ensino e fenômeno religioso. Procurou-se identificar as percepções de professores sobre o Ensino Religioso, a partir da Revista Diálogo, pela ótica da teoria do receptor-leitor. A importância do tema se dá em vista da inserção do Ensino Religioso, como área de conhecimento (1998), antecedido pela revisão do Artigo 33, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1997), que reforçou o Ensino Religioso como disciplina curricular e área de conhecimento a ser ensinada nas escolas públicas do Ensino Fundamental. Considerados o objeto do estudo e o conteúdo a ser analisado, metodologicamente foi encaminhado por meio da pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica, sendo sua modalidade a Análise de Conteúdo. Além disso, houve apoio teórico em Figueiredo, Junqueira, Garcia, Masetto, Nóvoa e Zabalza. Embasando a teoria da recepção, com ênfase no leitor-professor e a função da linguagem na mensagem da Revista foram consultados: Bordenave, Chalhub, Chartier, Martín-Barbero, Mattelart, Melo, Sousa, entre outros. Um dos pontos relevantes encontrados por meio da pesquisa foi a utilização, por parte dos professores-leitores-receptores da Revista para a continuidade da formação profissional. Foi demonstrado que a Diálogo auxilia no aprofundamento e na atualização sobre o fenômeno religioso, orientando e ampliando o conhecimento dos leitores. Além disso, participou e auxiliou no processo dos docentes-leitores para a reflexão, debate e embasamento sobre essa área do conhecimento. Portanto, no ponto de vista do professor-leitor, a Revista Diálogo contribuiu para a formação continuada do docente do Ensino Religioso. Esse leitor-professor encontra-se no processo dinâmico pela busca da formação continuada e permanente. Na presente reflexão foi possível identificar que 100% dos entrevistados apontaram para a necessidade premente de formação e sua continuidade. Assegurando uma atuação ligada aos valores que almeja perpetrar o Ensino Religioso, a saber: a manifestação do Transcendente nas escolas. Os professores exercem um papel decisivo neste processo: o como fazer está intimamente ligado a sua formação como educadores e no que acreditam. O Ensino Religioso encontra espaço para levar o aluno a refletir sobre o sentido da vida e assumir um compromisso responsável de transformação da realidade segundo os valores religiosos, por meio de escolhas livres e coerentes.
DMB080	Claudino Gilz	2007	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	A coleção "Redescobindo o Universo Religioso" na formação do professor.	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Sem Informação

					Pontifícia Universidade Católica do Paraná		
DMB081	Danise Cristiane rios Aratjo	2007	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica.	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A presente dissertação tem como objeto de estudo identificar as características do professor das séries finais do ensino fundamental e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba, por meio de questionários e análise de conteúdo destes. Os aspectos que foram analisados dos questionários foram os seguintes: As características do professor de Ensino Religioso a partir: da formação deste professor e do material didático utilizado; e do reconhecimento da disciplina como área de conhecimento por meio da metodologia aplicada na disciplina e das dificuldades encontradas na disciplina. A análise dos dados coletados permitiu um levantamento das principais características dos professores de ensino religioso do ensino fundamental das séries finais e ensino médio, para que desta forma a formação inicial e continuada deste professor possa corresponder às necessidades de sua prática. Para obtermos as características dos professores de ensino religioso do ensino fundamental das séries finais e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba, utilizamos na pesquisa a abordagem qualitativa com enfoque fenomenológico. O instrumento de coleta de dados foi o de questionários e análise de conteúdo destes questionários. Para a pesquisa foram selecionadas 15 escolas particulares confessionais católicas de Curitiba. Das quinze (15) escolas que receberam os questionários, somente dez (10) escolas retomaram os questionários respondidos. O total de professores pesquisados foi vinte e quatro (24). Neste sentido esta técnica contribui para a compreensão das mensagens passadas pelos pesquisados nos dados obtidos por meio dos questionários. A intenção, desta pesquisa, foi analisar as características do professor de ensino religioso do ensino fundamental das séries finais e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba e constatar que na realidade existe a falta de uma formação inicial específica para a disciplina. A formação continuada também fica comprometida, pois como a maioria dos educadores são de áreas diversificadas, acabam não orientando sua formação para esta disciplina especificamente.
DMB082	Francisca Helena Cunha Daneliczen	2007	Universidade Regional de Blumenau	Educação	Interculturalidade e Ensino Religioso: olhares e leituras a partir de uma experiência pedagógica	Ernesto Jacob Keim	Sem Informação
DMB083	Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	2007	Universidade Metodista de São Paulo	Ciências da Religião	Ensino Religioso e a Educação para a Solidariedade	Jung Mo Sung	A disciplina de Ensino Religioso; por passar despercebida e ser entendida como de menor importância; acaba não recebendo o devido valor na grande maioria das escolas públicas e; também; na Academia. Tendo em vista essa problemática; a presente dissertação tem como objetivo mostrar a relevância da mesma para a sociedade; focando sua contribuição para superar a exclusão social e; conseqüentemente; a sua relação com a Educação para a Solidariedade. A partir dessa perspectiva; para a concretização desse objetivo; consideramos alguns conceitos fundamentais para esse fim; como educação; neoliberalismo; exclusão social; solidariedade; sentido da vida; conversão epistemológica; ética e religiosa. Também apresentamos três modelos de Ensino Religioso; a saber; o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso; a Educação para a Religiosidade e o Confessional; apontando e refletindo sobre suas propostas pedagógicas; bem como pontos positivos e algumas limitações impostas por elas que precisamos levar em consideração ao utilizar qualquer um destes modelos. Como procedimentos metodológicos optamos pela pesquisa bibliográfica; sendo Jung Mo Sung e Hugo Assmann os autores que

							fundamentaram e justificaram; de forma mais precisa; a pertinência da Educação para a Solidariedade com o Ensino Religioso. Com esse trabalho; pretendemos propor que o Ensino Religioso é uma disciplina que deve ser compreendida e respeitada por todos aqueles que estão envolvidos com a educação; pois essa disciplina; ao auxiliar o processo educacional no combate à exclusão social; acaba por possuir uma participação precisa na nossa sociedade.
DMB084	Kelly Sartori Sebben	2007	Escola Superior de Teologia	Teologia	O desenvolvimento do julgamento moral e a educação de valores na disciplina de ensino religioso	Gisela Isolde Waechter Streck	O presente trabalho tem o propósito de descrever etapas da história recente da disciplina de Ensino Religioso, sua trajetória e atual legislação, entender o desenvolvimento moral do indivíduo, observando as fases que o mesmo passa até chegar a um nível de maturidade em termos de moralidade; definir o que são valores, perceber como podem ser trabalhados na disciplina de Ensino Religioso e verificar se a educação de valores está presente na mesma. O objetivo dessa pesquisa é realizar um estudo sobre o desenvolvimento do julgamento moral na infância e pré-adolescência (educandos e educandas do Ensino Fundamental) e também sobre uma educação moral por meio de uma educação de valores na escola, especificamente na disciplina de Ensino Religioso. A pesquisa foi efetivada através de uma revisão bibliográfica e pesquisa social numa escola estadual, na cidade de Passo Fundo/RS. O método utilizado para a abordagem do problema foi o qualitativo, e quanto ao objetivo geral, em termos de instrumento de coleta de dados, utilizaram-se dois questionários, sendo que um foi respondido por educadores/as e o outro pelos educandos/as da escola, visando identificar o que é trabalhado na disciplina de Ensino Religioso e se a educação de valores está inserida no meio educacional. Como resultados, pode-se afirmar que a educação de valores está presente, mesmo que implicitamente, na disciplina de Ensino Religioso da escola pesquisada.
DMB085	Luiz Guilherme Mattos Braga	2007	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Sociologia e Antropologia	Fórum Permanente de estudos juvenis: estudo sobre uma proposta de ensino religioso	Emerson Alessandro Giumbelli	Esta dissertação propõe uma discussão sobre a relação entre religião e modernidade a partir dos debates gerados pela implantação do ensino religioso em colégios públicos de ensino médio do Estado do Rio de Janeiro. Foi realizado, durante um ano, o acompanhamento de aulas de ensino religioso junto a dois professores de um colégio estadual da cidade do Rio de Janeiro. O acompanhamento do processo de implantação da lei e o trabalho etnográfico dentro da escola proporcionam construir uma nova relação entre religião e espaço público, na qual é possível compreender e aceitar a presença e atuação da religião na esfera pública de um Estado laico sem que isso cause a impressão de que a religião está fora de seu lugar.
DMB086	Marcos André Scussel	2007	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Educação	Religiosidade humana e fazer educativo	Juan José Mourino Mosquera	Partindo do entendimento de que o homem é um ser religioso, o presente estudo buscou construir uma compreensão da relação entre a religiosidade humana e o fazer educativo. Desenvolveu-se com um grupo de alunas/educadoras do Curso Normal que foram acompanhadas durante o processo de formação e em sua prática de estágio. Fazendo uma leitura da religiosidade neste mundo fragmentado e dessacralizado, em que o sagrado encontra-se, muitas vezes, camuflado na realidade profana, percebe-se que há um retorno ao estudo e à vivência da espiritualidade. Por isso, são lançados outros olhares sobre a religiosidade, a partir da física, da psicologia, da filosofia e da teologia. Dialogou-se sobre o desenvolvimento espiritual, relacionando vida e educação, desenvolvimento da fé e desenvolvimento moral em busca de uma "teoria de tudo". Buscou-se compreender que espiritualidade, educação, ética e vida se tecem junto, construindo uma vida integrada e complexa. Optando por uma

							<p>abordagem qualitativa de estilo participante, pesquisou-se a dimensão da religiosidade humana e, posteriormente, da prática educativa de um grupo de sete alunas do Curso Normal em atividades desenvolvidas no componente curricular de Didática do Ensino Religioso. Os dados necessários foram coletados através de memoriais descritivos da vivência religiosa pessoal, de partilhas em aulas e através de uma entrevista durante o período de estágio docente das educadoras. Utilizou-se a análise textual enquanto ferramenta para compreender, interpretar e apresentar os resultados da pesquisa, através de sete categoriais a priori dos fatores do Inventário Espiritual respondido por elas. Da análise das entrevistas emergiram três categorias: o mundo dos alunos, o significado do trabalho no Ensino Religioso e a religiosidade do educador e a sua prática pedagógica. O pensamento de Paul Tillich de que fé é estar possuído por aquilo que nos toca incondicionalmente e é um ato da pessoa como um todo, ajudou a compreender o fenômeno religioso e a manifestação da fé na vida, mostrando a dinâmica da fé humana na partilha do ser em seu fazer educativo. A prática de estágio das educadoras possibilitou o desenvolvimento de aulas de Ensino Religioso, trabalhando a dimensão religiosa do homem. Um olhar para a História do Ensino Religioso no Brasil e para a experiência das educadoras possibilitou vislumbrar caminhos para formação de professores neste componente curricular e para o desenvolvimento de uma educação ética, humana e espiritual.</p>
DMB087	Maria Cristina Caetano	2007	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Educação	O Ensino Religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas	Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira	<p>O objeto desta pesquisa centra-se no Ensino Religioso. Os capítulos que integram este trabalho, assim se apresentam: A Trajetória do Ensino Religioso desde o Período da Colônia até a Atualidade; A História da Formação/Profissionalização de Professores no Brasil, sobretudo da Formação dos Professores para o Ensino Religioso; A Pesquisa realizada na Escola Estadual Marlielle; A Investigação feita no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso. Seu objetivo geral consiste tanto no estudo teórico-documental referente ao Ensino Religioso e a formação de seus professores no contexto brasileiro, quanto à realização de pesquisas que retratam a realidade vivenciada pela disciplina, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. A metodologia utilizada privilegia a pesquisa qualitativa, em interlocução com a quantitativa, sendo usados como instrumentos: a análise documental, a observação livre, a entrevista semi-estruturada e o questionário. Os dados coletados são interpretados à luz da Análise dos Conteúdos. Os resultados da pesquisa mostram que: o Ensino Religioso se desenvolveu, no País, como elemento de doutrinação, ocultando uma dialética entre a secularização e a laicidade e disputas entre o público e o privado; O Ensino Religioso, mesmo sendo integrante dos currículos das escolas estaduais, de Minas Gerais, está atrelado à “hierarquia” religiosa que, em síntese, indica seus conteúdos, programas e práticas pedagógicas, orienta e capacita seus professores. Apesar de certas conquistas do Ensino Religioso, como área de conhecimento, principalmente após a promulgação da Lei n. 9475/97, não foram resolvidos os problemas e as questões, sobretudo quanto à formação/profissionalização dos seus professores; os gestores das políticas estaduais, assim como os diretores das escolas e os professores de outras disciplinas não reconhecem o significado e a importância da disciplina em apreço; a disciplina, muitas vezes, “serve” para complementar a carga horária de professores; a necessidade da formação inicial e continuada de professores para essa área específica e, ainda, a participação dos mesmos no Projeto</p>

							Pedagógico da escola; o “modelo” de Ensino Religioso a ser priorizado deve contemplar a diversidade e as diferenças sócio-religiosas dos alunos.
DMB088	Maria de Lourdes Masiero Lamim	2007	Universidade Braz Cubas	Semiótica, Tecnológicas de Informação e Educação	Valores Éticos: Análise semiótica do discurso da formação da religiosidade das escolas brasileiras	Rosália Maria Netto Prados	Esse estudo enfoca a questão do ensino de religião nas escolas brasileiras, não para uma reflexão sobre a religião em si, mas para uma análise do discurso pedagógico religioso, para uma reflexão sobre a Filosofia e religiosidade como ponto de equilíbrio e ética. Ele é atual e importante visto que muitas crianças e jovens recebem em casa uma precária formação religiosa e a Filosofia hoje não é trabalhada na escola pública. No entanto, sabe-se que o homem sente necessidade de ir ao encontro de uma divindade, ou de vivenciar sua espiritualidade. Nesse estudo, focaremos a religião, a arte e a filosofia, como uma abordagem da realidade para que a pessoa possa responder a questões que a inquietam como saber por que as coisas acontecem que destino tem de onde viemos. No entanto, temos como hipótese que a educação se sedimenta e se faz instrumento para formar cidadãos críticos, responsáveis e com sólidos fundamentos morais. O pressuposto que sustenta a necessidade do ensino religioso demonstra que a religião é uma abordagem da realidade que não pode ser vista como negativa ou positiva, pois é um dado antropológico e sociocultural, com força para fundamentar ações boas ou más, conservadoras ou transformadoras. Que embora tendo se transformado ao longo dos tempos não desapareceu e exerce um papel relevante na vida da pessoa. O ensino religioso ao fazer parte do currículo das escolas coloca a religião como parte integrante das ciências antropológicas e ao alcance de todos os alunos complementando sua formação e auxiliando na composição de valores válidos para vida. Portanto, pesquisar a formação docente no sentido de abrir condições de trabalhar a religiosidade infantil é a pretensão desse trabalho. Busca-se enfatizar a questão da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, possíveis e desejadas na formação do aluno e que através do ensino religioso possibilitam costurar as várias vertentes educacionais.
DMB089	Silvana Fortaleza dos Santos	2007	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na escola confessional católica	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A presente dissertação apresenta os resultados de um estudo sobre o professor de Ensino Religioso da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Os aspectos investigados foram: as características da escola confessional católica e o seu projeto educativo; o Ensino Religioso como área de conhecimento; a formação inicial e continuada do professor de Ensino Religioso da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa realizada foi de caráter qualitativo, de enfoque fenomenológico, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário respondido por 141 professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental que ministram aulas de Ensino Religioso. Participaram da pesquisa, ao todo, vinte e três escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica – AEC do município de Curitiba. A análise dos dados coletados permitiu o levantamento das informações necessárias para a identificação do perfil do professor de Ensino Religioso. Os resultados do presente estudo revelaram que o professor de Ensino Religioso que atua da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental necessita de maior investimento em cursos de formação continuada, tendo em vista a deficiência em sua formação inicial.
DMB090	Simone Riske Koch	2007	Universidade Regional de Blumenau	Educação	Discurso e Ensino Religioso: um olhar a partir da diferença	Hilário Inácio Bonh	O estudo Discurso e Ensino Religioso: um olhar a partir da diferença está situado na linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. Objetiva

						compreender os efeitos de sentido que podem ser produzidos em relação às diferenças no discurso de um dos documentos oficiais da educação que norteia o componente curricular de Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina: a Proposta Curricular de Santa Catarina: Implementação de Ensino Religioso. A pesquisa é de cunho qualitativo e inscrevesse no viés teórico e metodológico da Análise do Discurso delineada por Michel Pêcheux, na França e Eni Orlandi e outros estudiosos no Brasil. No que se refere aos aspectos teóricos, a investigação movimenta-se dentro de uma perspectiva interdisciplinar e busca: 1) conceituar a linguagem e a noção de formação discursiva; 2) compreender a constituição da diferença em relação à religiosidade humana e o Ensino Religioso no espaço escolar como um dos lugares no contexto da educação, a trabalhar esta temática. 3) analisar um dos documentos oficiais da educação que norteiam o Ensino Religioso em Santa Catarina. Discute-se a partir da base epistemológica e das condições de produção os fatos da linguagem que constituem o corpus dessa investigação. A partir do mirante teórico da Análise do Discurso são apresentados efeitos de sentido relacionados com diversos sítios de significância entre os quais destacam-se condições de produção; discurso da legalidade para a legitimação; discursos de autoridade; elementos lingüísticos de repetições, dêitico, polissemia e linguagem categórica; da homogeneidade para a heterogeneidade. No texto do documento analisado também identificamos a presença do silêncio registrada principalmente na relação direta com o outro; o outro que é diferente e que causa estranhamento. A presença do outro se apresenta como um constante desafio a quem produz, aplica e legitima as propostas na área da educação.	
DMB091	Ailton Trindade da Silva.	2008	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ciências da Religião	O Ensino Religioso no sistema público de ensino: uma proposta para a formação do profissional docente	Márcia Mello Costa De Liberal	O escopo desta dissertação é refletir sobre a formação do professor de Ensino Religioso dentro de uma Licenciatura plena; com vistas a uma formação qualitativa abrangente; isto é, capaz de suprir habilmente as vertentes do Ensino Religioso laico e também do Ensino Religioso confessional; ao visar a ocupação de ambos os espaços. Para tanto; apontamos sugestões diferenciadas na epistemologia; enquanto Ciência da Religião; no que se refere ao papel da Teologia; enfocando a quebra de paradigmas do uso da Bíblia Sagrada como um dos materiais didáticos na prática docente. Discute-se esse novo caminho a partir das experiências pessoais de docentes dessa referida área do saber; e da perspectiva de múltiplos olhares; que se posicionam contra ou a favor do Ensino Religioso no sistema público de ensino. Nesse ensejo; desenvolve-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório; fundamentada em questionários aplicados a 35 professores de Ensino Religioso do sistema estadual de ensino em Uberlândia / MG e visa-se conhecer a realidade da prática pedagógica no seu ambiente escolar. Visando conhecer a multiplicidade de opiniões; a favor ou contra o ER nas escolas públicas fez-se uma pesquisa virtual; no site: www.educacaopublica.ri.gov.br/discutindo/discutindo.asp?cod_per=25 cujas amostras são pertinentes ao objetivo da pesquisa. A estrutura do trabalho ficou assim sistematizada com os seguintes eixos: Introdução; Desvelando o campo de atuação docente do Ensino Religioso: pesquisa; O Ensino Religioso nas Escolas Públicas uma questão polêmica; Refletindo sobre a formação de professores para o Ensino Básico. Por todo o trabalho percebe-se a insistência de construção de um profissional qualificado; bem preparado; apto para atender as reais necessidades do seu campo de ação; na construção de um novo homem; moldado pelos valores nobres da alma. O texto conclui enunciando sugestões que poderão ser usadas numa possível

DMB092	Aline Pereira Lima	2008	Universidade Estadual Paulista - Julho de Mesquita Filho	Educação	O uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente	Maria Suzana de Stefano Menin	<p>formação de docente nos cursos de Licenciatura do Ensino Religioso.</p> <p>Vinculado linha de pesquisa “Processos formativos, diferenças e valores” este trabalho apresenta os resultados da pesquisa em nível de mestrado realizada em uma escola pública e duas particulares confessionais em Presidente Prudente a fim de identificar, numa perspectiva comparativa, o sentido atribuído à religião no interior dessas escolas evidenciando a relação entre educação moral e Ensino Religioso. Para tanto teve-se como objeto as estratégias de educação moral através do Ensino Religioso. Estudos recentes têm demonstrado que há um interesse crescente da sociedade como um todo e da educação pelo tema da moralidade, sobretudo, pelos “problemas” vivenciados na escola que vão desde a violência à ausência de limites, autoridade e disciplina. Há queixas generalizadas sobre violência, vandalismo, indisciplina, individualismo, etc. uma saída que tem se encontrado é oferecer religião como forma de solucionar tais problemas. No Brasil, a religião vem se fazendo presente de diferentes modos e, fortemente, dentro da escola, como forma de moralização das crianças. É o que se evidencia com esta pesquisa. Assim, tendo como referencial a psicologia da moralidade buscou-se: evidenciar o sentido atribuído à religião no interior da escola; aferir como a religião tem sido utilizada para educar moralmente em escolas públicas e particulares confessionais; e analisar os procedimentos adotados para educação moral através do ensino religioso. O estudo de abordagem qualitativa contou com observações em salas de 4ª série do ensino fundamental e entrevistas com professores de três escolas em Presidente Prudente, uma pública estadual, uma particular confessional católica e uma particular confessional evangélica. Os dados sistematizados e analisados permitiram corroborar que a escola pública, embora laica, se utiliza em maior escala da religião como estratégia de educação moral, entendendo ser a religião uma ferramenta preciosa na formação geral do aluno. Os procedimentos adotados estão centrados nos procedimentos verbais e de respeito unilateral que não colaboram para formação da moral autônoma na criança. As escolas particulares também se utilizam, embora de maneiras diferentes, da religião como fator moralizante. Para uma a religião configura-se como único caminho ou meio de educar moralmente na escola enquanto para outra existem possibilidades diversas mas a religião é vista como meio eficiente. Os procedimentos embora variados estão centrados em procedimentos verbais de educação moral. Nesse sentido corrobora-se a necessidade do conhecimento dos postulados do desenvolvimento moral e a revisão, por parte da escola pública, de seu papel enquanto instituição de ensino laica e plural.</p>
DMB093	Dolores Henn Fontanive	2008	Universidade Regional de Blumenau	Educação	Dignidade e Ensino Religioso: um olhar a partir da educação para a superação	Ernesto Jacob Keim	<p>O estudo Dignidade e ensino religioso: um olhar a partir da educação para a superação está situado na linha de pesquisa Filosofia e Educação do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. No cotidiano escolar identificamos diferentes espaços de exclusão, agressão, omissão e discriminação, que atentam contra a dignidade das pessoas. Toda ética que se pautar na alteridade, pressupõe uma educação da escuta, acolhimento e compromisso em perceber o rosto do outro como uma exigência a trazer possibilidades de superação para a construção da dignidade humana. Esta pesquisa busca identificar como a dignidade humana, entendida como um elemento circunstancial dos princípios da Ética da Alteridade se fez presente em um conjunto de atividades na perspectiva de uma formação continuada</p>

							em Ensino Religioso e contribui com referenciais teóricos e práticos para o conjunto da educação escolar. A pesquisa é de cunho qualitativo e no que se refere aos aspectos teóricos movimenta-se dentro de uma perspectiva interdisciplinar tendo em Emmanuel Lévinas e Paulo Freire seus referenciais básicos. A pesquisa social se dá na abrangência da 12ª GERED de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, com treze (13) educadores de Ensino Religioso, que integraram processos de formação continuada para esta área do conhecimento no período de 1996 a 2006. Os resultados sinalizam contribuições, desafios e perspectivas para a elaboração de outros processos nesta direção.
DMB094	Edile Maria Fracaro Rodrigues	2008	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Em riscos e rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná - Possibilidades para uma formação de professores	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A presente pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, apresenta como objetivo geral verificar a concepção de Ensino Religioso dos professores do Ensino Fundamental do Estado do Paraná. Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram propostos: levantar o perfil e a formação do professor de Ensino Religioso do Estado do Paraná, investigar os elementos de natureza subjetiva que estão presentes nas frases e desenhos elaborados pelos sujeitos desta pesquisa acerca da concepção do Ensino Religioso, apontar caminhos para uma formação específica para o Ensino Religioso levando em conta as necessidades dos professores. Cada área de conhecimento requer um curso que projete uma formação, pressupondo um perfil profissional, pois um docente formado por uma determinada escola de pensamento vai formar segundo esses moldes. Daí a relevância desta pesquisa. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram JUNQUEIRA, OLIVEIRA, FREIRE, TARDIF, MARCELO GARCÍA, entre outros. 218 documentos recolhidos no Simpósio da SEED em outubro de 2006, na cidade de Curitiba, deram sustentação para responder a questão problematizadora desta investigação. Por se tratar de um volume grande de documentos coletados, seria necessária a utilização de um software que possibilitasse a otimização do levantamento dos dados. A descrição da utilização do software ATLAS.ti constitui um aspecto importante desta investigação, pois o mesmo demonstrou eficácia e versatilidade na associação de textos e imagens. A partir dos dados coletados dos professores de Geografia, Filosofia, Pedagogia e História, foi possível categorizar quatro concepções de Ensino Religioso: Transmissão e desenvolvimento de valores, moral e ética, Respostas às questões existenciais, Estudo das tradições religiosas e manifestação do Sagrado, Área de Conhecimento. Essas concepções se enquadram em dois modelos de Ensino Religioso: Interconfessional e Fenomenológico. A análise dos documentos revela uma mudança significativa para a história do ER no Paraná, pois os dados sugerem uma superação das tradicionais aulas de religião e apontam que o professores estão procurando inserir em suas aulas conteúdos que tratam da diversidade de manifestações religiosas, dos seus ritos, das suas paisagens e símbolos, as relações culturais, sociais, políticas e econômicas de que são impregnadas as diversas formas de religiosidade.
DMB095	Fernando Lothario da Roza	2008	Universidade Braz Cubas	Semiótico Tecnologias de Informação e Educação	A ideologia subjacente nas imagens fotográficas do livro didático de Ensino Religioso: Descobrimos Caminhos	Vera Rudge Werneck	A religião é umas das instituições sociais que mais interveio nas relações humanas, em que a sociedade acaba por assumir uma forma de servidão voluntária. Por esse aspecto a Igreja Católica, como uma instituição religiosa denominada histórica, vem realizando o processo de imigração de idéias, produzindo e impondo para a sociedade os seus valores, que se tornaram parâmetro de conduta das relações sociais. O papel da Igreja Católica na formação dos valores culturais

							da sociedade brasileira, assim como sua participação junto ao Estado na construção do modelo educacional no século XIX, assim como, seu distanciamento a partir da Primeira República. Seu confronto contra os liberais no quando manifesta dos pioneiros da educação. Sua luta para se manter hegemônica no sistema educacional brasileiro, com a manutenção da disciplina de ensino religioso para o ensino oficial. Nesse sentido, observamos através da literatura produzida para o ensino fundamental, onde são pontuados os valores como de família de mulher e seu papel no meio social, são apresentados pela Igreja o seu modelo para sociedade. Objeto de estudo deste trabalho está relacionado a uma análise de imagens fotográficas publicadas nos quatro volumes do livro didático de ensino religioso para o ensino fundamental de autoria de Terezinha M. L. da Cruz, intitulado: Descobrimos caminhos: ensino religioso. Analisamos as imagens fotográficas, que expressam o papel da mulher na família como no mundo do trabalho e relacionamos a imigração de idéias, que a igreja católica realiza por meio da disciplina Ensino Religioso desenvolvida para o ensino fundamental.
DMB096	Francisco de Assis Carvalho	2008	Universidade de São Paulo	Filologia e Língua Portuguesa	O Gênero editorial e a polêmica do Ensino Religioso	Zilda Gaspar Oliveira de Aquino	Sem Informação
DMB097	Gianice Stabile Fortes	2008	Escola Superior de Teologia	Teologia	O(A) Professor(A) de ensino religioso e os (as) alunos (as) de 4o e 5a. série do ensino fundamental: as relações de troca de saberes e de confiança no espaço educativo da sala de aula	Manfredo Carlos Wachs	O tema abordado nesta dissertação refere-se às relações de confiança, troca e afetividade estabelecidas no espaço educativo da sala de aula entre o(a) professor(a) de Ensino Religioso e os(as) alunos(as) de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental, de uma instituição confessional metodista, em Porto Alegre, e todos os aspectos a ele relacionados para que tenhamos um trabalho de qualidade, bem como para um crescimento consciente e reflexivo de todos(as) os(as) envolvidos(as) neste processo. Sendo assim, para que estes aspectos sejam abordados, a dissertação de Mestrado está distribuída em três capítulos, sendo o primeiro capítulo voltado para o Ensino Religioso enquanto fenômeno religioso e toda a documentação pertinente ao seu trabalho, o segundo capítulo voltado para as questões referentes à criança e ao(à) adolescente que se encontram na faixa etária de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental, relacionando os aspectos biopsicossociais, cognitivos e religiosos, e o terceiro capítulo sobre a formação docente e a apresentação dos resultados da pesquisa de campo. A metodologia utilizada foi a pesquisa participante, onde foram realizadas três observações com uma turma de 4ª série do turno da manhã, três observações com uma 4ª série do turno da tarde, três observações com uma 5ª série do turno da manhã e três observações com uma 5ª série do turno da tarde. Cabe destacar que as professoras trabalham em turnos distintos. Após as observações foram elaborados dois questionários, um destinado às professoras, com questões semi-dirigidas, que tiveram a oportunidade de discuti-lo com a pesquisadora, e outro destinado aos(as) alunos(as), com questões objetivas. Os(As) alunos(as) responderam ao questionário, após autorização dos(as) responsáveis através de um Termo de Consentimento. Os resultados da pesquisa foram analisados pela pesquisadora e representados através de gráficos.
DMB098	Iracildo Pereira Castro	2008	Universidade do Estado do Pará/ PUC-Rio	Sem Informação	Afetividade e Mediação do Professor de Ensino Religioso Escolar	Nilda de Oliveira Bentes	Afetividade e Mediação do Professor do Ensino Religioso Escolar trata de uma investigação realizada com sujeitos da Escola de Ensino Fundamental "Gênios", na cidade de Belém-Pará. O estudo inicia-se por uma pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa de campo, de cunho qualitativo por meio de estudo de caso. Nesse processo analisamos os dados emergidos de uma entrevista semi-estruturada

							com fundamentação na abordagem sócio-histórica de Vigotski, as construções teóricas de Wallon e autores contemporâneos desse aporte teórico. Neste estudo foram investigados dez alunos da 6ª série da disciplina Ensino Religioso, e a professora da turma. Objetivamos com esta investigação analisar a importância do vínculo afetivo na mediação entre o professor do Ensino Religioso Escolar e o aluno de Ensino Fundamental. Pretendemos, dessa forma, responder à seguinte situação problema: Qual a importância da mediação afetiva entre o professor de Ensino Religioso Escolar e alunos do Ensino Fundamental para o processo de ensino-aprendizagem? Metodologicamente, privilegamos a pesquisa qualitativa para permitir compreender como os professores constroem e reconstróem seus saberes e fazeres ao levar em conta os aspectos afetivo-emocionais em seu cotidiano em sala de aula. Trata-se, portanto, de um método que se configurou pelo caráter descritivo interpretativo do estudo de caso. Nesse estudo fazemos um breve resgate do conceito de afetividade como mediador no processo ensino-aprendizagem e, no Estudo de Caso constatamos que tanto afetividade quanto cognição fazem parte do mesmo processo em que ambos se entrecruzam e são independentes nas aquisições e no fazer/aprender dos indivíduos. Assim, sentimento, emoção e afeto pertencem à dimensão afetiva do psiquismo humano e não se pode ignorar a articulação entre o afetivo e o cognitivo nas atividades de sala de aula. A mediação afetiva ao deflagrar a motivação no aluno configura na significação deste o conteúdo ensinado intramentalmente e efetiva concomitantemente a aprendizagem.
DMB099	José Carlos Bertoni	2008	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Educação, Arte e História da Cultura	Da legislação à prática docente: o Ensino Religioso nas escolas municipais de Santos.	Maria da Graça Nicoletti Mizukami	Sem Informação
DMB100	Lamartine Gaspar De Oliveira	2008	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ciências da Religião	Proposta para a Formação Docente do profissional de Ensino Religioso: Uma Proposta para A Formação do Profissional	Costa De Liberal	O escopo desta dissertação é refletir sobre a formação do professor de Ensino Religioso dentro de uma Licenciatura plena, com vistas a uma formação qualitativa abrangente, isto é, capaz de suprir habilmente as vertentes do Ensino Religioso laico e também do Ensino Religioso confessional, ao visar a ocupação de ambos os espaços. Para tanto, apontamos sugestões diferenciadas na epistemologia, enquanto Ciência da Religião, no que se refere ao papel da Teologia, enfocando a quebra de paradigmas do uso da Bíblia Sagrada como um dos materiais didáticos na prática docente. Discute-se esse novo caminho a partir das experiências pessoais de docentes dessa referida área do saber, e da perspectiva de múltiplos olhares, que se posicionam contra ou a favor do Ensino Religioso no sistema público de ensino. Nesse ensejo, desenvolve-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório, fundamentada em questionários aplicados a 35 professores de Ensino Religioso do sistema estadual de ensino em Uberlândia / MG e visa-se conhecer a realidade da prática pedagógica no seu ambiente escolar. Visando conhecer a multiplicidade de opiniões, a favor ou contra o ER nas escolas públicas fez-se uma pesquisa virtual no site: www.educacaopublica.ri.gov.br/discutindo/discutindo.asp?cod_per=2 5 cujas amostras são pertinentes ao objetivo da pesquisa. A estrutura do trabalho ficou assim sistematizada com os seguintes eixos: Introdução; Desvelando o campo de atuação docente do Ensino Religioso: pesquisa; O Ensino Religioso nas Escolas Públicas uma questão polêmica; Refletindo sobre a formação de professores para o Ensino Básico. Por todo o trabalho percebe-se a insistência de construção de um profissional qualificado, bem preparado, apto para atender as reais necessidades do seu campo de ação, na construção de

							um novo homem, moldado pelos valores nobres da alma. O texto conclui enunciando sugestões que poderão ser usadas numa possível formação de docente nos cursos de Licenciatura do Ensino Religioso.
DMB101	Mariane do Rocio Perts Kravice	2008	Universidade Regional de Blumenau	Educação	Livro Didático de Ensino Religioso e o discurso da diferença	Hilário Inácio Bonh	O estudo: Livro didático de Ensino Religioso e o discurso da diferença está situado na linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, da Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. Objetiva compreender como é abordada a temática da diferença nos textos dos livros didáticos de Ensino Religioso. Um dos desafios da educação na atualidade brasileira é o respeito à diversidade cultural religiosa presente no cotidiano escolar e o livro didático é um dos recursos metodológicos em que podemos observar e investigar essas questões. A pesquisa é de cunho qualitativo e inscreve-se no viés teórico e metodológico da Análise do Discurso. No que se refere aos aspectos teóricos, a investigação movimenta-se dentro de uma perspectiva interdisciplinar e busca: desvelar o discurso sobre a diferença que atravessa o Livro Didático (LD); identificar as formações discursivas que atravessam o texto do LD e refletir sobre as implicações do discurso do LD para o Ensino Religioso. Para desenvolver a análise, faz-se um recorte de alguns textos dos diversos capítulos do volume I da coleção de Ensino Religioso: Todos os jeitos de crer de Dora Incontri e Alessandro Bigheto, editada em 2004. Com o recorte da materialidade lingüística definida, busca-se desvelar o discurso sobre a diferença, que atravessa o LD. A partir do mirante teórico da Análise do Discurso são apresentados dois nichos de sentido: homogeneização e heterogeneidade, subdivididos, respectivamente, em subnichos como: universalização, dogmatismo, hierarquização, autoritarismo e respeito à diferença, dialogismo e reflexão pedagógica. O resultado da análise do corpus selecionado apresenta discursos conflitantes. Percebe-se que estes mudam de posição, ora apresentam um discurso de respeito à diferença remetendo ao entendimento de um discurso heterogêneo, ora sinalizam autoritarismo, universalização e dogmatismo em que se manifesta a homogeneização. De um lado, pode-se, pois, verificar um profundo respeito à diferença, por outro ainda existem alguns deslizes, que indicam homogeneização, mas freqüentemente modalizados pelos convites de respeito à diferença.
DMB102	Rosângela Sturmer	2008	Escola Superior de Teologia	Teologia	Religiosidade popular: uma análise dos PCNs do Ensino Religioso em confronto com a práxis pedagógica	Remf Klein	Estudo que objetiva analisar a relação entre religiosidade popular e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso em confronto com a práxis pedagógica. A primeira parte aborda o surgimento da religiosidade popular procurando conceituá-la. Para isso foram realizadas no Grupo de pesquisa: Religiosidade Popular do Instituto de Teologia e Pastoral – ITEPA observações de manifestações de religiosidade popular em diferentes locais e dessas observações foram realizados os diários de bordo. A pergunta sobre o que faz o ser humano buscar expressar de alguma forma sua religiosidade, assim como a busca de transcendência e o valor ao sagrado, finalizam esta primeira parte. A segunda parte procura compreender a religiosidade popular num sentido antropológico. Aborda a relação que o ser humano tem com o sagrado fortemente presente na religiosidade popular. Sendo que o sagrado é uma categoria presente em todas as religiões e é principalmente na religiosidade popular que as pessoas o expressam de forma bem criativa, com simplicidade, sem se preocuparem com os discursos teológicos das instituições. Neste sentido, traz-se duas experiências em sala de aula para mostrar que as manifestações de religiosidade popular estão presentes no cotidiano escolar. A partir das respostas encontradas nesta parte do trabalho

							surgem as questões referentes às crenças dos docentes e discentes e a relação com o conhecimento. Por isso é importante rever de que modo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso apresentam o tema da religiosidade popular. Através de uma experiência em sala de aula constata-se que há uma tensão entre crença e conhecimento. Para tentar contornar essa problemática propõe-se a pedagogia da pergunta, a qual vem demonstrar que o mais importante não são as respostas, mas os questionamentos.
DMB103	Simone Paixão Rodrigues	2008	Universidade Federal de Sergipe	Educação	Por uma Educação Católica: um estudo sobre a disciplina Religião no Ginásio Santa Teresinha (1947-1968)	Eva Maria Siqueira Alves	Sem Informação
DMB104	Ulysses Rezende Neto	2008	Escola Superior de Teologia	Teologia	Ensino Religioso em escolas públicas da região da Direc 5 do Estado da Bahia. Uma análise de modelos de ensino religioso e de práticas docentes	Laude Erandi Brandenburg	Este trabalho traz uma análise reflexiva acerca do ensino religioso e dos modelos utilizados nas escolas públicas estaduais que compõem a V Diretoria Regional de Educação do Estado da Bahia – DIREC 5 – a fim de compreender os conflitos estabelecidos na aplicação da legislação nacional e estadual no cotidiano dessas escolas, bem como apontar caminhos para outras reflexões acerca do ensino religioso nas escolas públicas do Brasil, de modo geral, e da Bahia, de modo específico.
DMB105	Douglas Jeferson Menslin	2009	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A partir da homologação da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96, artigos 20 e 33 que discorrem sobre a educação confessional e a disciplina de Ensino Religioso no currículo escolar das escolas públicas e privadas do Brasil, novos desafios têm gerado uma reflexão sobre a formação de docentes para esta área do conhecimento. Além da conquista oficial da disciplina de ensino religioso como área de conhecimento, a crise de valores presente na relação do homem com o seu próximo e com o transcendente, aponta para a necessidade de uma reorientação no seu modo de pensar e agir. Foi com o objetivo de identificar o perfil do professor de ensino religioso para os anos iniciais da rede educacional confessional adventista que esta pesquisa foi desenvolvida. Para atingir a meta geral da pesquisa, foram propostos os seguintes objetivos específicos: Definir a rede educacional confessional adventista, identificar a ocorrência de um perfil identificatório do professor de Ensino Religioso, analisar a formação dos professores de Ensino Religioso dos anos iniciais do ensino fundamental que atuam na rede educacional confessional adventista, verificar como esta formação se relaciona com os requisitos filosóficos propostos pela instituição para esta disciplina. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Junqueira (2002, 2005, 2006), Tardif (2002), Knight (2001, 2004), Brzezinski (2002), White (2000, 2002, 2008), Gross (1996, 1997), entre outros. Quanto à metodologia, trabalhou-se com a abordagem qualitativa, na qual 50 professores contribuíram respondendo questionários ou cedendo entrevistas para estabelecer uma relação de identidade. Para a otimização dos dados, optou-se pelo uso tecnológico do software Atlas Ti, que interagiu com os dados coletados, permitindo uma análise e interpretação dos resultados com melhor fundamentação. A análise revelou que o perfil do professor de ensino religioso está sendo construído através da prática pedagógica, e não primariamente pela formação docente. A pesquisa também provocou reflexões sobre a prática e filosofia, sobre o real e o ideal para a formação docente para o ensino religioso, oportunizando a continuidade deste objeto de pesquisa.
DMB106	Edilson Ribeiro	2009	Pontifícia Universidade Católica	Educação	Formação do Professor de Pastoral Escolar Católica	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Neste trabalho procuro identificar, compreender e analisar como os professores de Pastoral da Escola Católica constituem e elaboram seus

			do Paraná				saberes docentes. O processo de construção dos saberes adquiridos na experiência profissional, os saberes transmitidos na sua formação acadêmica e o projeto pedagógico pastoral constituem a cultura docente em ação. Nos últimos dez anos, após a publicação da LDB 9394/96 quanto às orientações para área de ensino religioso, ampliou-se o debate sobre a prática da Pastoral Escolar nas escolas confessionais. Neste sentido, a pesquisa sobre a formação do professor de Pastoral da escola Católica marca um novo campo de atuação docente. A Pastoral Escolar reúne elementos importantes para a identidade da escola confessional e sua prática religiosa no espaço acadêmico, no diálogo com o conhecimento, com a educação e a cultura. Concebo este trabalho como um campo específico do saber docente, constituindo uma área de formação dentro do campo da teologia e da pedagogia a fim de compreender o desenvolvimento humano e religioso do ser humano. Quando falo em formação do professor de Pastoral Escolar, levo em conta a experiência destes profissionais a partir da pesquisa qualitativa junto a profissionais desta área em diferentes Escolas Católicas de Curitiba. O fio condutor deste trabalho será a construção dos saberes pedagógicos enquanto elementos formadores da identidade dos professores de pastoral da escola católica. No que se refere aos saberes docentes, tive como referência os trabalhos de Tardif (2002) e Romanowski (2006), entre outros. Sobre a formação docente, a pesquisa buscou aporte teórico em Marcelo Garcia (1999), Nóvoa (1997), Souza Santos (2000), além das contribuições de Vaz (1998). O referencial teórico desta pesquisa leva em conta uma análise da história da escola católica no Brasil e seus principais desafios no campo da educação e no contexto sociocultural. Este trabalho reflete o lugar do Ensino Católico frente à diversidade cultural e o pluralismo religioso do nosso país.
DMB107	Gilmar Francisco Araujo	2009	Universidade Católica de Pernambuco	Ciências da Religião	O Ensino Religioso na Escola Confessional Católica frente ao Pluralismo Religioso	Luiz Alencar Libório	Este trabalho tem como objetivo compreender o Ensino Religioso em Escolas Confessionais Católicas, como espaço para reler o fenômeno religioso no contexto sócio-cultural, respeitando e valorizando a diversidade religiosa presente na sociedade brasileira. E diagnosticar como os jovens, de classe média, alunos do ensino médio destas escolas, avaliam essa disciplina. Pretende-se, ainda, conhecer o discurso do educador, que precisa ser sensível à pluralidade e consciente da complexidade sociocultural da questão religiosa, garantindo a liberdade do educando, sem proselitismo e /ou catequização, respeitando sua identidade confessional católica. Com o resultado, esperamos contribuir com dados informativos, reflexões e estratégias que possam sensibilizar não só os alunos e professores do Ensino Religioso, mas a toda Comunidade Educativa e à sociedade, de que o Ensino Religioso deve valorizar a diversidade cultural-religiosa presente na sociedade brasileira, despertando o potencial presente em cada educando e motivando-os para a dimensão da religiosidade. A amplitude e relevância deste trabalho abrangem a todos que acreditam que contemplar a dimensão religiosa do ser humano na atualidade é pensar numa educação de qualidade.
DMB108	Gilton Barbosa Abreu	2009	Escola Superior de Teologia	Teologia	O Ensino Religioso como instrumento para minimizar as desigualdades sócio-educacionais no contexto escolar	Roberto Zwetsch Ervino	A sociedade atual tem dado primazia aos bens materiais e à tecnologia, estando tão iluminada no conhecimento e tão escura em sentido espiritual. É discutindo e buscando soluções que deve trabalhar o Ensino Religioso nas escolas públicas, pois constatamos a erosão dos valores morais. Isso nos leva a invocar a justiça, a paz e uma educação que estimule o senso crítico à base da pergunta, como fazia Cristo. É nesta visão que sugerimos um currículo do Ensino Religioso nas escolas públicas que trabalhe a justiça social, a

DMB109	Gracileide Alves da Silva	2009	Universidade Federal da Paraíba	Ciências da Religião	O Ensino Religioso no Estado da Paraíba: desafios na formação docente e no contexto educacional	Lusival Antonio Barcellos	tolerância, a paz e o resgate de valores. Estudo da realidade do ensino religioso no Estado da Paraíba, tendo como referência uma pesquisa realizado junto às instituições, com 232 professores. Verificou-se a distância que separa o ideal do ensino religioso da prática diária, em que professores não estão totalmente qualificados. Identificou-se também as carências e desafios para o pleno funcionamento de um ensino adequado aos propósitos de um estado laico e democrático.
DMB110	Marcelo Máximo Purificação	2009	Escola Superior de Teologia	Teologia	A influência do ensino religioso e da educação no processo de reintegração de menores em situação de vulnerabilidade social.	Marga Janete Ströher	O cruzamento entre o Ensino Religioso, no âmbito educacional, e as políticas públicas, sem sombra de dúvidas, é uma temática essencial para as ciências sociais. A presente pesquisa servirá como suporte pedagógico para os professores de Ensino Religioso e para os demais profissionais que trabalham diretamente com a ressocialização de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. A primeira parte aborda a historicidade do Ensino Religioso no Brasil, sobretudo, no Estado de Goiás, apresentando aspectos curriculares da disciplina e a formação dos professores desta área do saber. Em seguida, aborda a criança e o adolescente em situação de risco, mostrando alguns aspectos sociais ligados à história dos meninos e meninas de rua, delineando o papel da família e as concepções sociais e éticas, culminando com os aspectos legais. Na sequência, o fechamento da pesquisa se dá com o levantamento dos dados, nos três eixos: o Ensino Religioso; a problematização dos menores em situação de vulnerabilidade social; e a reintegração de jovens.
DMB111	Maria Efigênia Daltro	2009	Escola Superior de Teologia	Teologia	Educação e Religião como elementos culturais para a superação da intolerância religiosa: integração e relação na compreensão do ensino religioso	Elaine Gleici Neuenfeldt	O propósito deste trabalho é entender até que ponto a influência da colonização brasileira interfere ou dificulta o entendimento do Ensino Religioso e o relacionamento educador(a) e educando(a) com essa realidade, já que vivemos numa capital, Salvador, com uma diversidade religiosa e cultural, de maioria afrodescendente. Convivemos com uma gama de preconceitos e intolerância religiosa que podem fazer com que as aulas de Ensino Religioso não sejam respeitadas como deveriam, bem como prejudicar a prática educativa, transformando as aulas em espaço de construção de mais preconceitos. Por esta razão, pontuamos a necessidade de uma integração entre a educação, a religião e a cultura para o discernimento entre educador(a) e educando(a), entendendo que cada um possui suas próprias experiências e convicções de vida religiosa e cultural, nas quais tolerância e ética sejam princípios básicos.
DMB112	Raimundo Márcio Mota de Castro	2009	Universidade de Uberaba	Educação	Tocar em frente as ensinhanças da dúvida: a busca da identidade do Ensino Religioso	Sueli Teresinha de Abreu Bernardes	A pesquisa Tocar em frente as ensinhanças da dúvida: a busca da identidade do Ensino Religioso está situada na linha de pesquisa Formação Docente e Práticas Educativas, do Programa de Mestrado em Educação, da Universidade de Uberaba. Este estudo tem como objetivo principal a busca da identidade do Ensino Religioso enquanto componente curricular escolar. Trata-se de uma pesquisa teórico-empírica, de abordagem qualitativa. Utilizou como procedimentos a leitura bibliográfica e, na parte empírica, narrativas de três professoras que atuam no Ensino Religioso na rede estadual de ensino, no município de Uberaba/MG. O referencial teórico apóia-se em Junqueira (2002a; 2002b; 2003), Eliade (2008), Otto (2007), Freire (1987; 1993; 2001) e Oliveira et al. (2007). A base metodológica fundamenta-se em Benjamim (1994), Bosi (1994) e Moreira (2004). A interpretação das experiências vividas pelas narradoras aproximou-se da análise fenomenológica por meio da qual se procura desvelar o não-aparente e perceber o sentido da experiência docente nesse componente curricular. No escopo da pesquisa, observa-se a

							identidade do Ensino Religioso em três momentos: em alguns momentos da histórica da educação brasileira; no entrelaçamento educação, Ensino Religioso e sagrado; e, na experiência de professoras que atuam nesse componente curricular. Como resultado observou-se que: trata-se de um novo ensino nascido a partir da LDB 9394/96, tendo sua forma embrionária no ensino catequético católico e, posteriormente, no ensino da religião; o sagrado enquanto objeto de estudo da disciplina não pode estar vinculado a uma única tradição religiosa, haja vista ao pluralismo presente no ambiente escolar; por ausência de formação específica e continuada, o professor não consegue, ainda que se esforce, atribuir uma identidade que personifique o Ensino Religioso, uma vez que o entende, quase que exclusivamente, como disciplina de valores humanos. O que possibilita afirmar que a identidade do Ensino Religioso depende da construção de sua epistemologia.
DMB113	Rita Estefânia Luz dos Passos	2009	Escola Superior de Teologia	Teologia	Ensino Religioso no contexto escolar: educação em valores	Gisela Isolde Waechter Streck	O presente estudo apresenta um panorama da história do Ensino Religioso no Brasil a partir de uma pesquisa bibliográfica e nos documentos da Secretaria Regional de Educação do Guará II, Distrito Federal, os quais abordam especificamente o Ensino Religioso com os alunos e alunas do Ensino Fundamental das últimas séries. Retrata o Ensino Religioso na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), identificando na análise a necessidade da execução do artigo 33 da nova LDBEN na prática do Ensino Religioso, procurando trabalhar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Religioso, considerando em seu exercício o respeito à diversidade cultural existente na sala de aula, o desenvolvimento humano e a formação de valores no indivíduo. Aborda a definição de valores e o modo como estes podem ser tratados na disciplina de Ensino Religioso no contexto escolar, tendo como base os quatro pilares da Educação apresentados no relatório da UNESCO. O estudo é uma proposta de trabalho de Ensino Religioso com o objetivo de alcançar os alunos e as alunas das últimas séries do Ensino Fundamental do Guará II, Distrito Federal. O estudo conclui que é a educação em valores deve estar presente de forma efetiva, no respectivo componente curricular.
DMB114	Robson Stigar	2009	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	O tempo e o espaço na construção do Ensino Religioso: um estudo sobre a concepção do Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Pedro Lima Vasconcellos	Sem Informação
DMB115	Sergio Luis do Nascimento	2009	Universidade Federal do Paraná	Educação	Relações raciais em livros didáticos de ensino religioso do ensino fundamental.	Paulo Vinicius Bpatista da Silva	Na dissertação se efetuou análise dos discursos sobre os segmentos raciais negros e brancos em livros didáticos de Ensino Religioso de 5ª e de 8ª séries do ensino Fundamental, publicados entre 1977 e 2007. A análise foi produzida nos contextos interpretativos da teoria da ideologia (Thompson, 1995) e dos estudos contemporâneos sobre discursos racistas. Além disso, manteve-se como foco os possíveis impactos da movimentação em torno do tema na produção de discurso racista em livros didáticos de Ensino Religioso, procurando contemplar livros didáticos produzidos de acordo com os três modelos tradicionalmente presentes em diversas escolas do Brasil, a saber: as concepções denominadas Confessional, Interconfessional e a Fenomenológica. A análise foi realizada em perspectiva diacrônica. Foi adotada a proposta metodológica de Hermenêutica de Profundidade/HP (Thompson, 1995), envolvendo três níveis de análise. O primeiro nível foi a análise sócio-histórica de produção simbólica, que baseou-se em: a) discussão sobre aspectos teórico-conceituais acerca do racismo e das relações entre negros e brancos no

							Brasil; b) revisão de estudos sobre desigualdades raciais em livros didáticos brasileiros e em livros de ensino religioso; c) uma revisão sobre a história do Ensino Religioso nas escolas brasileiras e os modelos temáticos nesse campo do conhecimento que vieram se construindo ao longo do período recente e estabeleceram nuances de identidade pedagógica, no que se refere aos modelos: Confessional, Interconfessional e Fenomenológico. Traçamos um panorama das religiões no Brasil e a consonância das diversas manifestações religiosas, até chegar ao cenário democrático representado na legislação que pela lei nº 9.475/97 (LDB) que assegura o respeito à diversidade cultural religiosa no Brasil. O segundo, a análise formal ou discursiva, consistiu na análise interna às próprias formas simbólicas, à qual buscou-se integrar técnicas de análise de conteúdo. Para análise quantitativa foi analisada uma amostra de 229 unidades de leitura, retiradas de 20 livros didáticos de Ensino Religioso de 5ª e de 8ª séries do Ensino Fundamental, nas quais foram observados 468 personagens nos textos e 433 personagens nas ilustrações. O terceiro nível de análise consistiu na interpretação/reinterpretação das formas simbólicas e como podem ser utilizadas para estabelecer e manter relações de poder desiguais entre os grupos raciais. Os personagens negros analisados, no modelo Confessional, foram submetidos, principalmente, a uma estratégia ideológica de dissimulação que ocultava, negava a existência social desse grupo étnico. Além disso, observamos que nos selos publicados e classificados do modelo Interconfessional, em seu conteúdo as formas simbólicas atuaram de forma a naturalizar os personagens brancos como representantes da espécie e como interlocutores em potencial dos textos. O modo de operação ideológica da fragmentação foi identificado nos três modelos e o principal nas publicações mais recentes como os que são classificados de Fenomenológicos. Os livros desse modelo apresentaram, ao mesmo tempo, rupturas e permanências nos discursos sobre os personagens negros e brancos.
DMB116	Vilma Tereza Rech	2009	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,	Teologia	Pluralismo religioso: diálogo e alteridade no ensino religioso	Leomar Brustolin Antônio	A presente dissertação de mestrado tem por objetivo abordar o pluralismo religioso: diálogo e alteridade no ensino religioso. Pretende explicitar a origem, os conceitos, desdobramentos e limitações. Inicialmente, situa-se o paradigma pluralista no pluralismo cultural e religioso no contexto histórico do mundo ocidental, especialmente na sociedade brasileira. Analisa-se a compreensão de religião, o pluralismo das tradições religiosas, e o direito à liberdade religiosa como liberdade de consciência, de crença, de culto. A tolerância nas diferenças bem como a necessidade da alteridade. Abordou-se as questões sobre o novo horizonte da teologia das religiões, e a teologia cristã diante do pluralismo religioso. Finaliza-se com questões práticas sobre o ensino religioso, assegurando o respeito à diversidade religiosa e garantindo a integralidade das diferentes tradições religiosas.
DMB117	Antonio Gomes da Costa Neto	2010	Universidade de Brasília	Educação	Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes Africanas no Distrito Federal.	Denise Botelho	Essa dissertação abordou sobre a prática do racismo cultural e institucional em relação às religiões de matrizes Africanas, como manifestação da diversidade cultural e religiosidade, com ênfase na disciplina Ensino Religioso, que se constituiu como área de conhecimento da base comum, de oferta obrigatória e de matrícula facultativa nos currículos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas no Distrito Federal. A metodologia utilizada foi a qualitativa, que tornou possível uma discussão sobre a educação, com foco em relação a participação das Religiões de Matrizes Africanas no Ensino Religioso no Distrito Federal. Para tanto, foi citado o parâmetro das políticas públicas para o Ensino Religioso e as Religiões de Matrizes

							Africanas e a prática do racismo cultural e institucional. Nesse contexto, foi apresentada a questão da identidade religiosa e sua prática de ensino, enquanto elemento que reflete as identidades nos processos de inclusão e exclusão que constituem a questão da identidade e da diferença. Através de uma fundamentação teórica, foi discorrido sobre o Ensino Religioso, bem como identificou-se os estudos sobre as religiões de matrizes Africanas no Distrito Federal. Também, são apontadas as questões de Políticas Públicas para o Ensino Religioso face a diversidade cultural religiosa e como as religiões de matrizes Africanas participam desse processo de ensino-aprendizagem da disciplina. Portanto, a abordagem foi satisfatória, tendo em vista que se verificou de que modo as políticas públicas distritais contemplam as religiões Africanas no Ensino Religioso, considerando a diversidade populacional brasileira, e a perspectiva da inclusão educacional em relação à religiosidade afro-brasileira como forma de combate ao racismo, além das prerrogativas dos gestores da Secretaria de Educação do Distrito Federal no sentido de tomarem efetivas, as Políticas Públicas Afirmativas.
DMB118	Hugo Alexandre Espínola Mangueira	2010	Universidade Federal da Paraíba	Ciências da Religião	Acordo Brasil-Santa Sé:Catolicização da Vida Pública na República Laica	Carlos André Cavalcanti	Esta Dissertação analisa o acordo ou concordata assinada pelo governo brasileiro com a Santa Sé, na Cidade-Estado do Vaticano, em 2008, relativa ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, ratificada pelo Congresso Nacional no ano seguinte. O Acordo versa sobre assuntos ligados a pretensos direitos da Igreja Católica Apostólica Romana e a sua atuação no Brasil. O objetivo do trabalho foi examinar a compatibilidade do Acordo com o ordenamento jurídico nacional (análise de constitucionalidade) e verificar as possíveis influências no contexto sócio-religioso brasileiro, através de revisão bibliográfica do Direito e, de forma complementar, mitocrítica aproximativa das recorrências verbais obsessivas presentes no texto da Concordata, conforme método da Teoria do Imaginário de Gilbert Durand. Concluímos pela incompatibilidade do Acordo com os princípios constitucionais da laicidade, liberdade religiosa e isonomia e ainda pela frontal colisão com o disposto no artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O conteúdo do Acordo é inconstitucional, fere a isonomia institucional e representa um retrocesso no caráter laico da disciplina "Ensino Religioso" do sistema educacional brasileiro face aos modernos preceitos das Ciências das Religiões. Constitui-se, portanto, numa nova tentativa de catolicização da vida pública em plena República Laica já no século XXI.
DMB119	Isabel Cristina Piccinelli Dissenha	2010	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Teologia	Livros de Ensino Religioso: uma produção de conhecimento no período de 1995 a 2010	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso por meio do estado da arte, nos livros produzidos no Brasil, no período de 1995 a 2010. Para atingir a meta geral da pesquisa, foram propostos os seguintes objetivos específicos: identificar a compreensão do conceito de produção do conhecimento e sua relação com o Ensino Religioso; identificar a produção de livros sobre o Ensino Religioso no contexto brasileiro, estabelecendo o estado da arte no período de 1995 a 2010; estabelecer categorias de análise de livros para o Ensino Religioso, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento e da formação do (a) professor(a). Os(As) autores(as) que deram sustentação teórica para esta investigação foram: Bardin (1977), Junqueira (2002, 2007), Adami e Marchiori (2005), Lakatos (2001), Romanowski (2002 e 2006), Brandão (1986), Noronha e Ferreira (2000), Malhotra (1993), PCNER (1997), Oliveira L. (2007), Oliveira E. (2009), Laville e Dione (1999), Garcia (1997). A metodologia da investigação foi qualitativa, empregada através da

							pesquisa exploratória e do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Foram analisadas setenta e sete obras, e o instrumento utilizado como referencial para classificação de livros fora o roteiro aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), pois o que se buscava era estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Esta análise identifica que há um crescimento da pesquisa nesta área de conhecimento, assim como da sistematização e divulgação através dos livros. Porém pode-se perceber que temos a carência de publicação de obras que abordem temas referentes à formação de professores, sistematização dos aspectos pedagógicos e metodológicos, assim como, de novas proposições de estrutura curricular subsidiada pela Ciência da Religião. Outra temática não explorada é sobre os livros didáticos e as novas tecnologias para apoiar a ação docente e discente, o que exigirá novas perspectivas de publicação.
DMB120	Kássia Mota de Sousa	2010	Universidade Federal do Ceará	Educação	Entre a Escola e a Religião: Desafio para Crianças de Candomblé em Juazeiro do Norte	Joselina da Silva	Este trabalho tem como temática a relação entre a criança candomblecista e a escola em Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Esta pesquisa buscou compreender significados e sentimentos que as crianças candomblecistas constroem sobre as suas experiências escolares. Adotamos como metodologias de pesquisa entrevistas individuais e a pesquisa participante. Reconhecendo a importância da atuação das crianças nas pesquisas acadêmicas, optamos por conhecer, ouvir e acompanhar 5 crianças candomblecistas do terreiro Ilê Axé Gitofalugi, em Juazeiro do Norte, para adentrarmos em suas experiências escolares, além de ouvir as crianças, realizamos também, entrevistas com adultos da comunidade, com professores, coordenadores e fizemos observações nas escolas onde as mesmas estudavam. A escuta, a observação da realidade, as entrevistas com as comunidades religiosa e escolar nos demonstraram que as crianças candomblecistas, por seu pertencimento religioso, são vítimas de discriminações várias. Percebemos que a intolerância religiosa contra o candomblé e religiões de matriz africana é mais um mecanismo de reprodução da ideologia do racismo. Realizamos uma reflexão sobre a realidade escolar juazeirense a partir da lei 10.639/03, discutimos a ministração do Ensino Religioso e a presença dos signos de fé católica dentro dos ambientes escolares. A análise sobre o ensino vivenciado pelas crianças juazeirenses pesquisadas, aqui chamadas de erês, nos possibilitou concluir que: Crianças candomblecistas são vítimas de racismo em suas escolas, sejam elas públicas ou particulares. Seus agressores podem ser professores, alunos, materiais didáticos, bem como, práticas educativas; Concluimos também que, o ensino religioso promovido pela secretaria de educação do estado do Ceará, aplicado no município de Juazeiro, se não for criticamente analisado pode constituir-se como mais um espaço para a prática de discriminações múltiplas e intolerâncias religiosas, ao promover o catolicismo, em detrimento de inúmeras outras crenças religiosas às quais as crianças estudantes guardam identidade e pertencimento.
DMB121	Ligia de Souza Junqueira	2010	Universidade Federal de São João Del Rei	Educação	A Educacao como propagadora e mantenedora da fé: Representações das Praticas Educativas Religiosas nos Grupos Escolares José Rangel e Delfim Moreira do Município de Juiz de Fora (1945-1960)	Laerthe de Moraes Abreu Junior	O sistema educacional brasileiro passou a ser laico a partir da Proclamação da República, porém nunca deixou de lado seu caráter religioso, chegando até a voltar, através de práticas escolares, na década de 1930, nas escolas públicas oficiais do país. Comprova-se tal fato, sobretudo nos relatos das educadoras dos primeiros Grupos Escolares de Juiz de Fora – José Rangel e Delfim Moreira – encontrados em registros de excursões e auditórios realizados nas referidas instituições. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a influência do ensino religioso católico nas práticas

							educacionais dos respectivos Grupos, investigar como a Igreja utilizava a educação para difundir seu ideário e quais as estratégias utilizadas pela entidade católica para conseguir a reinserção do ensino da sua doutrina nos currículos oficiais. Para tanto, foi realizada pesquisa nos Livros de atas de registros das excursões e dos auditórios dos Grupos Escolares Delfim Moreira e José Rangel, bem como nos Livros de atas das Reuniões de Leitura dos Grupos Centrais e do Grupo José Rangel, encontrados no acervo dos primeiros grupos escolares de Juiz de Fora. A investigação recorreu também aos textos das Legislações reformistas do ensino do estado de Minas Gerais empreendidas a partir de 1906, além da literatura pertinente ao tema abordado. Este trabalho tem como recorte temporal o período de 1945 a 1960, intervalo esse adotado pela limitação das fontes, uma vez que não foram encontrados outros registros além dos já citados. Outras fontes consultadas foram os jornais católicos Lar Católico e O Lampadário, encontrados na Biblioteca Municipal Murilo Mendes, na Biblioteca Redentorista e no Arquivo Arquidiocesano de Juiz de Fora. As análises das fontes citadas reforçam a hipótese de que além das finalidades didático-pedagógicas, as práticas das excursões e dos auditórios tiveram um papel fundamental na configuração de uma cultura escolar própria aos Grupos. No entanto, cumpre-se apontar o quanto essa cultura foi marcada por ideários que extrapolavam os muros da escola, deixando entrever projetos político-culturais mais amplos que se fizeram notar no cotidiano dessas instituições, atendendo a interesses ideológicos diversos, como os da Igreja do Brasil.
DMB122	Luis C. de Lima Pacheco	2010	Universidade Católica de Pernambuco	Ciências da Religião	Imagens de fé: uma busca de critérios na produção de subsídios audiovisuais para o Ensino Religioso no Brasil	Gilbraz de Souza Aragão	Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver critérios para a elaboração de subsídios em vídeo para o Ensino Religioso nas escolas brasileiras. Surge da constatação de que há uma lacuna não preenchida no Ensino Religioso quanto ao fornecimento de subsídios audiovisuais que correspondam, quanto ao conteúdo, à implementação das novas políticas educacionais e suas exigências de inter-religiosidade e respeito à dignidade humana; bem como que atendam, quanto à forma, à cultura eletrônica dos nossos tempos. A dissertação, pois, apresenta uma historiografia do Ensino Religioso no Brasil e faz um levantamento do Campo Religioso brasileiro, a partir de onde se estabelece uma plataforma curricular legal para avaliação dos subsídios da educação religiosa (que deve tematizar o religioso enquanto conhecimento humano, enquanto experiência cultural de transcendência). A seguir se aprofundam fundamentos epistemológicos para análise dos subsídios audiovisuais do Ensino Religioso: a teoria midiática da Modulação, de Pierre Babin, e as abordagens de conhecimento Transdisciplinar e Integral (Basarab Nicolescu e Ken Wilber). Com base nesse suporte histórico e epistemológico, então, fazemos um ensaio de criteriologia, partindo da análise de uma obra audiovisual exemplar no ensino religioso escolar.
DMB123	Lurdes Fatima Polidoro	2010	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	O ensino religioso nas escolas públicas: uma violação da laicidade do Estado?	Silas Guerriero	O objeto da presente pesquisa é analisar a controvérsia existente entre a concepção dos que defendem e promovem a separação entre Estado e Igreja, assim como a neutralidade do Estado em relação ao ensino religioso. Partindo da discussão acerca de sua natureza antropológica, compreende-se que o Ensino Religioso pode auxiliar no desenvolvimento e promoção do ser humano em todas as suas dimensões, possibilitando uma integração e convívio entre adeptos de diferentes vertentes religiosas. Sendo assim, faz-se necessário lutar para que haja uma autêntica educação da religiosidade inserida no sistema público de educação. O presente trabalho leva em

							consideração, também, a situação da sociedade secular contemporânea para poder, a partir de então, compreender o papel de um Ensino Religioso num Estado laico. A hipótese levantada é a de que o Ensino Religioso, na Escola Pública, não viola a laicidade do Estado. Conclui-se que o Estado, ao obrigar a disciplina do Ensino Religioso para as escolas públicas do Ensino Fundamental, não está ferindo o princípio constitucional da laicidade do Estado. Cabe ao Estado garantir o Ensino Religioso como direito dos cidadãos-alunos, banindo, porém, qualquer espécie de proselitismo
DMB124	Maria José Torres Holmes	2010	Universidade Federal da Paraíba	Ciências da Religião	Ensino Religioso: problemas e desafios	Glória das Neves Dutra Escurião	Sem Informação
DMB125	Michelle Razuck Arci	2010	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ciências da Religião	O Ensino Religioso protestante: discutindo a proposta comeniana de interação didático-pedagógica	Edson Pereira Lopes	Sem Informação
DMB126	Priscila Kaufmann Corrêa	2010	Universidade Estadual de Campinas	Educação	O ensino religioso no Colégio Progresso Campineiro: entre prescrições e práticas (1900 - 1937)	Maria do Carmo Martins	Esta pesquisa procura investigar o ensino religioso no interior do Colégio Progresso Campineiro a partir de suas prescrições curriculares e de práticas educativas no período de 1900 a 1937. Esta instituição foi fundada em 1900 por um grupo de campineiros influentes e destinava-se à formação feminina sem vínculo com qualquer congregação religiosa. O ensino religioso, entretanto, se tornou uma forte característica da escola, como elemento importante da formação moral das alunas. As dimensões deste ensino, analisadas neste estudo, compreendem a religião como matéria de ensino no interior do currículo escolar e como um conjunto de práticas que eram organizadas no cotidiano do colégio. A presença do ensino religioso na proposta educacional desta escola foi fortalecida com a presença de Dona Emília de Paiva Meira, a segunda diretora da escola, que buscava o próprio aperfeiçoamento espiritual. O ensino religioso se mostrava, pois, como um importante elemento de legitimação do colégio perante a sociedade.
DMB127	Rivael de Jesus Nascimento	2010	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Teologia	A contribuição da Igreja Católica Apostólica Romana, por meio de documentos da CNBB para a configuração do Ensino Religioso	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Esta pesquisa buscou considerar a contribuição da Igreja Católica Apostólica Romana, por meio da CNBB, para a configuração atual da disciplina do Ensino Religioso. Foram analisadas as histórias da Igreja e da Educação no Brasil, e mais detidamente do Ensino Religioso, por meio dos posicionamentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, desde 1952, época de sua formação até os dias atuais, tendo sido considerados artigos, livros e documentos, tanto digitais quanto impressos que de alguma forma tinham ligação com este componente curricular. A contribuição da ICAR, por meio da CNBB, está por todo cenário educacional e suas muitas influências são incontestes tanto para o ensino quanto para a compreensão do fenômeno religioso. Procurou-se identificar a evolução do posicionamento da ICAR, com relação ao Ensino Religioso partindo de material divulgado pela CNBB, tendo em vista ser responsável também pela formação de docentes. O valor do tema se dá em vista da inserção do Ensino Religioso, como área de conhecimento conforme é apresentado no Artigo 33, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1997), que robusteceu esta disciplina curricular, cujo conhecimento deve ser construído nas escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental. Considerados o objeto do estudo e o conteúdo a ser analisado, metodologicamente foi encaminhado por meio da pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica, sendo sua modalidade a histórico – análise de conteúdo. Houve apoio teórico em Junqueira e Caron, e a fim de embasar o viés histórico da pesquisa serviu-se de Chartier e Bloch. Um dos pontos relevantes encontrados por meio da pesquisa

							foi utilização, pelos professores e pesquisadores da área o conteúdo disponibilizado pelo CNBB para propiciar a inspiração ou continuidade da formação profissional. Destarte está clara a contribuição da ICAR, com o ganho de uma atuação que facilita e confirma a missão do Ensino Religioso, em escolas confessionais ou não, a saber: a revelação de uma transcendência multiforme, que combina com a diversidade brasileira, onde há espaço para a reflexão dos docentes, inclusive sobre o sentido da vida, tornando-os mais bem equipados para assumir seu lugar de transformação.
DMB128	Sérgio Barbosa Rodrigues	2010	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Teologia	Artigos em eventos científicos sobre o Ensino Religioso no período de 1995 a 2010	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A presente pesquisa com abordagem qualitativa de caráter exploratório e histórico analítico, utilizando a metodologia do estado da arte ou estado do conhecimento, apresenta o seguinte objetivo: mapear e discutir, através do estado do conhecimento ou estado da arte, a produção do Ensino Religioso através dos artigos publicados em eventos acadêmicos entre 1995 a 2010. Foram propostos os seguintes objetivos específicos para garantir o cumprimento do objetivo geral: Identificar a compreensão do conceito de produção do conhecimento e sua relação com o Ensino Religioso. Identificar a produção dos artigos sobre o Ensino Religioso no contexto brasileiro, estabelecendo o estado da arte no período de 1995 a 2010. Estabelecer categorias de análise dos artigos para o Ensino Religioso, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento. Nosso respaldo teórico apresenta os seguintes autores: Bardin (1977), Lüdke e André (1986), Brandão (1986), Romanowski (2002), Junqueira (2007), Richardson (1989), Gil (1999), Lüdke (1996). Foram analisados 451 artigos, publicados em eventos de educação, Teologia/ e Ensino Religioso. Como resultado da análise dos artigos e com a comparação feita junto aos Parâmetros Curriculares para o Ensino Religioso, dos cinco eixos propostos: Culturas e Tradições Religiosas, Escrituras Sagradas e/ou Tradições Oraís, Teologias, Ritos e Ethos apresenta uma produção científica que circula em torno do eixo Culturas e Tradições Religiosas, com crescimento constante distribuído em todo o território nacional. Porém pode-se perceber uma necessidade de diversificar a pesquisa nos quatro eixos restantes. Outra temática que poderá ser explorada é a avaliação e por fim a grande maioria dos resumos dos artigos não apresenta referências sobre os autores e metodologia que fundamentam seus textos.
DMB129	Valdir Cândido de Deus	2010	Escola Superior de Teologia	Teologia	Ensino Religioso nas escolas municipais da zona norte de Curitiba	Remí Klein	A formação dos professores destinados à área do Ensino Religioso é o objeto deste estudo. Através de análise documental, verificamos como é ministrado o Ensino Religioso nos dias de hoje nas escolas municipais, mediante as novas orientações. O trabalho foi elaborado em três capítulos. O primeiro capítulo versa sobre a legislação que concedeu a estrutura do Ensino Religioso, perpassando desde o Brasil Colônia até nossos dias, fornecendo elementos para formação de uma proposta viabilizadora para o Ensino Religioso. O segundo capítulo evidencia o processo formativo dos professores de Ensino Religioso e também a legislação para tal procedimento, esclarecendo as dificuldades para a inserção do Ensino Religioso na escola. O capítulo três aborda o Ensino Religioso nas escolas municipais da zona norte de Curitiba. Analisamos de forma documental a ASSINTEC e sua colaboração para a vigência do Ensino Religioso no âmbito escolar. A pesquisa nos forneceu o conhecimento da existência de normas para o Ensino Religioso nas escolas municipais contidas no Caderno Pedagógico: Ensino Religioso. A pesquisa revela que o processo formativo dos professores precisa urgentemente ser realizado, pois desse modo será passado para os educandos o sentido real do exercício

							da cidadania, que os tomará cidadãos participativos no destino dessa nação.
DMB130	Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri	2010	Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho	Educação	O Ensino Religioso na escola pública: um estudo sobre a experiência da rede estadual de Minas Gerais	Marilena Ap. Jorge Guedes de Camargo	Sem Informação
DMB131	Vera Lúcia do Amaral	2010	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Formação continuada nos cursos de pós-graduação Lato Sensu de ensino religioso no cenário brasileiro	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	A partir da homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, intensifica-se a exigência de formação inicial e continuada dos profissionais que atuam no magistério e, entre estes, o profissional docente para o ensino religioso. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER) surgem na perspectiva de capacitação do profissional. Diante deste desafio, o objetivo da pesquisa é analisar e caracterizar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Ensino Religioso no Brasil numa perspectiva de formação continuada. Foram propostos os seguintes objetivos específicos: contextualizar a questão da formação continuada e ou educação contínua; analisar como a política educacional expressa nos documentos oficiais no Brasil aborda a formação dos professores e a formação continuada; identificar elementos da formação continuada na grade curricular/ementas dos Cursos de Especialização em Ensino Religioso no Brasil. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Brandão (1981); Demaily (1992); Cury (2002); Bucholz (2007); Porto e Régner (2003); Castells (1999); Cunha (1989); Coelho (1996, 2003); Castoriadis (1983); Libâneo (2003); Oliveira (2007); Romanowski (2007); Tanuri (2000); Tardif (2002); Junqueira (2004, 2009); Boneti (2007); Nóvoa (2009); Ferreira (2006); Santos (1989, 2002); Lucarelli (2000); Perrenoud (1994, 2002); Imbernón (2009, 2010). A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e a técnica a análise documental. Foram analisados vinte e três cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no Brasil, sendo que dez (10) estão no Rio Grande do Sul, oito (8) no Paraná, três (3) em Santa Catarina, um (1) no Espírito Santo e um (1) no Mato Grosso do Sul. A análise identifica que os cursos de Especialização em Ensino Religioso estão em expansão e têm contribuído para a formação continuada do professor, mas ainda carecem de instrumentos reguladores e ou de políticas que garantam uma formação integral e humana.
DMB132	Vera Lúcia Oliveira Neiss	2010	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Ciências da religião	Imaginário Religioso Infantil: desafios e perspectivas para a compreensão da criança de dez anos	Amauri Carlos Ferreira	Essa dissertação busca compreender a formação do imaginário religioso da criança da faixa etária de dez anos. Para tal, aprofundou-se em estudos de teóricos como Piaget, Kohlberg, Fowler, Durand, dentre outros, para entender o processo de desenvolvimento da criança no que se refere à passagem do concreto para o abstrato. Foi realizada uma pesquisa de campo em duas escolas confessionais cristãs, uma católica e outra protestante, ambas trabalham a disciplina de Ensino Religioso na sua grade curricular e estão localizadas na zona sul de Belo Horizonte-MG. A coleta de dados da pesquisa foi realizada a partir de um questionário respondido pelos alunos, escolhidos aleatoriamente, do 5º ano do Ensino Fundamental I de cada uma das escolas pesquisadas. A pesquisa investigou as possíveis influências da família, da escola e das instituições religiosas na formação do imaginário religioso das crianças de dez anos. Inicialmente, partiu-se do pressuposto que o imaginário religioso infantil estava ligado a uma intenção das escolas confessionais em contribuir através da disciplina do Ensino Religioso para a formação desse imaginário.
DMB134	Wilian Ramos Marcos	2010	Pontifícia Universidade Católica de Minas	Ciências da Religião	Modelos de ensino religioso: contribuições das Ciências da Religião	Roberlei Panasiewicz	Abordar a temática referente ao Ensino Religioso não se constitui como tarefa das mais fáceis. A disciplina extrapola o campo escolar,

			Gerais		para a superação da confessionalidade		pois envolve questões que vão além do campo pedagógico. Ao longo de seu percurso em território brasileiro pode-se perceber que este componente curricular encontra-se relacionado ao campo das tensões políticas, que envolvem negociações entre Estado e religiões. Estão em jogo, além de questões pedagógicas, elementos de ordem legal, religiosa e epistêmica. Dessa forma, propõe-se nesta dissertação o desenvolvimento da temática Modelos de Ensino Religioso: Contribuições das Ciências da Religião para a superação da confessionalidade. Coloca-se como objetivo principal analisar o Ensino Religioso considerando seus elementos em Minas Gerais – levando em conta seus dilemas e complexidade e constituição histórica, tendo como pano de fundo a relação entre Estado e religiões - e a sua possível relação com as Ciências da Religião enquanto fundamento de área de conhecimento e elemento relevante na formação de professores para a disciplina e suas contribuições para a superação das propostas de Ensino Religioso que adotam a confessionalidade. Dessa forma, o percurso adotado utiliza como principais linhas de reflexão os seguintes pontos: apresentar de que maneira o Ensino Religioso se faz presente nas Constituições brasileiras e na legislação educacional de Minas Gerais, analisar a relação entre a disciplina e as religiões, identificar de que forma o modelo Ciências da Religião pode se configurar como importante opção na formação de professores de ER ou aquela que responde com mais ganhos nesse quesito. Os principais resultados obtidos durante a realização desta pesquisa apontam para a adoção e desenvolvimento do Modelo Ciências da Religião como elemento importante na compreensão do Ensino Religioso enquanto área de conhecimento. Esse posicionamento, por sua vez, contribuirá no sentido de despolitizar a disciplina em favor do reconhecimento da graduação em Ciências da Religião como habilitação para docência em Ensino Religioso.
DME001	Evilásio Tambosi	1990	Universidade Pontifícia Salesiana	Educação	Identidade da educação religiosa no Estado de Santa Catarina	Sem Informação	Sem Informação
DME002	Maria Aparecida de Andrade	1990	Universidade Pontifícia Salesiana	Sem Informação	Identidade da educação religiosa nas escolas do Estado de Mato Grosso do Sul.	Sem Informação	Sem Informação
DMB003	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	1996	Universidade Pontifícia Salesiana	Educação	Programa Marista de Educação Religiosa, um ideal, um caminho, uma proposta. Processo histórico de mudança de uma catequese escolar para educação religiosa escolar na Província Marista do Rio de Janeiro	Ubaldo Gianetto	De forma descritiva apresentar os modelos organizados para a área pastoral da Província Marista do Rio de Janeiro, tendo como condutor a disciplina hoje denominada Educação Religiosa Escolar, mas que inicialmente era conhecida como Aula de Religião. A fim de compreender os modelos propostos, serão apresentados alguns elementos que contextualizam e contribuem para caracterizar cada uma das etapas que se sucederam progressivamente. Especificamente sobre o desenvolvimento dessa disciplina na Escola Católica do Brasil, não encontrei outro autor, entretanto pude utilizar estudos que contextualizassem, como o do P. Lima ao abordar o movimento catequético no Brasil, ou do P. Tolentino, quando, em 1989, apresentou também uma tese de doutorado sobre a renovação da catequese no Brasil, ambas produzidas na Universidade Pontifícia Salesiana. Mas o grande referencial foi, sem dúvida, Thomas Kuhn, em seu livro: “As estruturas das revoluções científicas”, ao tratar das questões referentes aos Paradigmas, referências que assumem significativo papel norteador nas decisões de homens e instituições. Para realizar tal pesquisa foi possível contar com uma certa quantidade de documentos da Instituição, sobretudo pelo acesso que me foi concedido aos Arquivos Gerais dos Irmãos Maristas, onde pude

							<p>confrontar originais das circulares dos Superiores Gerais, com elementos dos Capítulos da Congregação e outros documentos do próprio Fundador. Uma grande contribuição foi a possibilidade de encontrar cópias das Circulares, Atas de Conselho, Boletins Informativos, Relatórios de diversos aspectos da Província Marista do Rio de Janeiro, no próprio Arquivo Geral. Além da contribuição direta da Comissão Pastoral Educativa, através do Escritório Central da UBEE. Um terceiro elemento enquanto orientação para a organização, seleção das fontes foram os II. Gonçalves Xavier, Claudino Falquetto, Gentil Paganotto, Sulpício José e a Profª. Janice Salomão que vivenciaram todo esse processo e prestaram uma rica contribuição no sentido de compreender certos termos, questões nem sempre explícitas nos documentos. Um quarto referencial foram os relatórios de cada Colégio Marista da Província, sintetizando o processo pastoral. Esse trabalho, organizado por mim quando membro da CPE, além de um grande relatório do processo de implantação do Programa Marista de Educação Religiosa, concluído em 1993, foi sem dúvida o marco que permitiu desenvolver toda essa pesquisa.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

ANEXO TESES DE DOUTORADO

	Nome	MS/DT	Ano	IES	Programa	Título	Orientador	Resumo
DTB001	Carmencita de Araújo Seffrin	Doutorado	2000	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Teologia	A inculturação da fé no ensino religioso escolar - uma questão multidimensional	Sem Informação	A inculturação da fé no ensino religioso escolar é uma questão multidimensional. Tem suas implicações teológicas, antropológicas e pedagógicas. Teológicas: porque é na teologia da criação que vamos encontrar o dado teológico de cultura e fé. Antropológicas: porque a inculturação exige uma leitura da cultura que queremos evangelizar; no nosso caso, brasileira. Pedagógicas: porque o ensino religioso escolar está inserido na educação sistematizada desta cultura. a partir do seu nascedouro, o ensino religioso depende das filosofias, das políticas educacionais e das relações igreja e estado. O empenho em inculturar a fé cristã na escola pública estatal deve considerar estas implicações.
DTB002	Cássia Maria Baptista de Oliveira	Doutorado	2008	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Educação	Templos de consumo. ensino religioso e escola na contemporaneidade	Luiz Cavaliere Bazílio	Este trabalho examina, a partir do fato inédito do retorno da obrigatoriedade do ensino religioso às escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro, os desafios singulares do capitalismo contemporâneo que perpassam a educação. Através do que acontece no ensino religioso, são destacadas as tensões políticas singulares entre escola pública, religião e contemporaneidade. Em busca dessa compreensão, tornou-se fundamental aventurar-se pela cidade; a Avenida Brasil e a Avenida das Américas foram escolhidas como elementos de referência e funcionaram como rastros que enunciam a modernidade pesada e a modernidade leve. O que a religião poderá nos fornecer para pensar a atualidade? Que subjetividades singulares são produzidas na escola pública por meio da violação da Constituição? A importância de uma reflexão sobre o ensino religioso, sobretudo no campo educacional, se deve a uma preocupação em relação aos desafios, aos conflitos e às tensões gerados no âmbito da cultura brasileira, e provocados pelo fenômeno religioso. Considera-se que os templos de consumo em que os cidadãos vivem evidenciam que a religião na educação deve ser analisada pela via da politização do ensino religioso, reconhecendo que “os movimentos religiosos de hoje têm uma capacidade singular de revelar os males da sociedade, sobre os quais eles têm seu próprio diagnóstico”. (Bauman,1998:226). Como suporte desta temática, buscou-se recursos na história e na sociologia, no intuito de refletir sobre os cinco conceitos em torno dos quais as narrativas da condição tendem a se desenvolver: emancipação, individualidade, tempo/espaço, trabalho e comunidade. O principal apoio consistiu no livro Modernidade líquida, de Zygmunt Bauman, em que ele examina a profunda mudança que o advento deste tipo de modernidade produziu na condição humana.

DTB003	Celma Christina Cruz da Rocha	Doutorado	2003	Escola Superior de Teologia	Teologia	Um olhar sobre a constituição da identidade religiosa a partir dos parâmetros curriculares nacionais de ensino religioso	Oneide Bobsin	A presente pesquisa tem como objeto a identidade religiosa constituída pelos PCNER. Estes foram material empírico, ou seja, a fonte discursiva que realiza esta constituição. Considerando a relevância de tratar-se a questão da linguagem, o presente trabalho tem como a sua principal pergunta de investigação: Como se constituem as identidades religiosas pelo discurso dos PCNER, pelas relações de poder que estabelece, pelas formas de saber que institui, pelos tipos de sujeito que desenha, prescreve, constrói, pelas relações entre ele e consigo mesmos e com outros, mundo, sociedade? Esta questão foi como um viés da investigação. Como objetivos específicos, buscou-se realizar uma revisão epistemológica, utilizando-se como ferramenta teórica de diálogo elementos das contribuições de pensadores contemporâneos, articulando-se tais elementos com a análise do discurso dos PCNER, focando a constituição da identidade religiosa, e com ela se dá a partir deste documento. No capítulo I foram feitas considerações sobre elementos tematizados na reflexão contemporânea, num recorte específico que se refere à questão da identidade, das práticas discursivas e à constituição da identidade religiosa. Após tais considerações, no capítulo II clarificou-se a metodologia utilizada para a leitura e análise dos PCNER, contextualizando e apresentando o documento. No capítulo III procurou-se relacionar-se as questões tematizadas pelas reflexões contemporâneas com a análise dos PCNER, pontuando a forma como constituem/validam identidades. O texto conclui, portanto que sua contribuição relaciona-se a ser instigante, no sentido de uma provocação permanente as relações de poder-saber-subjetividade. Contém manifesto o desejo e o esforço para abrir novos caminhos éticos numa perspectiva da constituição de uma subjetividade que se exerce a partir da vigilância e de um ativismo incessante que não busca o fim da luta, mas a liberdade de participação nela.
DTB004	Eliton de Araujo Santos	Doutorado	2008	Seminário Internacional de Teologia	Teologia	Historicidade da Disciplina Ensino Religioso no Amazonas e sua importância na Grade Curricular para o desenvolvimento moral e ético de nossos educadores e educandos	Manoel Campos Rodrigues	Não informado
DTB006	Gisela Isolde Waechter Streck	Doutorado	2000	Escola Superior de Teologia	Teologia	Ensino religioso com adolescentes em escolas confessionais Luteranas da IECLB	Roberto Daunis Antonio	Uma análise da disciplina Ensino Religioso com adolescentes na escola confessional luterana da IECLB. A primeira parte, aborda o surgimento das escolas confessionais luteranas ligadas especialmente ao Sínodo Riograndense que, posteriormente com outros sínodos eclesiais, formou a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. O surgimento das escolas luteranas é visto a partir da

								<p>realidade do sistema educacional brasileiro e seu desenvolvimento nas diferentes etapas históricas. A pergunta sobre a realidade do Ensino Religioso nas escolas assim como as decisões e providências tomadas pela IEDLB em relação à disciplina, finalizam esta primeira parte. A Segunda parte, pergunta pela proposta pedagógica luterana, a partir da teologia e do pensamento pedagógico de Martinho Lutero. A proposta pedagógica do ensino cristão, como identidade da escola luterana a partir do seu fundamento evangélico, determina o cotidiano escolar e estabelece um diferencial para a escola luterana no contexto educacional e estabelece um diferencial para a escola luterana no contexto educacional brasileiro. A terceira parte, aborda a fase da adolescência, nos seus aspectos biológicos, psicossociais e cognitivos, a partir das teorias do desenvolvimento. Um aspecto importante é a questão da religiosidade de adolescentes. Para responder esta questão, foi realizada uma pesquisa social sobre Deus e fé. A quarta e última parte, pergunta pela natureza da disciplina Ensino Religioso numa escola confessional luterana. A resposta é buscada levando em conta a proposta pedagógica do ensino cristão e as necessidades de adolescentes, como mostradas pela pesquisa social, realizada com alunos e alunas que frequentam a disciplina. A última parte, finaliza com uma proposta de trabalho com adolescentes, na escola confessional luterana a partir das características da adolescência e das necessidades que esta fase da vida determina para o ser humano. O ensino Religioso com adolescentes, na escola confessional, deveria ser um espaço ecumênico, seguro e protegido, onde adolescentes pudessem colocar suas dúvidas e perguntar pelo sentido da vida e do futuro, recebendo respostas fundamentais na ação de Deus sendo orientados/as a tomarem decisões e fazerem escolhas para poderem se integrar gradativamente na sociedade de adultos como pessoas autônomas e responsáveis.</p>
DTB007	Hédio Silva Júnior	Doutorado	2003	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Direito	A liberdade de crença como limite à regulamentação do ensino religioso	Maria Garcia	<p>O presente trabalho tem como escopo principal investigar os contornos constitucionais da liberdade de crença no Brasil, patenteando a relação de implicação existente entre o princípio da liberdade de crença e a regra do ensino religioso nas escolas públicas do ensino fundamental. A norma proibitiva contida no art. 19, inciso i, da constituição federal, comete ao estado uma obrigação negativa, de não-fazer, perfazendo uma área de abrangência na qual estão focalizadas textualmente: a proibição de criar, instituir, fundar, firmar ou celebrar qualquer culto ou igreja. A proibição de destinar auxílio ou contribuição financeira, permanente ou eventual, para suportar quaisquer tipos de despesas de quaisquer cultos ou igrejas. A proibição de obstruir, impedir, tolher, perturbar ou estorvar o funcionamento de qualquer culto ou igreja. A proibição de manter, com quaisquer cultos, igrejas, ou com</p>

								representantes destas, relação de sujeição, subordinação ou anexação. A proibição de realizar qualquer pacto, acordo ou união – a qualquer título - com culto ou igreja. Considerando-se que o princípio da liberdade de crença veda qualquer forma de vinculação e subvenção as atividades de natureza religiosa, buscamos promover uma reflexão sobre os limites constitucionais impostos à disciplina jurídica do ensino religioso, com ênfase na atividade regulamentadora. Do cânone constitucional da liberdade de crença decorrem dois princípios organizativos indispensáveis para a descrição e a regulação da matéria, quais sejam a laicidade estatal e a separação do estado da religião. Irradiando-se por todo o sistema normativo, e cimentando o regime jurídico da liberdade de crença, a laicidade enlaça as várias normas constitucionais pertinentes e incide sobre toda a matéria infraconstitucional, fixando fronteiras e cometendo obrigações positivas e negativas ao estado e aos particulares. Verificar-se-á, assim, que a norma do ensino religioso deve guardar rigorosa obediência e sintonia com os limites e termos da laicidade estatal, pelo que a adoção de norma infraconstitucional, que permitiu o financiamento público do ensino religioso, bem como a ingerência estatal nesta seara (lei n. 9.475/1997), afigura-se irremediavelmente inconstitucional.
DTB008	Irma Beatriz Araújo Kappel	Doutorado	2003	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Linguística e Língua Portuguesa	O discurso institucional legal do ensino religioso	Paulo de Tarso Galembeck	Esta tese empreendeu uma reflexão acerca dos fatores sócio-histórico e ideológicos que constituem os sentidos do Discurso Institucional Legal no que se refere ao Ensino Religioso. Para isso, efetuamos o cotejo entre os artigos das Constituições Federais e leis que regulamentaram o mesmo assunto ou silenciaram-se, a partir da hipótese de que, antes da elaboração final do texto jurídico, há um jogo político para o seu estabelecimento. Sustentada na Análise do Discurso de linha francesa, a partir de uma análise qualitativa, considerando a presença de outros discursos, discutimos o processo de constituição das vozes (polifonia - percebida a partir das marcas de heterogeneidade e dos silêncios) nos enunciados, e dos sentidos (polissemia percebida a partir dos enunciados e paráfrases) na identificação das formações discursivas e ideológicas. A análise procurou demonstrar que o Discurso Institucional Legal se inscreve em formações discursivas e ideológicas conflitantes, sobrepondo o dizer dos dominantes na elaboração conceitual e teórica que serve para instrumentalizar instituições e grupos privilegiados. Conhecer parte do discurso institucional legal que normatiza um aspecto da educação, possibilitar-nos-á compreender um pouco mais a sociedade em que vivemos, da mesma forma que, ao analisar a sociedade, poderemos entender os discursos que nela são produzidos.
DTB009	Laude Erandi	Doutorado	2002	Escola Superior	Teologia	O lugar da participação na	Nestor Luiz João Beck	O trabalho constitui uma análise da disciplina de Ensino

	Brandenburg			de Teologia		interação pedagógica no ensino religioso escolar: perspectivas a partir da teoria e da prática.		Religioso na perspectiva da participação. O objetivo da presente tese é detectar possibilidades de participação inerentes ao ato de ensinar e aprender, e que podem ser potencializadas no cotidiano escolar do Ensino Religioso. O enfoque pedagógico do Ensino Religioso trata do modo como o viés religioso da vida social estrutura-se, ou pode se estruturar, a partir do princípio da participação, na realidade da sala de aula da escola pública estadual do RS. Os três primeiros capítulos apresentam o enfoque teórico da participação nas concepções sócio-política, pedagógica e religiosa. Já o quarto capítulo apresenta os subsídios buscados em sala de aula, através da pesquisa social, sobre possibilidades de participação existentes e que podem ser ampliadas ou implementadas. A partir do quadro teórico e das amostras da realidade de sala de aula, procura-se por uma proposta participativa para a interação pedagógica no Ensino Religioso na escola pública estadual do RS. O quinto e último capítulo ocupa-se com uma proposta de ação para o Ensino Religioso a partir da consideração de diferentes elementos pedagógicos. A participação atinge, em termos de Ensino Religioso, três áreas: as políticas públicas de espaço da disciplina como área reconhecida de saber, o lugar da disciplina de Ensino Religioso no projeto político-pedagógico de cada escola e a organização participativa da disciplina no limite da sala de aula. Embora esteja conectado com os dois primeiros, esse último aspecto recebe atenção especial no encaminhamento da proposta.
DTB010	Lilian Blanck de Oliveira	Doutorado	2003	Escola Superior de Teologia	Teologia	Formação de docentes para o ensino religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero	Nestor João Luís Beck	Esta pesquisa tem por objetivo investigar princípios para a formação de docentes para o Ensino Religioso a partir das orientações da LDBEN 9394/96, na perspectiva do intransferível compromisso em favor da vida solidária num contexto de planetaridade. Em primeiro lugar, apresenta-se um breve histórico sobre as relações entre educação, Ensino Religioso e processos de formação de docentes no Brasil até a alteração do artigo 33 da LDBEN 9394/96. Visando identificar aspectos relevantes e significativos num processo de formação de docentes para o Ensino Religioso dentro do contexto da atual LDBEN 9394/96, desenvolve-se uma pesquisa de campo (baseada em documentos e depoimentos de egressos) na Turma 2000, Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena em Ensino Religioso, da Universidade Regional de Blumenau/SC, pesquisa apresentada no capítulo segundo. O terceiro capítulo pesquisa no pensamento educacional e na ética social de Martinho Lutero, suportes teóricos sob a forma de perspectivas e impulsos a contribuir e subsidiar as discussões objeto deste trabalho. As contribuições e os desafios identificados sob a forma de impulsos, somados aos dados da pesquisa social em diálogo com teóricos da atualidade, conduzem às reflexões que

								compõem o quarto capítulo. O texto conclui, enunciando uma proposta de possíveis princípios orientadores para formação de docentes para o Ensino Religioso na atualidade brasileira, na perspectiva do compromisso com a vida solidária num contexto de planetaridade.
DTB011	Lourival José Martins Filho	Doutorado	2009	Escola Superior de Teologia	Teologia	"Tem azeite na botija?" Ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental em Florianópolis - SC	Manfredo Carlos Wachs	Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo que buscou analisar como e a partir do quê os docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Florianópolis, devidamente habilitados em Pedagogia, desenvolvem suas práticas pedagógicas do componente curricular Ensino Religioso. A inquietação que gerou o tema/problema surge desde nossa infância e vai se alimentando na trajetória acadêmica, como profissional da educação e como pesquisador. Optou-se pela pesquisa-ação como percurso metodológico, sendo que participaram da pesquisa dezesseis docentes que balizaram os procedimentos para a observação nas unidades educativas, as questões para as entrevistas, a realização dos seminários e as construções teóricas decorrentes deste exercício de pesquisar/compartilhar. A necessidade de repensar a formação inicial e continuada dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a inserção do Ensino Religioso nos projetos pedagógicos escolares como compromisso de todos os profissionais envolvidos e a busca coletiva por práticas pedagógicas interdisciplinares em Ensino Religioso são algumas das reflexões decorrentes da pesquisa. Entende-se que este estudo possibilita uma reflexão do componente curricular Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental e contribui com as vozes que ainda lutam em favor da vida e da escola em uma perspectiva de currículo em que o Ensino Religioso não é anexo nem apêndice, mas possibilidade de produção e apropriação de conhecimentos na feitura de um mundo mais bonito e equânime.
DTB012	Lurdes Caron	Doutorado	2007	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação	Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso	Antonio Chizzotti	Na História da Educação Brasileira, existem pesquisas que apresentam diferentes abordagens a respeito da formação de professores. No entanto, há carência de estudos sobre a formação de professores de Ensino Religioso. Partindo desta premissa, esta pesquisa propôs-se, como objeto de estudo: Políticas e Práticas Curriculares: Formação de Professores de Ensino Religioso. Pela legislação vigente, este ensino compõe a grade curricular normal da escola pública e requer professores com habilitação e competência. Estas condições impõem novas exigências ao Ensino Religioso Escolar e ampliam-se os requisitos do profissional que poderá atuar na área. A Lei nº 9.475/97 define que os procedimentos para habilitação e admissão de professores de Ensino Religioso cabem aos sistemas de ensino. O Parecer nº 97/99 do Conselho Nacional de Educação transfere a competência desta formação aos sistemas de ensino. O Estado de Santa

								<p>Catarina criou o Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso pelo Programa Magister, desenvolvido em Instituições de Ensino Superior: Universidade Fundação Regional de Blumenau, Universidade da Região de Joinville e Universidade do Sul de Santa Catarina. Esta pesquisa procurou responder à seguinte questão norteadora: Quais as políticas e práticas utilizadas para formação de professores de Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina? Quais os resultados alcançados? Sua meta maior foi identificar e analisar políticas e tendências atuais de formação de professores de Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina. Seus objetivos específicos foram: contextualizar o Ensino Religioso na história da educação brasileira; conhecer a posição de professores e acadêmicos egressos do Curso de Ciências da Religião - Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso; detectar políticas, tendências e resultados alcançados na formação de professores de Ensino Religioso. O respaldo teórico fundamentou-se em autores que tratam da metodologia, da história e das políticas educacionais e formação de professores, de maneira geral. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que adotou o estudo de caso, a análise documental e entrevistas, tendo como sujeitos: docentes e acadêmicos egressos do curso em pauta. Parte da Constituição de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, faz uma retrospectiva histórica para analisar, como se organizou e desenvolveu o sistema de ensino na educação brasileira e, nele, o ensino de religião no Brasil Colônia, no Império e na República. A partir de 1931 e da Constituição de 1934 e Constituições posteriores, denominou-se Ensino Religioso e aos poucos, começou a receber um novo tratamento. Na atualidade, apresenta uma nova leitura quanto à sua concepção epistemológica. Para que o Ensino Religioso, hoje, atenda a seus propósitos, são necessárias políticas públicas de formação de professores. Além disso, a pesquisa buscou relacionar a evolução do sistema de ensino brasileiro às políticas de formação docente presentes em cada período da história da educação nacional e do Estado de Santa Catarina. O estudo poderá dar sua contribuição social na organização dessas políticas ao apontar caminhos para acesso a uma formação continuada de professores de Ensino Religioso.</p>
DTB013	Marislei de Sousa Espídula Brasileiro	Doutorado	2010	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Ciência da Religião	Ensino Religioso na escola: o papel das Ciências das Religiões	Alberto da Silva Moreira	<p>Neste estudo tem-se por objetivos analisar o ensino religioso e defender o papel das Ciências das Religiões nesse processo. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com análises integrativa, sistematizada e quanti-qualitativa de publicações científicas elaboradas entre 1978 e 2009. Os resultados apontaram 207 pesquisas disponibilizadas, em sua maioria, no sítio do Fórum Nacional Permanente de Ensino</p>

								Religioso, intensificadas nos últimos dez anos em instituições das regiões Sudeste e Sul do Brasil. A análise das publicações permitiu identificar três grupos de estudos que discutem o ensino religioso: uma minoria que discorda do ensino religioso na escola; um grupo que se diz satisfeito com a situação atual e um grupo maior defensor de mudanças na legislação, na formação dos professores, no currículo e na didática do ensino religioso. O estudo revelou um ensino religioso interdisciplinar e transdisciplinar, que se apresenta como uma disciplina que colabora com outras ciências, o que justifica a necessidade de compreender o ensino religioso por meio dos constructos teórico-filosóficos/sociológicos das religiões. Os autores concordam que o ensino religioso é necessário e que se deve incluir as diferenças entre as religiões. Dentro dessa perspectiva, o presente estudo analisou o papel das Ciências das Religiões como uma alternativa para o ensino religioso, levando-se em consideração os princípios da cientificidade, da integralidade, da supraconfessionalidade, da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade, da subjetividade, da contextualidade, da refutabilidade e da flexibilidade. Ante o ensino religioso atual, as Ciências das Religiões podem contribuir de forma neutra e sem comparar as religiões entre si. Conclui-se, com este estudo, que nos últimos trinta anos muito se publicou sobre ensino religioso, no entanto, existe a necessidade de uma formação docente voltada para o ensino religioso brasileiro, levando em consideração toda a sua complexidade por meio das Ciências das Religiões.
DTB014	Maristela Gomes de Souza Guedes	Doutorado	2005	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação	Educação nos terreiros, e como a escola se relaciona com crianças que praticam candomblé.	Vera Maria Ferrão Candau	Ricardo Nery, Paula Esteves, Joyce dos Santos, Jailson dos Amoreira e Felipe dos Santos são crianças (já estão adultos) que praticam candomblé. Assim como muitas outras, elas desempenham funções específicas, recebem cargos na hierarquia dos terreiros e manifestam orgulho de sua religião. Muitas são iniciadas e, depois de um longo aprendizado, estão preparadas para receberem os orixás. Durante 13 anos, acompanhei, observei, entrevistei e fotografei essas pessoas e as vi crescendo no terreiro. Ao mesmo tempo, busquei verificar como a escola se relaciona com crianças e adolescentes que praticam candomblé, principalmente depois da aprovação e aplicação da Lei de Ensino Religioso no Rio de Janeiro (Lei 3459), que estabeleceu o ensino religioso confessional no Estado. O referencial teórico utilizado para atravessar essa ponte entre o terreiro e a escola tem como perspectiva a discussão sobre educação multicultural. É disso que trata esta pesquisa
DTB015	Mateus Geraldo Xavier	Doutorado	2010	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Teologia	A centralidade da pessoa no Ensino Religioso: identidade curricular a partir da mística inaciana	Maria Clara L. Bingemer	Em geral, a elaboração do currículo do Ensino Religioso enfatiza ou a tradição acadêmica que lhe dá fundamento epistemológico ou a tradição religiosa que pretende sobreviver no tempo e na história, conferindo sentido às

								novas gerações. Porém, com o advento da sociedade moderna secularizada e plural, é necessário tomar como ponto de partida a pessoa concreta e as suas demandas por sentido, como ficou evidenciado na pesquisa de campo. Assim, é preciso buscar naquelas tradições as mediações necessárias para a formação dos valores que devem caracterizar este componente curricular. Neste sentido, revisitamos o trabalho de um místico cristão - Inácio de Loyola - o qual viveu entre a Idade Média e a Renascença e que nos apresenta um itinerário mistagógico espiritual centrado, ao mesmo tempo, nas Pessoas Divinas e na pessoa do exercitante. Na contemplação dos mistérios da vida divina, verdadeiro fundamento da história, a pessoa, em todas as suas dimensões, vai sendo atingida e exigida nesse processo de descoberta e de encontro da vontade de Deus para sua vida. Esta pedagogia espiritual lança luzes sobre o currículo do ensino religioso posto que sugere itinerários personalizados de educação na fé e à fé, rompendo com uma apresentação meramente racional ou emocional da experiência cristã, além de tomar em devida conta o processo de desenvolvimento dos educandos
DTB016	Michael Reinhard Maria Becker	Doutorado	2010	Universidade Federal do Ceará	Educação	Ensino religioso entre catequese e ciências da religião: uma avaliação comparativa da formação dos professores do ensino religioso no Brasil e da aprendizagem interreligiosa na Alemanha em busca de um Ensino Religioso interteológico e interdisciplinar	Brendan Coleman McDonald	Objeto da pesquisa é o Ensino Religioso e a formação de seus docentes no Brasil e na Alemanha. Objetivamos avaliar o Ensino Religioso inter-religioso e a formação dos seus docentes no Brasil e compará-lo com a concepção da aprendizagem inter-religiosa no ER alemão. O trabalho estrutura-se conforme o tripé metodológico do ver-julgar-agir ao que corresponde em três partes principais com dois capítulos cada qual. Na primeira parte avaliam-se os contextos sócio-cultural, jurídico e epistemológico do Ensino Religioso no Brasil. Adota-se um conceito de pós modernidade positivo, não como “depois da modernidade” ou até “anti-modernidade”. No sentido de uma crítica radicalizada à racionalidade moderna pressupõe-se uma continuidade dialética entre modernidade e pós modernidade. A avaliação do contexto epistemológico do Ensino Religioso leva à conclusão de que um Ensino Religioso baseado nas Ciências da Religião com suas pretensões de neutralidade científica insere-se numa postura moderna e não parece apto para preparar os alunos para uma leitura adequada do fenômeno religioso pós-moderno. Opta-se, portanto, por um novo Ensino Religioso aqui denominado de “interteológico”, contudo, essencialmente inter-religioso e interdisciplinar. Para sua realização sugere-se a formação de um colegiado constituído por membros de diversas tradições religiosas e representantes de diversas disciplinas das Ciências da Religião. A segunda parte do trabalho avalia a formação dos docentes de Ensino Religioso em Fortaleza comparando-o com a concepção da aprendizagem inter-religiosa na

								Alemanha. Conclui-se que a formação dos docentes de Ensino Religioso em Fortaleza corresponde às exigências de uma boa formação de professores em geral, mas com lacunas no que diz respeito aos aspectos da interreligiosidade e interdisciplinaridade. Em consequência dessa constatação elabora-se, na terceira parte do trabalho, uma base teórica e matriz curricular de formação dos docentes de Ensino Religioso que assume decididamente os insights da pós modernidade, inspirando-se nas metáforas da rede de conhecimento, do rizoma, da espiral, do jogo e do sistema aberto. Resultado é uma matriz curricular em forma de rede que contorna a proposta inicial de um Ensino Religioso interteológico, inter-religioso e interdisciplinar organizado mediante colegiado de docentes constituído por membros das diversas tradições religiosas e Ciências da Religião presentes e vigentes no cenário plurireligioso brasileiro.
DTB017	Pedro Rudell	Doutorado	2005	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Educação	Fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich - Perspectivas pedagógicas aberta frente aos dispositivos legais vigentes.	Lúcio Kreutz	Atento à problemática do ensino religioso, minha reflexão se insere num percurso histórico, do qual participo ativamente desde a década de 1960. Associando-me a outros profissionais do ensino, em âmbito estadual e nacional, refleti com eles sobre as mudanças contextuais, procurando ressignificar a compreensão do ensino religioso e reconfigurar a sua prática, dentro da realidade cambiante. Tais reflexões foram elaboradas em textos, parcialmente publicados, e levadas à prática em projetos de formação de professores e em subsídios para aulas de educação religiosa. Com esta atividade, também entrei em contato com autoridades de ensino, no sentido de promover programas de atualização dos professores na disciplina aqui em questão. Agora, no trabalho de tese, insiro-me neste processo, o qual constitui, por assim dizer, o chão de minhas considerações, que desenvolvo em três partes: 1) um olhar histórico sobre a evolução do ensino religioso, com destaque às mudanças ocorridas, visando a uma melhor compreensão do mesmo, segundo a legislação em vigor; 2) organização de elementos basilares como tentativa de ajudar a edificar um sistema coerente de sustentação para esta disciplina escolar; 3) sugestão de indicadores para o processo educativo no qual se insere a educação religiosa. Nesta tríplice perspectiva, tenho como objetivo principal ajudar a construir uma fundamentação antropológico-cultural para a religião. Movido por este intuito, dirijo meu pensamento sobre a dimensão religiosa do ser humano como habitat do religioso e detenho-me em seguida nas expressões religiosas que se revestem de traços culturais. Abordando estes aspectos, espero contribuir, ainda que parcamente, para o estabelecimento da pretendida base e evidenciar que o ensino religioso é um elemento indispensável para a educação integral do cidadão e para a obra de edificar uma sociedade

							<p>justa e solidária. Com a intenção de dar a este trabalho uma consistência coerente e unificadora, recorro ao pensamento de Paul Tillich (1886-1965), distinguido pensador e professor, que atuou em universidades da Alemanha e dos Estados Unidos. As categorias de pensar deste autor se ajustam como alicerces à educação religiosa, considerando esta como desenvolvimento da dimensão profunda do ser humano que é a da religião. Sigo também a Tillich no método das correlações, por ele construído, e que é de índole dialética, com a particularidade de manter os pólos da realidade enfocada em tensão e na ambigüidade, no fluir constante da essência para a existência. Em tudo isto tentei identificar-me e posicionar-me de maneira a conferir às três seções a interligação de um único processo do ensino religioso como tal, no qual minha trajetória está inserida.</p>
DTB018	Remi Klein	Doutorado	2004	Escola Superior de Teologia	Teologia	Histórias em jogo: rememorando e resignificando o processo educativo-religioso sob um olhar etnográfico	Wanda Deifelt <p>O tema da tese de doutorado em Teologia é o processo educativo-religioso da criança. Propõe-se a perceber com crianças as suas aprendizagens religiosas significativas, a partir da interação entre as histórias bíblicas lidas ou narradas e as suas próprias histórias de vida e o seu imaginário religioso infantil, percebendo aí e assim as suas conexões e inter-relações. Usa a expressão histórias em jogo num duplo sentido, por tratar-se de um entrejogo, que se constitui num fundamento epistemológico no processo educativo-religioso, e, por outro lado, por usar o jogo Minha história – tua história como metodologia de pesquisa, por considerar a história e o jogo como atividades inerentes ao próprio ser criança. Esboça e propõe um olhar etnográfico como forma de pesquisa, a fim de exercitar novos olhares de aproximação ao imaginário religioso infantil, valendo-se de suas contribuições e interlocuções da etnografia e da cartografia para criar uma própria proposta, procurando perceber o protagonismo infantil e levando a sério a criança como sujeito do seu processo educativo-religioso. Busca uma correlação entre pesquisa e ensino-aprendizagem, sistematizando uma experiência docente realizada durante quatro anos em vinculação com a disciplina de Metodologia do Ensino: Ensino Religioso, envolvendo estudantes-pesquisadores de Pedagogia e de Teologia em sua formação teológico-pedagógica por meio da vivência do jogo e da elaboração de memoriais descritivo-analíticos. O primeiro capítulo apresenta, de forma narrativa e reflexiva, as reminiscências do seu autor, rememorando as histórias bíblicas em sua história de vida, de formação e de atuação docente. O segundo capítulo propõe um jogo de memórias sob um olhar etnográfico sobre o processo educativo-religioso da criança. O terceiro capítulo aborda as memórias em jogo a partir das histórias em perspectivas na formação docente. O quarto e último capítulo enfoca as</p>

								lembranças marcantes de crianças e histórias em jogo.
DTB019	Renata Dumont Flecha	Doutorado	2009	Universidade Federal de Minas Gerais	Educação	A solidariedade na reatualização do ensino religioso da Companhia de Jesus	Cynthia Greive Veiga	Este trabalho de tese aborda o itinerário de constituição da Companhia de Jesus como primeira “Ordem de Ensino” da Igreja Católica, com ênfase especial em seu ensino religioso. Partindo da análise de fontes remotas (secs. XV a XVII) e recentes (séc. XX), investigaram-se as reatualizações das representações de pecado e solidariedade feitas pela Companhia ao longo de sua história, principalmente a partir das decisões do Concílio Vaticano II (1962-1965). Observou-se que, a partir desse concílio, o pecado deixou de ser um atributo do sujeito, passando a ser um atributo de uma sociedade. Fez-se a passagem do pecado pessoal para o pecado social, sendo que este último se encontra intimamente relacionado com a questão da solidariedade. Para melhor entender a questão do pecado e suas representações, de acordo com o conceito proposto por Roger Chartier, foi necessário recorrer aos escritos de diversos religiosos (jesuítas e de outras ordens), bem como de leigos; e para se compreenderem os atuais desafios enfrentados pelo ensino religioso da Companhia de Jesus, na busca de uma educação para a solidariedade, discutiram-se as diferenças entre os conceitos de indivíduo e sujeito, este último tendo como referencial teórico a Psicanálise. Verificou-se que o ensino da Companhia de Jesus visa não somente à transmissão de informações científicas, que preparam o jovem para o mundo do trabalho, mas, e principalmente, transmitir valores que possibilitem ao aluno refletir sobre si próprio e sobre o mundo que o cerca, com intenções de transformá-lo em um ser humano mais justo. Dessa forma, a educação em valores perpassa todo o currículo de ensino das escolas da Companhia, e não apenas as matérias do ensino religioso. O pecado, agora transmutado em pecado social, manifesta-se nas iniquidades da sociedade contemporânea, e sua remissão se dá pela via da prática diuturna da solidariedade. E é essa solidariedade que a Companhia visa inculcar nos seus alunos, ex-alunos e comunidade escolar, numa reatualização das representações de pecado, em consonância com as decisões do Concílio Vaticano II
DTB020	Sonia Salete P. Assumpção	Doutorado	2007	Instituto Teológico Shammah	Filosofia	Criatividade no Ensino Religioso	Wagner Teruel	Sem Informação
DTB021	Teresinha Maria Mocellin	Doutorado	2008	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciências da Religião	O mal estar no ensino religioso: localização, contextualização e interpretação	José J. Queiroz	Esta tese pretende analisar o ensino religioso nas escolas públicas; na atualidade brasileira. Parte do pressuposto de que haja um mal-estar relativo a essa disciplina. Essa metáfora; oriunda da área da saúde; aparece; em muitos discursos; como algo difuso no ensino religioso. Fazer uma radiografia para localizá-lo foi o objetivo principal do trabalho. Como preâmbulo; apontam-se as raízes históricas desse mal-estar. A raiz remota; na catequese dos índios e negros escravos e os

								conflitos que gerou nos evangelizadores e nos evangelizados. A raiz próxima; no advento da República; a separação entre Igreja e Estado e os conflitos decorrentes. O laicismo da era republicana; a princípio; alijou a disciplina do espaço público. Depois; graças à pressão da Igreja Católica; ela foi readmitida; sempre; porém; em caráter facultativo para o aluno. A pesquisa localizou vários focos de mal-estar. Eles se concentram; especialmente; na legislação e sua aplicação; devido à sua imprecisão e ambigüidade. Depois; a formação dos docentes para a disciplina é a outra maior incidência do mal-estar. Estas duas situações foram analisadas no último capítulo da tese. O suporte teórico das análises é a filosofia da práxis de Gramsci.
DTB022	Viviane Cristina Cândido	Doutorado	2008	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Ciência da Religião	Epistemologia da controversia para o ensino religioso: aprendendo e ensinando na diferença, fundamentados no pensamento de Franz Rosenzweig	Luiz Felipe Pondé	Compreendemos a finalidade do ER como sendo possibilitar aos educandos uma ampliação de sua visão de mundo, levando-os a uma maior compreensão das questões religiosas no âmbito da vida moderna, tendo a religião como seu objeto de estudo, elevando tais estudos e reflexões à categoria de elementos colaboradores na compreensão e vivência do autenticamente humano e do diálogo na diferença. Destacamos que, para ampliar a visão de mundo do educando, o ER necessita contemplar o estudo da religião tanto do ponto de vista institucional quanto do ponto de vista da experiência religiosa, ou seja, considerar a religião de forma ampla e não reduzi-la a alguma de suas compreensões, a saber, como fenômeno religioso, fenômeno natural, moral ou sagrado, recorrendo, para tanto, a uma abordagem multidisciplinar. Nessa perspectiva ser religioso ou não deixa de ser um a priori, uma vez que as instituições e as experiências religiosas existem independentemente da fé, por outro lado, conhecer as instituições e as experiências religiosas e suas buscas reais para, de fato, serem experiências religiosas pode vir a ser um contraponto para o embate, no ambiente das controvérsias, com as imposições da razão moderna. Pensando na religião como um objeto de estudo que, por si mesmo, exige uma abordagem multidisciplinar localizamos essa área como sendo as Ciências da Religião, entretanto, no decorrer de nossa pesquisa, pudemos perceber que essa escolha comportava a dificuldade de, sendo tão amplo o espectro das Ciências da Religião, devido e graças às muitas possibilidades de abordagem, defini-las como depositárias da epistemologia do ER seria deixar essa última diante de uma enormidade de opções e da necessidade de escolher qual delas seria seu fundamento.
DTE001	Sérgio Rogério Azevedo Junqueira	Doutorado	2000	Universidade Pontifícia	Educação	O Ensino Religioso no Brasil: estudo do seu	Zelindo Trenti	

DTE002	Anísia de Paulo Figueiredo	Doutorado	2006	Salesiana Universidade Complutense de Madrid	Filosofía	processo de escolarização Fuentes Antropológicas y Sociológicas de la Educación Religiosa en el sistema escolar brasileño, en la perspectiva foucaultiana. Una disciplina entre Religión y Área de Conocimiento.	Eloy Rodríguez Navarro	Para tratar de la evolución, continuidad, discontinuidad y otros aspectos de la inclusión y transición de una disciplina garantizada en el sistema público de enseñanza -que ni siquiera alcanzó su madurez como tal, y que ahora es absorbida y ampliada por la Educación Religiosa (EDUR) como área de conocimiento- son tomados algunos caminos que permiten ir al núcleo de una problemática secular. La Enseñanza Religiosa (ER) en el Brasil, disciplina del currículo escolar, tiene una trayectoria que se inició con su comprensión como Enseñanza de Religión (EDR) y proseguimiento en la Educación Religiosa (EDUR) como área de conocimiento, según la Resolución CEB /CNE nº 02/98. Para elaborar este tratado filosóficojurídico construido con algunas teorías que permiten la contextualización y la comprensión de la problemática en pauta, fue necesario utilizar conceptos de Michel Foucault, entre otros, los de procedencia, continuidad y discontinuidad, seguidos de las categorías o concepciones de poder y de saber. Tales conceptos son utilizados para la constatación de la realidad en que se encuentra una disciplina en el actual sistema escolar brasileño, en fase de configuración y ampliación, desde que absorbida por un área de conocimiento, que también convive con el problema epistemológico al definirse como tal. Las concepciones de "poder" y "saber", favorecen el análisis del discurso que preside toda la trayectoria que circunda la naturaleza de la materia en cuestión. La problemática constatada es de naturaleza epistemológica que procede de fuente antropológica. Esta se bifurca en vertientes socio-político-culturales que se orientan hacia una confluencia jurídica. La procedencia de los elementos que impiden la eventual normalidad de la disciplina y su absorción y ampliación como área de conocimiento tiene como punto de partida la comprensión del principio de la libertad religiosa, inseparable del principio de la laicidad de un Estado Republicano. El presente estudio es resultado de un esfuerzo en buscar horizontes que indiquen que dirección tomar para la superación de los antagonismos y divergencias que impiden el consenso entre corrientes de concepciones filosóficas opuestas. El diálogo entre las partes involucradas es fundamental, para que la Educación Religiosa , como área de conocimiento, pueda abrir espacio para la disciplina Enseñanza Religiosa, absorbiéndola en toda su extensión, con el fin de encaminarla para su finalidad en el conjunto curricular, debidamente configurada, desde que se encuentre la solución para las dificultades constatadas.
--------	----------------------------	-----------	------	---	-----------	---	------------------------	--